

CORREIO BRAZILIENSE

BRÁSÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUINTA-FEIRA, 6 DE NOVEMBRO DE 2025

NÚMERO 22.875 • 34 PÁGINAS • R\$ 5,00

O triunfo da democracia

Decano do Supremo Tribunal Federal (STF), o ministro Gilmar Mendes faz reflexões da atuação do Poder Judiciário brasileiro em tempos de incertezas políticas. O magistrado ressalta que a Justiça do país tornou-se um “case internacional” na defesa da democracia.



Data Venia

Parece óbvio, mas STJ reforça: carta psicografada não vale como prova.

Seminário internacional

O ministro do STF André Mendonça foi um dos convidados para evento na Faculdade Mackenzie de Brasília, com a participação do renomado jurista alemão Ino Augsberg.



Foco na saúde masculina

No mês dedicado à atenção contínua à saúde masculina, o **Correio Braziliense** promove, hoje, às 14h, o debate Novembro azul: a saúde do homem em foco, no auditório do jornal.

PÁGINA 16



Acesse o QR Code e saiba como participar do **CB Debate**.

O Palmeiras agradece

Expulsão de Plata compromete vitória do Flamengo. São Paulo arranca empate por 2 x 2, segura o time rubro-negro com 65 pontos e dá chance ao Alvirverde de abrir três potos e duas vitórias a mais na liderança em caso de vitória sobre o Santos, hoje, às 21h30, no Allianz Parque.

PÁGINAS 19 E 20

Isenção do IR até R\$ 5 mil vale a partir de janeiro

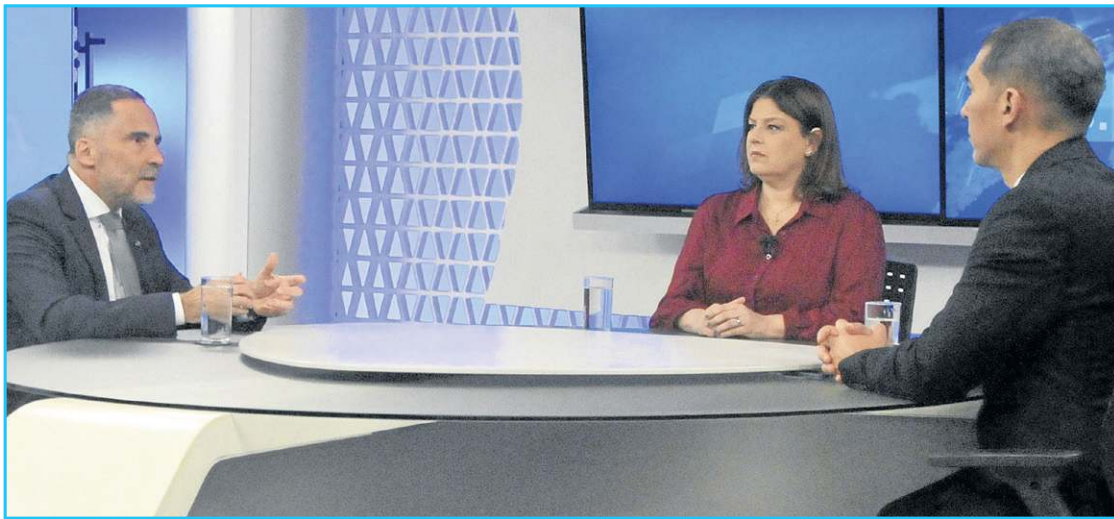
Aprovado ontem à noite pelo Senado, o projeto de lei que amplia a faixa de isenção do Imposto de Renda está nas mãos do presidente Lula para sanção. A mudança no tributo atinge os assalariados

que recebem até R\$ 5 mil mensais e vale a partir de 1º de janeiro. Promessa de campanha do chefe do Executivo, a votação foi festejada por ele nas redes sociais. “Demos um passo decisivo para um país

mais justo, com um sistema tributário que torna a contribuição mais equilibrada”, escreveu Lula. Além da não tributação dos R\$ 5 mil, o PL prevê desconto parcial para quem ganha até R\$ 7.350.

PÁGINA 7

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



“Sabemos que os líderes não moram nas favelas”

Secretário nacional de Segurança Pública, Mário Sarrubbo analisou, no *CB.Poder*, a operação contra o Comando Vermelho, que deixou 121 mortos. Segundo ele, a ação não pode ser considerada um sucesso, também pelo fato de haver policiais mortos e feridos. “Em São Paulo, quando se chegou à Faria Lima, a gente falou no andar de cima. No Rio, nós gostaríamos de chegar ali à Vieira Souto”. PÁGINA 2

Câmara derruba resolução sobre aborto legal

BRÁSÍLIA-DF, 4

BC ignora pedido de Haddad e mantém taxa Selic em 15%

PÁGINA 8

AFP



Nova York impõe desafio a Trump

Prefeito eleito da metrópole, o muçulmano Zohran Mamdani nomeou equipe de transição formada por mulheres. “No momento da escuridão política, nossa cidade será luz”, disse o socialista democrata. PÁGINA 9 E NAS ENTRELINHAS, 3

Jovem confessa tiro em Allany

Carlos Eduardo Pessoa admitiu à polícia ser o autor do disparo que matou a adolescente de 13 anos, no Sol Nascente. Alega ter sido acidental. Menina será sepultada hoje.

PÁGINA 16

Acervo Lélia Gonzalez



Homenagem póstuma

A UnB concederá o título de Doutora *Honoris Causa post mortem* à historiadora e militante feminista Lélia González.

PÁGINA 18



Acesse o QR Code e veja as últimas notícias sobre o feminicídio.

O Agente secreto chega a 700 salas de cinema

PÁGINA 22

Ricardo Stuckert / PR



Lula lança o Fundo das Florestas

Na Cúpula de Líderes, primeiro evento ligado À COP30, hoje, o presidente tem como prioridade angariar recursos para o Fundo da Floresta. O Brasil contribuiu com US\$ 1 bilhão. Ao lado do premiê James Marape, de Papua-Nova Guiné, Lula posou sob uma árvore milenar.

ARTIGO

Luiz Inácio Lula da Silva

Presidente do Brasil analisa em *COP30, a hora da verdade*, a importância do encontro que começa hoje em Belém (PA)

PÁGINAS 6 E 11



9 771808 266059

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000



(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br

GRITA GERAL: 3214.1166



(61) 99256.3846



» Entrevista | MÁRIO SARRUBBO | SECRETÁRIO NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

Ex-procurador diz que igualar facções a terroristas atinge seriamente a soberania do país. Ele defende combater o “andar de cima” do crime

“Narcoterrorismo permite intervenção no Brasil”

» CAETANO YAMAMOTO*

O secretário nacional de Segurança Pública, Mário Sarrubbo, diverge do governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, sobre o “sucesso” da megaoperação que deixou 121 mortos, inclusive quatro policiais. “Perdemos quatro profissionais da segurança pública,

temos outros tantos feridos, e um, inclusive, teve que amputar a perna. Sob essa perspectiva, realmente não podemos pensar em sucesso”, afirmou, em entrevista aos jornalistas Carlos Alexandre de Souza e Ana Maria Campos, no CB.Poder, parceria entre o Correio e TV Brasília. Segundo ele, a prisão, e não a morte de suspeitos ajudaria na produção de provas contra o que chamou de

“andar de cima” do crime organizado. “Na minha terra, em São Paulo, quando se chegou à Faria Lima, a gente falou no andar de cima. Então, no Rio de Janeiro, nós gostaríamos de chegar ali à Vieira Souto, ao Leblon”, ressaltou. “Sabemos que os líderes não moram nas favelas.”

Sarrubbo enfatizou que a segurança pública tem de ser tratada como assunto de Estado, não de governo.

Não pode ser vista como questão ideológica. E alertou para o perigo de equiparar facções a terrorismo. “Permite, na verdade, intervenção externa no Brasil, mexe seriamente com a nossa soberania”, frisou. Ele ressaltou que a PEC da Segurança Pública não tinha poderes dos entes federativos e disse que a CPI do Crime Organizado contribuirá com o debate se deixar de lado a polarização. A seguir, os principais trechos da entrevista:

Como avalia a megaoperação no Rio de Janeiro?

Uma operação que tem — e eu gosto sempre de começar por aqui — quatro policiais mortos, outros tantos feridos gravemente. Se nós tivéssemos só esses dados, já não teria sido uma boa operação. E aqui não é uma análise política, é uma análise técnica. Nós perdemos quatro profissionais da segurança pública, temos outros tantos feridos, e um, inclusive, teve que amputar a perna. Sob essa perspectiva, realmente não podemos pensar em sucesso. E o número de mortos, eu diria também, porque acho muito importante destacar que seria fundamental para o sistema de inteligência de segurança pública que se conseguisse prender essas pessoas, e não que elas morressem. Porque nós poderíamos interrogá-las, poderíamos produzir mais provas. Isso nos daria um caminho para que pudéssemos chegar ao andar de cima. Na minha terra, em São Paulo, quando se chegou à Faria Lima, a gente falou no andar de cima. Então, no Rio de Janeiro, nós gostaríamos de chegar ali à Vieira Souto, ao Leblon, ao andar de cima do crime organizado. E não estou querendo, evidentemente, dizer que no Leblon ou na Vieira Souto há criminosos. É que sabemos que os líderes não moram nas favelas, nas comunidades. Então, como foi em São Paulo, que chegamos à Faria Lima, queríamos chegar às coberturas, onde estão as verdadeiras lideranças ou os investidores do crime. Esse me parece ser um passo importante que tem que ser dado em nível de Brasil contra o crime organizado.

Como se deu a resposta do governo federal à ação?

A operação foi sem participação do governo federal. Quando nós tomamos conhecimento, é aquele momento de análise do que aconteceu. Por determinação da Presidência, estivemos no Rio de Janeiro no dia seguinte. Conversamos longamente com o governador do estado, com todas as autoridades de segurança, e combinamos que trabalharíamos juntos de forma integrada. Na verdade, potencializando algo que já existia, que é um trabalho integrado entre o governo federal, as forças federais e, em especial, o Ministério da Justiça e a Secretaria Nacional de Segurança Pública com a Segurança Pública do Rio de Janeiro.

Como é essa integração?

Nós já tínhamos projetos em andamento, em especial projetos ligados ao Comitê de Inteligência Financeira e Recuperação de Ativos, que é o Cifra. Em especial, o projeto Captura, que busca um banco de dados e uma sala específica para cuidar do cumprimento de mandados de prisão. Notadamente, porque se conhece e se sabia, já há muito tempo, que no Rio de Janeiro havia foragidos de vários estados do país. Então, esse trabalho de centralização, que a Secretaria Nacional exerce, é importante para que esses mandados possam ser cumpridos. E, claro, um outro projeto, também olhando para as divisas do estado, com

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Como foi em São Paulo, que chegamos à Faria Lima, queríamos chegar às coberturas (no Rio), onde estão as verdadeiras lideranças do crime. Esse é um passo importante contra o crime organizado”

foco específico no roubo de cargas e em especial com as questões envolvendo os fuzis que vêm de fora do estado do Rio de Janeiro. Alguns deles do exterior, outros produzidos dentro do Brasil artesanalmente, mas sendo entregues em grande escala no Rio de Janeiro.

O que ficou definido?

Definiu-se que teríamos um escritório de crise e, evidentemente, um grupo trabalhando e dialogando diariamente, de forma rápida, para que se possa trocar informações rápidas. Esse grupo já existe. Nós estivemos ontem (esta terça-feira) lá, cuidando da governança dele, dos nomes principais que vão trabalhar. Cinco, seis de cada equipe; cinco, seis profissionais aqui do Ministério da Justiça, da Secretaria Nacional de Segurança Pública; outros tantos lá da Secretaria Estadual de Segurança Pública. Isso visa que possamos trocar informações rapidamente; tratar de questões de recuperação de ativos; reforço de efetivos, por exemplo, de Força Nacional, Polícia Rodoviária, as Ficcós, e assim por diante. As Ficcós são as Forças Integradas de Combate ao Crime Organizado da Polícia Federal, que têm uma atuação importante no Rio. E a ideia é que se possa potencializar essas ações que já existem para que as respostas possam aparecer, e para que possamos ter mais eficiência nesse processo.

Procede o termo “narcoterrorismo” usado pelas polícias do Rio?

De modo algum. Isso, na verdade, é outra versão para consumo popular, equivocada e, na minha visão, até um tanto quanto desonesta. Porque quando se fala em aprimoramento de cooperação internacional, isso é papo de quem desconhece o dia a dia das Polícias Federais, dos Ministérios Públicos Federais, dos próprios Ministérios Públicos Estaduais. Eu venho

do Ministério Público Estadual de São Paulo, e já fazemos cooperação com os Estados Unidos há décadas, desde o tempo em que eu era promotor do Gaeco. Essa cooperação sempre existiu. E não é virando terrorista que nós vamos avançar, muito pelo contrário.

Por que tem sido utilizado?

O terrorismo, na verdade, tem algumas sacadas que ninguém está percebendo. Primeiro, que permite, na verdade, intervenção externa no Brasil, mexe seriamente com a nossa soberania. E, em segundo lugar, restringe o combate ao crime organizado às forças federais. Acho que nem os governadores perceberam isso. Portanto, tira os Gaecos dos estados e tudo mais. Então, é uma versão bonita: “Ah, isso é terrorismo”. Desconhecendo a lei que define o que é terrorismo no Brasil, que não tem nada a ver com o que faz o crime organizado hoje aqui no Brasil. São conceitos diversos. Envolve política, religião, etnia, raça — não é o caso do crime organizado do Brasil.

O que pensa sobre o Consórcio da Paz, lançado por governadores de direita?

É interessante essa questão da política. Segurança pública deve ser vista como uma questão de Estado, não de governo. Tem de ser vista como uma questão não ideológica. E quando se fala em um consórcio, em ações integradas, talvez, os governadores desconhecem o que se faz, qual é o dia a dia do Ministério da Justiça e Segurança Pública. Por exemplo, hoje, no ministério, temos uma reunião com profissionais especializados de todas as Dracos (delegacias especializadas em combate ao crime organizado), trabalhando no âmbito de uma rede que nós criamos a partir de abril do ano passado, que é a Renorcrim (Rede Nacional de Combate às Organizações Criminosas). É um trabalho

em rede com todas as delegacias especializadas, com todos os Gaecos dos Ministérios Públicos, com as forças federais. Esse trabalho já existe há mais de um ano, trocando expertises, capacidades, criando sinergia. Então, é um movimento político, evidentemente, esse dos governadores, mas é importante que tenhamos essa oportunidade de falar em um veículo como este, consagrado, para que as pessoas saibam que isso existe.

Acreditava-se que essa cooperação só viria depois da PEC da Segurança; ela já ocorre?

Já ocorre. Temos a Renarc (Rede Nacional de Combate ao Narcotráfico) e a Renope (Rede Nacional de Operações Especiais) com as polícias militares. Estamos trabalhando, isso existe. As Ficcós das Polícias Federais são Forças Integradas de Combate ao Crime Organizado. Qualquer operação da Ficco envolve a Polícia Federal, mas também as forças estaduais. Então, isso, é um movimento político, e o que precisamos, na verdade, é trabalhar juntos. A PEC da Segurança Pública, que o ministro Lewandowski idealiza, na nossa visão, é com muito acerto. Ela é a constitucionalização do Susp (Sistema Único de Segurança Pública), para que possamos coibir alguns vícios. Se nós tivéssemos uma coordenação nacional lá no final da década de 80, começo da década de 90, quando o crime organizado estava circunsrito ao Rio de Janeiro e a São Paulo, ele talvez não tivesse avançado para os estados do Norte, do Nordeste, para todo o país, ou mesmo, talvez, não tivesse ultrapassado as nossas fronteiras e se associado a outras organizações estrangeiras. O Brasil nunca pensou em segurança pública em nível nacional, e é disso que a PEC trata. Ela não vem, evidentemente, para resolver de imediato o crime organizado. Ela dá a possibilidade de uma reestruturação para

que, juntos, irmanados em um sistema de cooperação federativa, possamos avançar.

Governadores alegam que a PEC invadirá a competência dos estados. Como responde a essa crítica?

Vejo que o nosso momento atual é o da versão, e não dos fatos. Talvez, se esses governadores tivessem lido a PEC, veriam que tem um artigo específico lá dizendo que a PEC não mexe com as autonomias legais e constitucionais estabelecidas para os estados. A PEC apenas dá a oportunidade da construção, por meio do diálogo interfederativo, de um Plano Nacional de Segurança Pública. Ela estabelece diretrizes genéricas, coisas que talvez alguns desses governadores pudessem fazer, como instalar Regime Disciplinar Diferenciado em seus estados, que não existem. Ou ter um plano eficiente de combate ao crime organizado, que não existe, muitas vezes. Não estou apontando este ou aquele governador, e eu não insisto, eu não gosto de entrar nesse debate político, estou procurando ser técnico. Mas a verdade é que a PEC é muito clara quando ela diz: “Não vai mudar nada para os estados”. O que vai permitir é que possamos dialogar mais por meio do Conselho Nacional de Segurança Pública e estabelecer diretrizes genéricas.

A CPI do Crime Organizado pode contribuir com o debate?

Eu respeito demais o Congresso Nacional. Espero que eles possam contribuir positivamente. São parlamentares eleitos e que representam a população brasileira. Agora, espero que, em primeiro lugar, escapemos do campo ideológico, do debate político, e possamos ter um olhar que seja de Estado para a segurança pública no Brasil, porque quem sofre mais com a segurança pública são os mais necessitados, aqueles que estão numa condição

de maior vulnerabilidade. Essas são as primeiras vítimas. É olhar isso como uma questão de Estado, deixando de lado a ideologia e a polarização política.

O sofrimento imposto ao cidadão é o que explica a opinião pública favorável à operação no Rio?

As pessoas querem soluções e, quando você apresenta uma determinada solução, as pessoas, muitas vezes, pensam: “Bom, pelo menos está sendo feita alguma coisa”, “pelo menos o Estado está mostrando força”. E é importante destacar que o Estado, de fato, tem que mostrar força, mas a força do Estado tem de ser mostrada com uma polícia bem estruturada, com trabalho de inteligência, com retomadas territoriais, com ações desestruturantes das facções. E isso é necessário. É nesse sentido que nós trabalhamos todos os dias lá na Secretaria Nacional de Segurança Pública, sob o comando do nosso ministro Lewandowski.

Em que o projeto contra as facções pode contribuir?

Aprovar a lei do jeito que nós a mandamos não significa que no dia seguinte os nossos problemas estarão resolvidos. Na verdade, é um componente a mais. No fundo, o projeto tem uma vertente legislativa que procura reestruturar o sistema de segurança. E esse é um olhar para o crime organizado atual no Brasil, porque a nossa Lei de Organizações Criminosas, o nosso Código de Processo Penal, nosso Código Penal e todas as leis penais foram construídas num período diferente do Brasil. Voltávamos de um período ditatorial, então elas foram construídas naquele momento do raiar da democracia no Brasil. Foram e são muito importantes, e os princípios básicos precisam ser preservados, mas existe algo pontualmente que precisa ser mudado. Por exemplo, nós não trabalhávamos com domínio territorial, nós não tínhamos crime organizado, aí ele chegou. As duas facções famosas aqui do Brasil, que iniciaram os trabalhos lá no início da década de 90, hoje tomam territórios. Então, é preciso um tipo penal de domínio territorial.

Qual é a estratégia do governo para o combate às facções?

Temos de atuar em várias frentes. Tem de haver uma operação policial para retomar o território, tem que haver um trabalho de inteligência prévio para sabermos quem são as lideranças. Essas lideranças têm de ser neutralizadas, no sentido de serem presas e entregues à Justiça para cumprimento de pena. Mais do que isso, esses territórios foram dominados por facções porque ali não havia Estado. Então, o Estado tem de entrar. O Ministério da Justiça investe num projeto que se chama Território Seguro. Estamos vivendo essa experiência neste momento. Esperamos, em algumas semanas, fazer uma apresentação detalhada do projeto, que saiu do papel e está se transformando em realidade num determinado estado, uma área já retomada de uma grande facção, onde os serviços do Estado estão entrando.

*Estagiário sob a supervisão de Cida Barbosa

SEGURANÇA PÚBLICA

PF investigará crime organizado no Rio

A entidades ligadas aos direitos humanos, Moraes anuncia que a corporação vai apurar esquemas de lavagem de dinheiro e infiltração de facções no poder público

» LUANA PATRIOLINO

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), anunciou, ontem, que a Polícia Federal abrirá um inquérito para investigar o crime organizado no Rio de Janeiro. A apuração visa detectar a existência de esquemas de lavagem de dinheiro de facções e milícias e a infiltração de facções no poder público.

O anúncio foi feito por Moraes a representantes de entidades dos direitos humanos que acompanham os desdobramentos da megaoperação do Rio de Janeiro contra o Comando Vermelho nos complexos do Alemão e da Penha. A ação deixou 121 mortos, incluindo quatro policiais, sendo considerada a mais letal da história.

Segundo Moraes, o objetivo é atingir a estrutura financeira das facções — etapa considerada essencial para reduzir a violência e retomar áreas dominadas pelo crime. Ele destacou que o Estado deve apresentar estratégias para recuperar os territórios. “O Estado deve entrar para ficar. Não há segurança pública duradoura sem ocupar e devolver esses espaços à população”, enfatizou.

Presente na reunião, o representante da Procuradoria-Geral da República (PGR), Nicolao Dino, ressaltou que o Estado brasileiro vem sendo cobrado por organismos internacionais devido ao elevado índice de letalidade policial. De acordo com ele, o Sistema Interamericano de Direitos Humanos, vinculado à Organização dos Estados Americanos (OEA), e a Organização das Nações Unidas (ONU) já emitiram 368 recomendações ao Brasil sobre o tema.

Entre os principais pontos apresentados pelas instituições de direitos humanos, estão a necessidade de investigação e de perícias independentes, imparciais e

Gustavo Moreno/STF



Relator da ADPF das Favelas, o ministro Alexandre de Moraes se reuniu com entidades por duas horas



O Estado deve entrar para ficar. Não há segurança pública duradoura sem ocupar e devolver esses espaços à população"

Alexandre de Moraes, ministro do STF

transparentes, além do arquivamento dos inquéritos abertos contra familiares.

No encerramento da audiência, Moraes reiterou o compromisso do STF de acompanhar de perto as medidas cabíveis. Ele apontou como problema central a falta de autonomia e de estrutura da Polícia Técnico-Científica do Rio de Janeiro, destacando que a subordinação à Polícia Civil compromete a independência das investigações.

O magistrado ressaltou a necessidade de fortalecer o controle externo da atividade policial pelo Ministério Público, com atuação preventiva e independente. Segundo ele, foram requisitadas as imagens das ações no Rio para verificar eventual uso excessivo da força.

Ao **Correio**, o diretor de Litigância e Incidência do Conectas, Gabriel Sampaio, ressaltou a importância da acompanhamento das polícias

técnico-científicas da União.

“Estamos falando de um massacre com uma quantidade destacada de mortes. Pela dimensão e, sobretudo, sob a égide da importante decisão do STF, a ADPF das Favelas é uma decisão de referência para a Justiça e para todo o país. Tudo isso que aconteceu foi em descumprimento da ADPF”, frisou.

As entidades se reuniram por duas horas com Moraes, na sede do tribunal. A medida se deu nos autos da ADPF das Favelas, da qual Moraes é o relator temporário. Segundo o representante do Conectas, há uma preocupação com a atuação de órgãos do estado, como o Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ). “Entendemos que há uma necessidade das ações das forças federais, como a PF e o MPF. As forças federais devem assumir um papel importante nessa investigação”, defendeu Sampaio.

» Ponto a Ponto | ALESSANDRO VIEIRA | SENADOR

Facções se alastraram para além do tráfico

» DANANDRA ROCHA

Relator da CPI do Crime Organizado, o senador Alessandro Vieira (MDB-SE) promete investigar a expansão das facções em todas as esferas do Estado. Segundo ele, “o crime organizado já se alastrou para além do tráfico de drogas”. Vieira afirmou que o Brasil precisa reagir com inteligência, integração e mudanças legislativas, que fortaleçam as instituições e a cooperação entre forças de segurança.

Brasil e o “narcoestado”

“Um levantamento deste ano do Fórum Brasileiro de Segurança Pública aponta que a receita do crime organizado, a partir de 2022, chega a R\$ 146,8 bilhões anuais, considerando mercados, em tese, lícitos, como de ouro, bebidas, combustíveis, lubrificantes e tabaco/cigarros. Pelo levantamento, 41,8% dessa receita advém do setor de combustíveis e lubrificantes. Isso demonstra como o crime organizado já se alastrou para além do tráfico de drogas. A infiltração do crime em atividades consideradas lícitas evidencia uma falha estatal na fiscalização, integração de sistemas e atividade de inteligência, o que facilita o uso das instituições formais para mascarar o exercício dessas atividades por meio de lavagem de dinheiro, evasão fiscal e corrupção.”

Territórios dominados

“Em uma outra frente, temos o domínio de territórios, em que o Estado não consegue penetrar,

e que pode ter consequências no campo político. Um relatório da Missão de Observação Eleitoral da Organização dos Estados Americanos demonstrou preocupação com a participação do crime organizado nas eleições municipais de 2024. O relatório indica receio quanto à imposição de restrições da mobilidade de eleitores nas áreas sob controle de organizações criminosas, afetando candidaturas, com o uso de coerção para influenciar o voto. Há ainda o receio quanto à entrada de fundos ilícitos no financiamento de eleições. Essas são algumas evidências, mas a CPI pretende apurar outras.”

Trabalho da CPI

“Nosso plano de trabalho abrange temas como ocupação territorial, lavagem de dinheiro, sistema prisional, corrupção ativa e passiva, rotas utilizadas para o transporte de mercadorias, crimes praticados e soluções. Pretendemos focar nas medidas que podem, de fato, contribuir para a resolução do problema. Para tanto, é preciso fazer um diagnóstico do crime organizado no Brasil. Cada região tem sua peculiaridade, mas alguns estados já tiveram sucesso na redução de taxas de violência. Queremos entender quais caminhos podem ser trilhados para mudar a situação atual.”

Sistemas de controle financeiro

“Não basta que apenas um órgão, como o Coaf, investigue sozinho. Polícias, Ministério Público,

Andressa Anholete/Agência Senado



Receita Federal, Ibama, ANP, entre outras, de acordo com suas atribuições legais, precisam estar coordenados e autorizados a compartilhar informações, dentro dos limites constitucionais.”

Blindagem a autoridades

“A resistência de autoridades pode até existir, mas é preciso compreender que não pretendemos apurar a responsabilidade sobre casos específicos. A CPI tem como objeto apurar o crime organizado no Brasil, e não deve, de acordo com o STF e em virtude do princípio federativo, verificar a ocorrência de ilegalidades nos estados, por exemplo. O que queremos é verificar quais são as demandas e soluções das diversas esferas e instituições: o que precisa ser feito; se falta orçamento, estrutura, formação, cooperação etc.”

Combate coordenado

“Existem duas visões sobre a

segurança pública que acabam dominando o debate público e que possivelmente impedem a formação de uma política pública efetiva e coordenada de segurança pública. De um lado, a segurança pública é vista sob o discurso do ‘bandido bom é bandido morto’. Essa visão desconsidera que vivemos sob um Estado Democrático de Direito, que proíbe a pena de morte e exige o devido processo legal para a apuração do crime. Sob essa visão, falta planejamento estratégico, porque o foco recai sobre indivíduos e não sobre estruturas criminosas. Do outro lado, a segurança pública ainda é vista com uma carga negativa decorrente do regime militar, como se operasse sempre contra o cidadão. Sob essa visão, desconsidera-se a institucionalização dos órgãos de segurança e sua valorização. Ambas as visões prejudicam uma atividade coordenada porque impedem um entendimento técnico da segurança pública enquanto política pública, e isso só será superado com liderança política adequada.”

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br



Nova York, da diáspora judaica à eleição de um prefeito muçulmano

Mais do que qualquer outra metrópole ocidental, Nova York é a mais cosmopolita cidade do mundo, graças a sucessivas ondas migratórias que, a cada geração, redefiniram seu perfil econômico, social e cultural. Essa vocação cosmopolita remonta ao episódio quase lendário de 1654, quando 23 judeus — expulsos do Recife após a derrota holandesa para os portugueses — desembarcaram na então colônia de Nova Amsterdã, que deu origem à cidade.

Vindos de Pernambuco a bordo do navio Valk, depois de escaparem de piratas, de prisões e da Inquisição, encontraram abrigo precário na cidade governada pelo calvinista Peter Stuyvesant. Mesmo assim, fundaram a primeira comunidade judaica estável das Américas, gênese do pluralismo que seria o germe da identidade nova-iorquina moderna: a convivência tensa, mas fértil, de culturas, crenças e etnias em permanente metamorfose.

Nosso elo perdido com Nova York é a presença judaica em Pernambuco sob o domínio de Maurício de Nassau, que não foi apenas um episódio colonial. Foi antecipação da modernidade cosmopolita que, dois séculos depois, faria de Nova York a grande metrópole global. Nassau enxergava na tolerância religiosa uma vantagem política e econômica. Recife dos anos 1630 e 1640 era uma cidade aberta, onde se falava holandês, português, hebraico e tupi; onde sinagogas e igrejas coexistiam e o comércio internacional florescia.

Quando a ocupação holandesa terminou e a Inquisição voltou com força, os judeus do Recife foram forçados a partir. Essa diáspora atlântica — dos engenhos de açúcar ao porto holandês e daí à América do Norte, mais do que o prólogo de uma saga religiosa, é o início da ideia de cidade como refúgio e reinvenção. Ao se estabelecerem em Nova Amsterdã, os exilados de Pernambuco introduziram no Novo Mundo o princípio da pluralidade urbana: a noção de que a cidade pode ser espaço de encontro, e não de exclusão.

Marshall Berman, em *Tudo que é sólido desmancha no ar*, e, principalmente, *Um século em Nova York*, descreveu essa vocação universal da cidade. Para ele, a cidade é o palco das contradições da modernidade, entre miséria e esplendor, e tradição e vanguarda. Berman via nas ruas, especialmente na Times Square, uma espécie de laboratório da experiência humana moderna, "porque nela se cruzam os sonhos e os destroços do progresso".

O herói de Berman é o homem anônimo que se dissolve na multidão, mas encontra nela sua identidade. O imigrante, o artista, o trabalhador, o sem-teto e o executivo coexistem como expressões de um mesmo drama: o de construir um sentido de existência num espaço em constante mutação. Multiétnica, pluralista e culturalmente aberta, Nova York do século XXI é o produto direto da mestiçagem espiritual e social. Não à toa influencia o comportamento do Ocidente.

Cidade aberta

A eleição de Zohran Mamdani como prefeito de Nova York em 2025 é a continuidade dessa herança cosmopolita, num momento em que o governo Trump fecha a porta para o "sonho americano" e persegue os imigrantes. Filho de indianos nascido em Uganda e criado no Queens, Mamdani representa uma síntese do mundo globalizado — africano, asiático, muçulmano e nova-iorquino. Seu triunfo eleitoral, em meio à polarização alimentada por Trump, confirma que Nova York permanece como sendo um farol político da sociedade norte-americana: uma cidade capaz de transformar a diferença em força.

Os judeus que chegaram do Recife em 1654 eram exilados de uma fé perseguida. O novo prefeito é um muçulmano num país onde o islamismo ainda enfrenta estígmias. Ambos encontraram em Nova York um espaço de resistência e reinvenção. Mamdani expressa o amadurecimento dessa luta: a passagem do "direito de ser tolerado" para o "direito de governar".

Como Berman descreveu, Nova York é uma arena de conflitos e reconciliações. Mamdani emerge desse caldeirão urbano como expressão da capacidade de acolher, contradizer e transformar. Ele fala a linguagem das redes sociais e das ruas, mistura ativismo político com performance pública, e reinterpreta o ideal democrático à luz das novas identidades.

Berman via nas avenidas de Nova York os palcos de cidadania. O verdadeiro sujeito da eleição de Zohran Mamdani, cuja campanha foi iniciada com uma caminhada performática de ponta a ponta de Manhattan. Eis um político que se funde à cidade e faz da rua o seu verdadeiro habitat, do Harlem cultural ao Occupy Wall Street.

Transporte gratuito, moradia acessível e tributação progressiva, as propostas de Mamdani, o social-democrata nova-iorquino, o bem-estar coletivo é sinônimo da vitalidade das ruas. Num momento em que Trump e seus seguidores reacendem discursos nacionalistas e xenófobos, a vitória de um muçulmano socialista na capital financeira do mundo é um gesto civilizatório de uma cidade de vanguarda da pós-modernidade.

Brasília-DF



CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA
carlosalexandre.df@dabr.com.br

Contra o aborto

A Câmara dos Deputados aprovou, ontem à noite, o projeto de decreto legislativo (PDL 3/25) que suspende uma resolução do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda) relacionada ao direito de crianças e adolescentes ao aborto legal. O texto passou com 317 votos a favor, 111 contra e uma abstenção.

Reação ao Conanda

A medida susta a Resolução nº 246/2024, editada pelo Conanda, que reconhece o acesso ao aborto legal como parte dos direitos sexuais e reprodutivos de meninas vítimas de violência. Os parlamentares favoráveis ao PL questionaram diversos pontos da resolução, publicada pelo governo federal.

Direito à vida

O deputado Marcel van Hattem (Novo-RS) comemorou o resultado. “Conseguimos derrubar a resolução do Lula, do Conanda, que estava facilitando o aborto no Brasil de forma ilegal”. Horas antes, o parlamentar de oposição disse: “A esquerda, sempre a favor do aborto, fez de tudo para tentar barrar o nosso PDL. Tentaram, mas não conseguiram. Vencemos! O direito à vida venceu!”

Sem direitos

A deputada Erika Hilton (PSol-SP) criticou o resultado da votação. “Querem que meninas, vítimas de estupro, não saibam dos próprios direitos”. E alertou: “Por ser um PDL, caso ele seja aprovado no Senado, o presidente Lula não poderá vetá-lo”.

Só homens

Também nas redes sociais, a deputada Célia Xacriabá (PSol-MG) observou: “Essa é a mesa que decide sobre a vida de meninas e mulheres vítimas de estupro”. Na mesa diretora da Câmara que conduziu a votação, só havia homens.

Agro no caminho da sustentabilidade



Em tempos de COP30 em Belém, a colaboração internacional em favor de uma agricultura sustentável e inovadora nas Américas ganhou força. Prova disso é o apoio do governo brasileiro na Conferência dos Ministros da Agricultura das Américas 2025, encerrada ontem em Brasília. Um marco desse encontro foi a eleição do engenheiro agrônomo Muhammad Ibrahim como diretor-geral do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA). Indicado pelo governo da Guiana, Ibrahim foi escolhido pela maioria dos ministros de 32 países-membros. Com mandato até 2030, o novo diretor-geral do IICA pretende estreitar a cooperação entre os países do continente e reforçar a agricultura

como motor de desenvolvimento e inclusão social. A eleição foi presidida pelo ministro da Agricultura Carlos Fávaro, que também lidera a Junta Interamericana de Agricultura (JIA). Fávaro disse esperar um futuro de sustentabilidade, biocombustíveis e energias renováveis no agronegócio. Outro integrante da Esplanada que manifestou apoio ao IICA foi o ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira. Ontem, no encerramento da Conferência dos Ministros da Agricultura das Américas, ele defendeu uma aliança hemisférica que busque soberania alimentar, transição agroecológica e resiliência climática.

Ausentes

Durante a votação do PDL contra o aborto, 83 deputados estavam ausentes. A proposta teve apoio do PL e de partidos do centrão. Apesar da orientação contrária do PT, dois deputados da legenda — Marcon (RS) e Valmir Assunção (BA) — votaram a favor. O texto ainda precisa ser analisado pelo Senado.

Emenda Caiado

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União) tem um conjunto de propostas de emendas ao projeto de Lei Antifacção em tramitação no Congresso Nacional. Entre outras medidas, o governador propõe o fim das “saidinhas” para presos ligados a facções e aumento do tempo mínimo para progressão de regime. Caiado tem conversado com a bancada goiana para que as emendas sejam incluídas na proposta elaborada pelo Executivo.

Homenagem

No próximo dia 12, o Congresso Nacional realizará uma homenagem às viúvas dos quatro policiais mortos na megaoperação Contenção, no Rio de Janeiro. “É uma forma de demonstrar o respeito e a gratidão do Congresso Nacional pelo exemplo que encarnaram, para que seus filhos e filhas jamais esqueçam que seus pais foram homens de bem e que só podem despertar orgulho”, disse o senador Ciro Nogueira (PP-PI).

Heróis

Os quatro policiais mortos foram identificados como Marcus Vinícius Cardoso de Carvalho, 51 anos, conhecido como Máskara, comissário da 53ª DP (Mesquita); Rodrigo Velloso Cabral, 34, da 39ª DP (Pavuna); Cleiton Serafim Gonçalves, 42, 3º sargento do Bope; e Heber Carvalho da Fonseca, 39, também 3º sargento do Bope.

Colaborou Rafaela Gonçalves

SEGURANÇA PÚBLICA

Fontes do Executivo consideram documento de órgão dos EUA protocolar e que se solidariza com policiais mortos na ação contra o CV

Governo minimiza carta da DEA

» IAGO MAC CORD*

O governo federal minimizou a carta de condolências enviada pela Agência de Repressão às Drogas (DEA em inglês), do setor de Repressão às Drogas do Departamento de Justiça dos Estados Unidos, ao secretário de Estado de Segurança Pública do Rio de Janeiro, Victor dos Santos, por conta da Operação Contenção, contra o Comando Vermelho nos complexos da Penha e do Alemão, na Zona Norte da capital fluminense, que deixou 121 mortos — entre eles quatro policiais. O documento lamentou a morte dos agentes e o órgão norte-americano se coloca “à disposição para qualquer apoio que se faça necessário”. Fontes do governo federal ouviram pelo **Correio** garantiram que a carta — assinada por James M. Sparks, representante da DEA no

Consulado-Geral dos EUA no Rio — não representa ameaça à soberania nacional, pois consideram o conteúdo genérico e protocolar. Segundo as fontes, nada no documento indica afronta ao Poder Executivo ou ao Ministério das Relações Exteriores (MRE). Ao **Correio**, o governo fluminense afirmou que as forças de segurança estaduais mantêm “constante troca de informações com instituições de combate ao narcotráfico dos Estados Unidos e de vários outros países”. “É nesse contexto que o DEA se coloca à disposição para qualquer apoio que se faça necessário (...). Essa interlocução nada tem a ver com qualquer permissão a ações do governo americano em solo brasileiro. Até porque não é permitido pela legislação brasileira”, destaca o Palácio da Guanabara. Entretanto, o Instituto Fogo Cruzado (IFC) — organização que monitora, coleta e divulga dados

Pablo Porciuncula/AFP



Ação contra o CV deixou 121 mortos. Agente do DEA destaca “admiração pelo trabalho das forças de segurança”

sobre a violência armada no Rio e em outras capitais do país — sugere que o “apoio americano precisa ser visto com cautela”. Para Cecília Olliveira, diretora-executiva do IFC, qualquer avaliação sobre o impacto de um eventual apoio dos EUA é “especulativa”. “Trata-se, antes de tudo, de uma questão política e diplomática. Ainda não há evidências de

que esse tipo de cooperação vá se traduzir em ações práticas na segurança pública do Rio. Mas é fato que o simbolismo desse apoio reforça uma narrativa que privilegia o confronto”, adverte. Cecília ressalta que “o Brasil não precisa do DEA para fazer política de segurança pública” e que especular sobre uma possível cooperação “só gera alarmismo”. Ela

defende que o país fortaleça o Sistema Único de Segurança Pública (Susp), desenvolva uma política nacional de enfrentamento às facções e que sejam feitos investimentos em inteligência, perícia e investigação — que, como reforça, são “áreas historicamente negligenciadas”. “O que está claro, porém, é que a letalidade dessa operação não é

fruto do acaso nem de falhas de inteligência, mas de uma estratégia deliberada. Os números do governo Cláudio Castro deixam isso evidente. Ele é, hoje, o governador com mais mortes em operações policiais desde a redemocratização”, explica Cecília. Leonardo Paz, pesquisador do Núcleo de Prospeção e Inteligência Internacional da Fundação Getúlio Vargas (FGV), enfatiza que o elemento central é a questão política. Para ele, a ação do governador fluminense foi uma tentativa de politização para tensionar a relação com o governo federal. Para ele, trata-se de uma carta genérica de solidariedade, que lamenta as mortes dos quatro policiais, e uma manobra do governo estadual. “Foi uma tentativa de politização. Para além disso, a comunicação em si, não vejo com grande assombro”, comentou. A carta da DEA diz que “é com profundo pesar que expressamos nossas mais sinceras condolências pela trágica perda dos quatro policiais que tombaram no cumprimento do dever. (...) Reiteramos nosso respeito e admiração pelo trabalho incansável das forças de segurança do Estado e colocamos-nos à disposição para qualquer apoio que se faça necessário”. O documento observa, ainda, que “a missão de proteger a sociedade exige coragem, dedicação e sacrifício”. *Estagiário sob a supervisão de Fabio Grecchi

TRAMA GOLPISTA

GDF pede avaliação de Bolsonaro para prisão

» GIOVANNA SFALZIN

A Secretaria de Administração Penitenciária do Distrito Federal remeteu um ofício ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), solicitando que o ex-presidente Jair Bolsonaro seja submetido a uma avaliação médica antes de iniciar o cumprimento

da pena de 27 anos e três meses de prisão por chefiar uma organização criminosa que tentou dar um golpe de Estado no país. O objetivo é verificar se ele tem condições de ficar detido no Complexo Penitenciário da Papuda. O documento, mantido sob sigilo, foi encaminhado ao gabinete de Moraes na segunda-feira. O recurso

apresentado pela defesa de Bolsonaro contra a condenação pela Primeira Turma do STF a partir de amanhã. A expectativa é de os embargos de declaração apresentados pelos advogados seja rejeitado e que o ex-presidente seja preso ainda este mês. No texto, o secretário de Administração Penitenciária, Wendererson Souza e Teles, solicita ao

ministro uma “avaliação do quadro clínico (de Bolsonaro) e sua compatibilidade com a assistência médica e nutricional disponibilizadas nos estabelecimentos profissionais” do DF. É destacada, também, a necessidade do exame devido ao histórico de saúde do ex-presidente, que passou por cirurgias abdominais e apresentou crises

vem apresentando recorrentes soluços neste período em prisão domiciliar. Na solicitação a Moraes, também é lembrado que o ex-presidente foi diagnosticado com câncer de pele em fase inicial — denominado de carcinoma de células escamosas “in situ”. Depois do julgamento dos recursos, caberá ao ministro decidir onde o Bolsonaro cumprirá pena. A maior probabilidade é de que ele seja levado, inicialmente, para uma cela na Superintendência

da Polícia Federal, na Asa Norte. Mas caso a perícia médica solicite seja realizada e identifique problemas graves de saúde, ele poderá continuar em prisão domiciliar. A Secretaria de Administração Penitenciária do DF informou ao **Correio** que “o assunto é tratado de forma institucional e sigilosa junto à Suprema Corte” — e, por isso, não se manifestou sobre o caso. O STF, por sua vez, afirmou que não tem informações sobre o assunto.



É HOJE

06/11
a partir das 14h
auditório do
Correio Braziliense

Inscrições
gratuitas!



Acompanhe
o evento
presencialmente

Mediadores

Carmen Souza

editora de Opinião e
apresentadora do
programa CB Saúde



Carlos Alexandre

editor de Política,
Economia e Brasil do
Correio Braziliense

Painelistas



Ministro Vital
do Rêgo

presidente do Tribunal de
Contas da União - TCU



Juracy Cavalcante
Lacerda

secretário de Saúde
do Distrito Federal



Dr. Carlos Watanabe

urologista especialista em
cirurgia robótica e
uro-oncologia



Dr. Fernando Croitor

coordenador da linha de
cuidados de urologia dos
Hospitais Anchieta
Taguatinga e Ceilândia



Dr. Guilherme
Coaracy

uro-oncologista, uro-pediatra
e membro titular da
Sociedade Brasileira de
Urologia (SBU)



Dr. Clodoaldo Abreu

diretor-geral do Hospital
Anchieta Ceilândia



Dr. Paulo de Assis

chefe da Unidade de
Urologia do HRAN



Dr. Igor Morbeck

oncologista e membro
do Instituto Lado a Lado
pela Vida



Dr. Fernando Diaz

urologista do Hospital
Universitário de
Brasília (HUB)

Apoio:



Anchieta
Oncologia
KoraSaúde

Realização:

CORREIO
BRAZILIENSE



Brands
ESTÚDIO DE CONTEÚDO



MEIO AMBIENTE / No primeiro evento relacionado à COP30, presidente tentará convencer os chefes de Estado e de governo a aumentar o financiamento para a preservação dos biomas. Brasil desembolsou sozinho US\$ 1 bilhão

Na Cúpula de Líderes, Lula lança fundo de florestas

» VICTOR CORREIA

A Cúpula de Líderes da COP30 começa hoje, em Belém, sob o comando do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O evento, que vai até amanhã, abre as negociações da conferência do clima das Nações Unidas, cujos debates começam segunda-feira e seguem até 21 de novembro. Nessa primeira etapa, os chefes de Estado definirão o tom das conversas e sinalizar os compromissos políticos que estão dispostos a fazer para avançar na proteção ao meio ambiente e no combate às mudanças climáticas. Para o Brasil, estão entre as prioridades angariar recursos para o Fundo Florestas Tropicais para Sempre (TFFF na sigla em inglês) e convencer os países, especialmente os mais ricos, a aumentar o financiamento.

À véspera da Cúpula, Lula dedicou o dia às reuniões bilaterais com chefes de Estado e de governo e com representantes de organismos internacionais que estão em Belém. Os encontros ocorreram no Museu Paraense Emílio Goeldi, que sediará parte dos compromissos da COP30. A primeira conversa foi com o presidente do Banco Africano de Desenvolvimento (BAD), Sidi Ould Tah, e, na sequência, vieram os presidentes Denis Sassou N'Guesso (República do Congo), Alexander Stubb (Finlândia), Azali Assoumani (Comores), Jennifer Geerlings-Simons (Suriname) e Xiomara Castro (Honduras). Além deles, Lula esteve com o primeiro-ministro James Marape (Papua-Nova Guiné), com a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, e com o vice-primeiro-ministro do Conselho de Estado da China, Ding Xuexiang.

Já o presidente da França, Emmanuel Macron — que chegou à Bahia ontem e segue hoje para Belém — tem reunião marcada com Lula, com

quem mantém uma relação de amizade. Além disso, haverá outros encontros bilaterais até o fim de semana.

Segundo Lula, 53 líderes da comunidade internacional vão participar da COP30. O presidente recepciona, hoje, os representantes na chamada Zona Azul, onde ocorrerão as negociações oficiais entre países durante a conferência. A abertura da Plenária Geral está marcada para as 10h30, com discurso do brasileiro. Ao longo do dia de hoje e de amanhã, os chefes de Estado e de delegação terão acesso ao púlpito para os discursos. Em paralelo, serão realizadas sessões temáticas tratando sobre florestas e oceanos, transição energética e financiamento climático. Nesses dois dias, os participantes farão a chamada “foto de família”, que registra a participação de chefes de Estado em eventos internacionais.

O TFFF também será lançado hoje no almoço oferecido por Lula aos líderes que querem contribuir ou aderir ao fundo. O objetivo do governo brasileiro é arrecadar US\$ 25 bilhões em investimentos de nações desenvolvidas, com previsão de US\$ 10 bilhões até o final do ano. O Brasil fez um aporte inicial de US\$ 1 bilhão, mas o presidente pretende convencer os chefes de Estado e de governo a participar.

“Ressaltei que o Fundo de Florestas Tropicais para Sempre, que lançaremos na Cúpula de Líderes da COP amanhã (hoje), é uma grande oportunidade para os países africanos garantirem recursos para preservar esse ecossistema, sem que precisem esperar doações dos países desenvolvidos”, disse Lula, depois do encontro com Sidi Ould Tah, presidente do BAD. “O presidente Stubb destacou que 70% do território da Finlândia é coberto por florestas e se comprometeu a analisar o TFFF. Reiterou, ainda, seu apoio à realização da COP30 em Belém”, frisou o presidente.

» Mulheres finalizam carta para conferência

Lideranças femininas de diferentes áreas se reuniram, ontem, no gabinete do ministro do Tribunal Superior do Trabalho e membro do Conselho Nacional de Justiça, Guilherme Feliciano, para discutir os detalhes da entrega da Carta das Mulheres na COP30. O documento tem o objetivo de consolidar propostas voltadas ao fortalecimento da participação feminina nos espaços de poder. Para a advogada e cientista política Gabriela Rollemberg, cofundadora do movimento Quero Você Eleita, a carta representa “um ponto de partida simbólico e concreto” para impulsionar a presença das mulheres em posições de decisão.

CENSO DO IBGE

Menos casamento e mais união consensual

» LETÍCIA CORRÊA*

O número de brasileiros em uniões consensuais ultrapassou a quantidade de casamentos pela primeira vez. O levantamento *Nupcialidade e Família do Censo 2022*, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostra que, em 2022, 38,9% dos relacionamentos conjugais eram consensuais. Isso quer dizer que 35,1 milhões de pessoas não registraram suas vidas conjuntas no cartório ou na igreja. Os casados, porém, são 37,9% das uniões conjugais.

A religião e a idade influenciam no tipo de união. Enquanto a união consensual predomina entre pessoas sem religião (62,5%) e jovens na faixa etária de 30 a 39 anos, o casamento é a principal opção entre católicos, evangélicos e adultos

acima dos 40 anos. A renda também pode influenciar a escolha. Os casos de uniões conjugais consensuais são maiores do que os matrimônios com pessoas que recebiam até um salário mínimo.

Entre as pessoas que viviam em união por grupos de cor ou raça, o casamento civil e religioso predomina nas populações brancas (46,0%) e amarela (48,2%), enquanto a união consensual predomina entre indígenas (56,0%), pretos (46,1%) e pardos (43,8%).

Outros dados mostram o crescimento de relacionamentos conjugais interracialis: a porcentagem, apesar de ainda ser menor do que as relações de pessoas entre a mesma etnia ou raça (67%), apresentou crescimento. No censo de 2000, 71% das uniões conjugais eram entre indivíduos da mesma cor e 69%, em 2010.

Ricardo Stuckert/PR



Lula e o premiê de Papua-Nova Guiné, James Marape, posam sob uma árvore milenar no Museu Emílio Goeldi

Rafaela Zakarewicz/Divulgação



Segundo o IBGE, casamentos estão perdendo espaço entre os casais

Entre as mulheres pretas, 48% se relacionavam com homens pardos. Com os homens pardos, 70,2% deles se uniram a mulheres também pardas. Entre os homens pretos, 39,3% vivem com mulheres pretas e 69,2% das mulheres brancas tinham uniões conjugais com homens brancos, em 2022. Já 71,5% dos homens brancos se uniram a mulheres brancas.

Em relação à população brasileira, 51,3% dela acima de 10 anos viviam em relações conjugais, em 2022 — um aumento em relação aos levantamentos anteriores (50,1%, em 2010, e 49,5%, em 2000). A proporção dos que nunca tiveram nenhuma união caiu em relação aos outros estudos, mas cresceu o número daqueles que viveram uma vez e não vivem mais.

Um raio-X dos relacionamentos

1) Vivem em união conjugal	Nunca viveram	Viveram uma vez e não vivem mais
51,3%	30,1%	18,6% (em 2022)
49,5%	38,6%	11,9% (em 2000)
2) Uniões consensuais	Casamentos	
38,9%	37,9% (em 2022)	
28,6%	49,4% (em 2000)	
3) Uniões entre pessoas da mesma etnia		
2022	67%	
2010	69%	
2000	71%	
4) Uniões entre pessoas do mesmo sexo		
2022	480 mil	
2010	58 mil	

Fonte: IBGE

O censo também aponta que 34,2 mil crianças de 10 a 14 anos estão em uma relação conjugal, mas não especifica se a união é com adultos ou com crianças também — 77% delas são do sexo feminino. A média da primeira união, entre pessoas acima de 15 anos, foi de 25 anos: as mulheres têm a média de 23,6 anos; os homens, 26,3 anos. As relações homoafetivas

também aumentaram. Saíram de 58 mil, em 2010, para 480 mil, em 2022, um crescimento foi de 728% em 12 anos. Em 2010, tais relacionamentos representavam 0,1% das unidades domésticas, mas passaram para 0,7% em pouco mais de uma década.

*Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi

Bolsas

Na quarta-feira

1,72%

São Paulo

Pontuação B3

Ibovespa nos últimos dias

149.540

153.294

Dólar

Na quarta-feira

R\$ 5,361

(-0,69%)

Últimos

30/outubro

31/outubro

3/novembro

4/novembro

5,381

5,380

5,357

5,398

Salário mínimo

R\$ 1.518

Euro

Comercial, venda na quarta-feira

R\$ 6,158

CDI

Ao ano

14,90%

CDB

Prefixado 30 dias (ao ano)

14,90%

Inflação

IPCA do IBGE (em %)

Maio/2025

0,26

junho/2025

0,24

Julho/2025

0,26

Agosto/2025

-0,11

Setembro/2025

0,48

Ele finalizou explicando que não está fazendo juízo de valor, que apenas tem atuado com transparência. “Não adianta blindar quem quer que seja, porque a nuvem de suspeição vai ser pior do que a descoberta da realidade”.

POLÍTICA MONETÁRIA

Copom mantém Selic em 15%

Em decisão unânime, Banco Central ignora apelo do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, mantém discurso cauteloso e decide não cortar juros. Além disso, reforça, no comunicado, que poderá aumentar a taxa em caso de necessidade

» ROSANA HESSEL

O Comitê de Política Monetária (Copom), do Banco Central, preferiu ignorar o apelo do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para o corte de juros, feito na véspera e decidiu, ontem, manter a taxa básica da economia (Selic) em 15% ao ano — maior patamar em quase 20 anos —, pela terceira reunião seguida.

A decisão era esperada pelo mercado e foi unânime entre os nove diretores da autoridade monetária, dos quais a maioria (sete) foram indicados pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. No comunicado divulgado após o término da reunião, o Banco Central manteve o tom duro contra a inflação (hawkish), como nas reuniões anteriores, tanto que deixou a janela aberta para aumento de juros ao manter o trecho da nota em que afirma que poderá retomar o ciclo de aperto monetário, se for necessário.

“O cenário atual, marcado por elevada incerteza, exige cautela na condução da política monetária. O Comitê avalia que a estratégia de manutenção do nível corrente da taxa de juros por período bastante prolongado é suficiente para assegurar a convergência da inflação à meta”, destacou o comunicado. “O Comitê enfatiza que seguirá vigilante, que os passos futuros da política monetária poderão ser ajustados e que não hesitará em retomar o ciclo de ajuste caso julgue apropriado”, acrescentou a nota.

Com esse resultado, os juros básicos brasileiros, em termos reais (descontada a inflação), seguem na vice-liderança do ranking global, atrás apenas da Turquia, conforme levantamento da MoneYou e Lev Intelligence, que considera a inflação projetada para os próximos 12 meses. O juro real turco ficou em 17,80% ao ano e o brasileiro, em 9,74%. O terceiro lugar no pódio foi da Rússia, com taxa de 9,10% ao ano.

O Copom fez ajustes pequenos nas projeções para a inflação. Reduziu de 4,8% para 4,6% a previsão para o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) deste ano e manteve em 3,6% a estimativa para 2026. No horizonte relevante monitorado pela autoridade monetária, que passou do primeiro trimestre para o segundo trimestre de 2027, a estimativa foi revisada de 3,4% para 3,3%. Além disso, o BC destacou, no comunicado, que o ambiente externo “ainda se mantém incerto em função da conjuntura e da política econômica nos Estados Unidos, com reflexos nas condições financeiras globais”. E, em relação ao mercado doméstico, apesar de o crescimento da atividade econômica apresentar uma trajetória mais moderada, o Comitê destacou que “o mercado de trabalho ainda mostra dinamismo”, o que contribui para as pressões inflacionárias, especialmente no setor de serviços.

De acordo com analistas, o Banco Central manteve a essência dos comunicados anteriores e fez poucas mudanças no texto, confirmando que o Copom segue cauteloso na condução da política monetária, e, portanto, deverá demorar para iniciar o ciclo de queda de juros que é esperado pelo setor produtivo e pelo governo. Assim, conforme as

Andando de lado

Comitê de Política Monetária (Copom), do Banco Central, mantém, pela terceira reunião consecutiva, a taxa básica da economia (Selic) em 15% ao ano, maior patamar desde julho de 2026, e mercado segue prevendo juros de dois dígitos até 2028

HISTÓRICO

Taxa Selic — Em % ao ano



*Decisão do Copom ontem

*Mediana das estimativas do mercado coletadas no boletim Focus, do Banco Central, em 31/10/2025

NÚMEROS

5,17%

variação acumulada do IPCA em 12 meses até setembro

4,50%

teto da meta de inflação determinada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN)

3,3%

previsão do Banco Central para a inflação no horizonte relevante da política monetária, no 2º trimestre de 2027



RANKING GLOBAL

O Brasil segue na vice-liderança do ranking dos países com a maiores taxas de juros real, descontada a inflação ex-ante — projetada para os próximos 12 meses — elaborado por MoneYou/Lev Intelligence

Taxa de juro real (% ao ano)

1	Turquia	17,80
2	Brasil	9,74
3	Rússia	9,10
4	Argentina	5,16
5	Índia	4,21
6	Colômbia	3,66
7	México	3,54
8	África do Sul	3,31
14	China	1,76
27	Estados Unidos	0,26
30	Reino Unido	0,03
37	Japão	-1,35
38	Canadá	-1,62
39	Áustria	-1,99
40	Holanda	-3,05

Média Geral

1,78

Fontes: Banco Central e MoneYou/Lev Intelligence



A decisão do Copom veio muito parecida com as anteriores. O BC manteve o mesmo tom relativamente duro, dando essa ideia, com esse comunicado, de que a Selic não cai neste ano”

Sergio Vale, economista-chefe da MB Associados

O economista-chefe da ARX Investimentos, Gabriel Leal de Barros, considerou que o comunicado foi “bem escrito, com poucas mudanças e preservando o tom hawkish, pavimentando com luva de pelica o início do ciclo de corte”. E, por conta disso, manteve a previsão de queda de 0,25 ponto percentual na Selic em janeiro. “Após a divulgação da ata, podemos reavaliar, as ao preservar o tom duro do comunicado e manter a política monetária em patamar significativamente contracionista por período bastante prolongado”, bem como pela manutenção do trecho de que “os passos futuros da política monetária poderão ser ajustados e que não hesitará em retomar o ciclo de ajuste caso julgue apropriado”.

Críticas

Entidades do setor produtivo lamentaram a decisão do Copom. A Confederação Nacional da Indústria (CNI) afirmou que os juros altos travam o Brasil. “A decisão do Copom de manter a Selic em 15% ao ano é mais um duro golpe na economia e na competitividade da indústria brasileira”, disse opresidente da CNI, Ricardo Alban, em nota. A Confederação Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), por sua vez, fez um alerta de que “o prolongamento da taxa básica de juros em patamar elevado ameaça frear investimentos na construção, comprometendo novos lançamentos imobiliários e a geração de empregos”. “A construção é um dos setores mais sensíveis ao custo do crédito e à confiança do consumidor. Uma Selic de 15% por um ciclo longo traz desafios, porque o setor depende de financiamento de longo prazo, e esse custo torna muitos projetos inviáveis”, disse o presidente da CBIC, Renato Correia. No fim de outubro, a entidade revisou de 2,3% para 1,3% a projeção de crescimento do setor devido ao ciclo prolongado de juros altos.

A Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) também criticou a decisão do BC, uma vez que considera que a manutenção da taxa Selic em 15% ao ano “man-tém o ambiente econômico brasileiro sob forte restrição, com efeitos negativos sobre a indústria”. “Com a Selic elevada por mais tempo, as empresas terão mais dificuldade para financiar capital de giro e investir em novos projetos”, afirmou Flávio Roscoe, presidente da entidade.

O futuro *caminha* com a gente

O **Correio Braziliense** traz para você a cobertura completa da **COP 30**

Acesse o site do projeto e saiba mais!

Patrocinador Oficial:

Realização:



ESTADOS UNIDOS

Avalanche democrata envia alerta a Trump

Eleições do primeiro prefeito muçulmano da história de Nova York e de progressistas para os governos de Nova Jersey e Virgínia preocupam republicanos, a um ano da renovação do Congresso. Sem provas, presidente denuncia fraude

» RODRIGO CRAVEIRO

Donald Trump reagiu ao desastre das urnas, na última terça-feira, com acusações de fraude. “Tudo o que queremos é um documento de identidade para votar. Você vai ao supermercado e precisa apresentar um documento. Vai ao posto de gasolina e precisa mostrar um documento. Mas para votar, não exigem identidade. É por um único motivo: porque eles fraudam as eleições”, declarou a jornalistas. Ao mesmo tempo, disse que não esperava uma vitória. “Eram áreas muito democratas, e não acho que tenha sido muito bom para os republicanos”, disse, ao culpar o shutdown — a paralisação dos serviços do governo federal — e a ausência de seu próprio nome nas cédulas eleitorais. As eleições expuseram a força da oposição e ampliaram o suspense em torno do pleito de 2026, quando os americanos votarão pela renovação de parte do Congresso. O maior golpe para Trump foi a vitória do democrata Zohran Mamdani para a prefeitura de Nova York.

Natural de Uganda, filho de imigrantes indianos, muçulmano e socialista por convicção, o político de 34 anos fez história e derrotou o independente Andrew Cuomo. Até o fechamento desta edição, com 93% das urnas apuradas, Mamdani tinha 50,4% dos votos contra 41,6% para Cuomo. Durante uma convenção empresarial em Miami, Trump afirmou que os Estados Unidos devem escolher “entre comunismo e bom senso”. “Nós vamos cuidar disso”, prometeu, em alusão a Mamdani. “Nossos oponentes propõem um pesadelo econômico. Nós estamos realizando um milagre econômico.” Sem perder tempo, Mamdani anunciou a equipe de transição, composta unicamente por mulheres — entre elas, Lina Khan, ex-presidente da Comissão Federal de Comércio; e Maria Torres-Springer, ex-vice-prefeita.

Em seu discurso de vitória, o novo prefeito de Nova York anunciou que, “no momento de escuridão política”, a cidade “será a luz”. “Nós acreditamos na defesa daqueles que amamos, seja você um imigrante, um membro da comunidade trans e uma das muitas mulheres negras que Donald Trump demitiu”, afirmou. “Se alguém pode mostrar a uma nação traída por Donald Trump sobre como derrotá-lo, esta é a cidade de onde ele surgiu. Se há alguma maneira de aterrorizar um déspota, é pelo desmantelamento das condições

Timothy A. Clary/AFP



Zohran Mamdani chega para entrevista coletiva acompanhado de sua equipe de transição, formada apenas por mulheres, no bairro do Queens

Win McNamee/Getty Images/AFP



Abigail Spanberger celebra a vitória para o governo da Virgínia

que o permitiram acumular poder.” Mas a avalanche democrata não se restringiu à Big Apple. Os adversários de Trump também fizeram governadoras em dois estados importantes: Abigail Spanberger, na Virgínia, e Mikie Sherrill, em Nova Jersey. Na Califórnia, os cidadãos aprovaram o redesenho dos distritos eleitorais, em uma tentativa de impedir a manipulação dos resultados eleitorais. “O radicalismo democrata faz com que o que está em jogo nas eleições legislativas de meio de mandato de 2026

seja muito maior. Os conservadores agora conhecem a estratégia dos democratas”, avaliou o site de análise política Daily Calling.

“Retorno ao ciclo”

Professor de ciência política da Columbia University (em Nova York), Robert Shapiro avalia que a eleição de terça-feira representou “o retorno ao ciclo normal de um partido no poder que tem sido percebido como insuficiente para impulsionar a economia americana”.

Andrew Caballero-Reynolds/AFP



Manifestante vestida de Estátua da Liberdade protesta em Washington

“O resultado foi a derrota dos republicanos nos pleitos para os governos de Nova Jersey e Virgínia, em anos ímpares. Isso era questionável devido ao desempenho muito fraco e à desorganização dos democratas nas eleições presidenciais e para o Congresso de 2024. Depois de resultados ruins, os republicanos terão um desafio na renovação do Legislativo, em 2026”, disse ao **Correio**.

De acordo com Shapiro, o prefeito eleito de Nova York representa uma nova geração de democratas

de esquerda engajados e energéticos que enfatizam as dificuldades econômicas enfrentadas pelos nova-iorquinos. O especialista acredita que ainda é prematuro para prever o que esperar da administração de Mamdani. “Precisamos ver quem ele apontará como assessores e as capacidades de sua equipe. Mamdani pode conseguir congelar os aluguéis, mas não está claro como Nova York arcará com os custos de creches gratuitas e outros benefícios. Ele precisará da cooperação e da ajuda do governo estadual.”

Eu acho...

Arquivo pessoal



“O resultado das eleições de terça-feira sugere que os democratas podem ter um desempenho muito bom em 2026, mas depende do estado da economia americana e da percepção geral do desempenho de Trump na época das eleições. As eleições em Nova Jersey e Virgínia podem ser vistas como um referendo sobre o desempenho do governo Trump.”

Robert Shapiro, professor de ciência política da Columbia University (em Nova York)

Shutdown cancela voos

O governo dos Estados Unidos anunciou que solicitará às companhias aéreas o cancelamento de voos a partir de amanhã. O objetivo é “reduzir a pressão” sobre o controle aéreo, um setor com alto índice de absenteísmo devido ao shutdown — o fechamento dos serviços do governo federal. Ontem, o país entrou no 36º dia de paralisação governamental, a mais longa da história, causada pela falta de acordo entre republicanos e democratas no Congresso para aprovar um novo orçamento. “Haverá uma redução de 10% da capacidade em 40 aeroportos”, incluindo os mais movimentados do país, disse o secretário de Transportes, Sean Duffy, em entrevista coletiva.

Mais cedo, o presidente Donald Trump culpou os democratas pela paralisação. “Acho que esses caras são camiceses. Eles vão derrubar o país se precisarem”, disse, no dia em que celebrou o primeiro aniversário de sua vitória nas eleições de 2024. Nas últimas seis semanas, a paralisação orçamentária por falta de acordo entre os dois partidos no Congresso deixou cerca de 1,4 milhão de funcionários públicos sem salário. Aqueles que exercem funções “essenciais”, como controladores de tráfego aéreo ou forças de segurança, foram obrigados a continuar trabalhando sem pagamento.

O governo está parcialmente paralisado desde que o Congresso não conseguiu aprovar um projeto de lei para manter o financiamento dos departamentos e agências federais após 1º de outubro, a data de início do novo ano fiscal.

Personagem da notícia

O socialista “pé no chão”

Zohran Mamdani, o prefeito eleito de Nova York, mudou-se com a família indiana de Uganda para a Big Apple quando tinha sete anos. Em 2018, ganhou cidadania americana. Por ser filho da cineasta Mira Nair (de Um casamento à indiana e Salaam Bombay!) e de Mahmood Mamdani, professor especialista em África, recebeu o apelido de críticas de “nepo baby”. Assim como outros jovens de famílias esquerdistas da elite, frequentou a prestigiosa Bronx High School of Science e, depois, o Bowdoin College, no Maine, uma instituição considerada bastião progressista.

Antes de entrar para a política,

Zohran tentou enveredar-se pelo mundo da música. Em 2015, sob a alcunha de “Young Cardamomo” (“Jovem Cardamomo”), aventurou-se no mundo do rap. A carreira artística não vingou. O gosto pela política floresceu por influência do rapper Heems (Himanshu Suri), que apoiava um candidato ao conselho municipal. Foi então que ele passou a atuar como conselheiro de prevenção de execuções hipotecárias, esforçando-se para impedir que proprietários perdessem seus imóveis.

Em 2018, Mamdani elegeru-se legislador do Queens — bairro habitado principalmente por migrantes. Autoproclamado socialista, revelou-se

um muçulmano progressista e chegou a participar de marchas do Orgulho LGBTQIAPN+. Por defender a questão palestina, foi acusado pelo presidente Donald Trump de antisemita. Torcedor fanático do clube de futebol inglês Arsenal e também admirador do críquete, é casado com a ilustradora americana Rama Duwaji, 28 anos, desde fevereiro passado.

Qualidades

Pouco depois de desembarcar na cidade de Forbesganj, no nordeste da Índia, a escritora e ativista Ruchira Gupta falou ao **Correio** sobre o amigo. “As principais qualidades de Mamdani são: ele escuta, é confiável, transborda charme

e revela-se um idealista”, comentou. Muito próxima dos pais do prefeito eleito, ela estava no jantar político, em 2019, quando ele decidiu disputar as eleições em Nova York. “Zohran pode tornar a cidade mais acessível e segura, ao congelar os aluguéis, oferecer creches e ônibus gratuitos e subsidiar supermercados em áreas da classe trabalhadora. Ele combaterá a islamofobia e o preconceito racial. Também incluirá todos os nova-iorquinos, e isso tornará a cidade mais segura”, aposta Gupta.

Segundo ela, Mamdani é “inteligente e estiloso, mas muito pé no chão”. “Ele é estiloso não por ostentar marcas, mas por ser quem é. Usa roupas indianas quando tem vontade, conheceu a

esposa pelo aplicativo Tinder, anda de ônibus para todo lado, mora em um bairro operário e ganha a média da classe média de Nova York. Filho de um professor e de uma diretora de cinema, tentou ser rapper, mas não deu certo. Mamdani come comida indiana com as mãos”, revelou Gupta. Ela contou que o prefeito eleito sente-se sufocado e tem claustrofobia, quando precisa entrar na estação de metrô. “Ele costuma fazer compras em bodegas. O sindicato de bodegas endossou sua campanha. Os pratos favoritos de Zohran são Biryani (arroz feito com carne ou frutos do mar e especiarias), kebabs, dim sum (da culinária chinesa), bagels (biscoito de massa de farinha de trigo fermentada) e tortillas”, acrescentou. (RC)

Instagram



Zohran Mamdani anuncia o início da transição, por meio de vídeo: “Vamos trabalhar!”

VISÃO DO CORREIO

Adolescentes são alvo da violência de gênero

Os feminicídios ganham escala no Distrito Federal. Mulheres jovens e cada vez mais adolescentes tornam-se vítimas da violência de homens que se sentem proprietários das namoradas ou companheiras. Nos últimos 10 meses deste ano, ocorreram 25 casos no DF. No início da madrugada desta terça-feira, no Sol Nascente, Allany Fernanda, 13 anos, não resistiu a um tiro na cabeça, provavelmente disparado pelo namorado, 20 anos, como indicam as investigações. O suspeito está sob prisão preventiva, decretada após audiência de custódia.

Allany foi a segunda adolescente assassinada neste ano no DF pelo fato de ser mulher. Em 23 de fevereiro, Gêssica Moreira de Sousa, 17 anos, foi vítima de crime cometido pelo companheiro, sete anos mais velho, dentro de uma igreja evangélica no Núcleo Rural da Rajadinha, em Planaltina. O crime foi testemunhado pela filha do casal de dois anos. Ela estava grávida e deixou duas filhas órfãs. Histórias como as de Allany e Gêssica são cada vez mais corriqueiras no Brasil.

O mais recente Anuário Brasileiro de Segurança Pública revela que o feminicídio de adolescentes com idade entre 12 e 17 anos aumentou 30,7% em um ano, de 2023 até 2024, “sugerindo um deslocamento preocupante para vítimas ainda mais jovens”. Considerando todas as faixas etárias, o número de feminicídios atingiu um recorde histórico no Brasil em 2024, com um aumento de 0,7% em relação ao ano anterior, com uma média de quatro assassinatos por dia.

As agressões às mulheres e às meninas ocorrem também por meio virtual, como tem sido evidenciado

em operações policiais recorrentes. Na tentativa de detalhar esse crimes no ambiente digital, o Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania, em parceria com Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), desenvolveu o projeto Diagnóstico da Violência Sexual On-line — Crianças e Adolescentes. Entre 2022 e 2023, 23% das crianças e adolescentes entrevistados relataram ter sido vítimas de algum tipo de violência sexual on-line.

As meninas são a maioria das vítimas: 76% Os homens agressores chegam a 87%. A base dos dados do estudo foi o relatório do Disque 100, coordenado pelo MDHC, que registrou 6.364 denúncias de violência sexual contra os menores por meio on-line no período analisado. Os dados colhidos pelo estudo reforçam a necessidade de regulamentação das plataformas digitais — um tema ainda polêmico no país.

Também evidenciam que o poder público precisa rever suas políticas para conter as atrocidades praticadas contra as mulheres e meninas. Embora sejam maioria na população, elas são depreciadas pelo gênero masculino. Essa falsa superioridade é reforçada a cada obstáculo que tanto o poder público quanto o privado impõe à ascensão social e econômica das mulheres.

Exige reforço na educação de igualdade de gênero na família, nas escolas, nas universidades, no ambiente de trabalho e em quaisquer outros, a fim de promover e fortalecer as relações respeitadas. Além disso, ninguém deveria se omitir de denunciar um ato de violência e, assim, colaborar com combate às agressões contra as mulheres de todas as idades.



CIDA BARBOSA
cidabarbosa.df@dabr.com.br

Orientar é proteger

A imensa maioria dos abusos sexuais contra crianças e adolescentes ocorre dentro de casa, cometidos por familiares ou parentes, ou seja, pessoas da confiança deles. A depender da idade, meninos e meninas não têm noção de que estão sofrendo uma violência. Essa falta de conhecimento sobre o que é uma agressão os deixa entregues à rotina de violações — um trunfo, portanto, para os predadores.

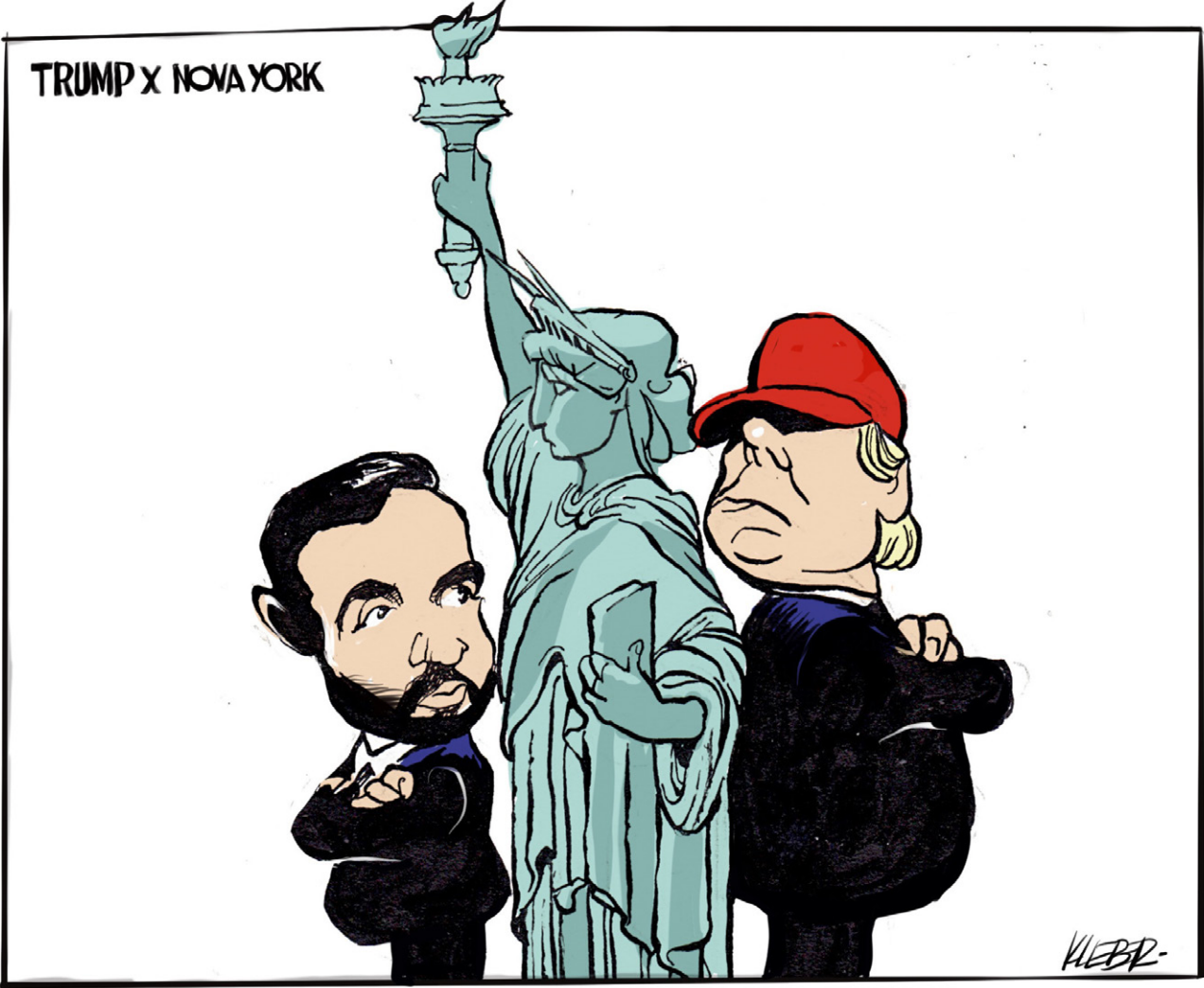
Orientar crianças e adolescentes a respeito do assunto é uma forma de protegê-los. Se estiverem informados, quando tocados com desconforto, vão ter a consciência de que algo está errado e conseguirão pedir socorro mais rápido.

Saber como abordar o tema com meninos e meninas, porém, mostra-se um desafio. As conversas têm de respeitar a idade, as etapas de desenvolvimento de cada um deles. Recomendando o material disponibilizado pelo Instituto Liberta, elaborado com o intuito de ajudar familiares e cuidadores nessa missão de fundamental importância.

O guia *Educação para a prevenção da violência sexual contra crianças e adolescentes: saber liberta* tem uma linguagem acessível. Explica formas

de dialogar com meninos e meninas — conforme a idade —, de fazê-los ter a compreensão do próprio corpo e ajudá-los a desenvolver o senso de autoproteção. Há menções, por exemplo, sobre como ensiná-los quando dizer “não” e “pare” e a jamais guardarem “segredos” — estratégia dos abusadores. Para pais ou responsáveis, destaca, entre outros pontos, a importância de validar os sentimentos de crianças e adolescentes; de não forçá-los a abraçar, beijar ou acariciar quando eles não querem, mesmo sendo familiares e parentes; de propiciar que se sintam seguros em compartilhar o que vivem e em pedir ajuda quando algo ruim acontece.

“Uma das coisas que insistimos muito é que, entre tantas e diferentes violências, uma parte delas pode ser evitada com educação e informação. Educar para a prevenção da violência sexual é falar sobre segurança, respeito por si e pelos outros e percepção dos próprios sentimentos”, ressalta o instituto, que trabalha com campanhas de conscientização e sensibilização da sociedade para a importância do enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes. O guia pode ser acessado no liberta.org.br. Lembre-se: orientar é proteger.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Energia limpa

Embalados pelo espírito da COP30, lembro que as iniciativas públicas e privadas poderiam se unir mais em torno do clima. A emissão de CO² na atmosfera terrestre eleva a temperatura de todo o planeta. Viajando pelo Nordeste, verifiquei o nosso imenso litoral com muito sol e vento, que deveriam ser aproveitados para a emissão de energia limpa, como a energia eólica e a solar. Governo e empresários precisam fortalecer esse setor de atividades, em favor de todo o mundo. A energia fóssil tem data para terminar e, então, “o bicho vai pegar”. Todos os países, principalmente o Brasil, rico em fontes saudáveis, deveriam dar esse bom exemplo para as futuras gerações e para as demais nações com menor potencial energético.

» **João Coelho Vítola**
Asa Norte

PEC da Segurança

Deveriam incluir na PEC da Segurança que parentes e pessoas que têm relacionamento com traficantes não possam se candidatar em eleições. Não tem como combater o crime organizado tendo pai, mãe, irmãos, primos, esposas ou maridos, amigos e apadrinhados na política, pessoas que, de alguma forma, já se beneficiaram do dinheiro do crime organizado. Certeza de que essas pessoas, se eleitas, quando souberem de alguma ação que possa não só prender mas até resultar na morte de seu ente criminoso, elas vão avisá-lo.

» **Daiana Sousa**
Brasília

Corrupção

Criticam o presidente Lula por qualificar a morte de 121 pessoas como “matança”. Mas qual seria o nome a ser dado aos corpos enfileirados na rua, depois do embate com a polícia fluminense? O que poderíamos dizer da alegria do governador ao ver os cadáveres, que ele não reconhece como ser humano? Qualquer pessoa de bom senso não tem simpatia com bandidos. No Brasil, não tem nenhuma lei que autorize a pena de morte. A legislação penal pode punir os marginais com

muito rigor. Não há necessidade de matar. Entre os 195 países do mundo, 55 têm previsão na lei e 20 aplicam regularmente a pena capital. O que falta ao Brasil é o fim da corrupção, pois, com frequência, é noticiada a ligação de agentes de segurança com organizações criminosas. Essa relação fortalece a criminalidade e facilita a impunidade.

» **Joaquim Gomes Silveira**
Taguatinga

Populismo penal

A oposição diz que quer incluir a prisão perpétua na PEC da Segurança que é discutida no Congresso. O populismo penal é um dos elementos que, infelizmente, nos mantém afastados do desenvolvimento enquanto sociedade. Se pudessem ou não duvidassem da possibilidade, os parlamentares proporiam a retomada da velha guilhotina em praça pública, para o deleite de uma plateia ensandecida.

» **Maurício Benedicto**
Brasília

Penas duras

Concordo e endosso com a firme e esclarecedora entrevista do deputado Alberto Fraga(PL-DF) ao **Correio Braziliense** do último dia 4. Fraga não escamoteia verdades. Por mais duras que possam parecer. A seu ver, o Brasil precisa “deixar de tratar bandido como vítima”. Como presidente da Frente Parlamentar de Segurança Pública, revela que vai incluir a prisão perpétua na proposta da emenda constitucional em debate na Câmara Federal. Critica entidades de direitos humanos. “Os direitos humanos deveriam tomar vergonha na cara e defender bandeiras que realmente interessam a sociedade”. Frisou que o Estado precisa, e deve, ser mais forte do que o crime organizado. Elogiou a postura do governador carioca nos confrontos de policiais com facções do Comando Vermelho. “Não fico feliz com a morte de bandidos. Mas fico feliz quando não morrem policiais. E morreram quatro”.

» **Vicente Limongi Netto**
Asa Sul

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Aprovada a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil. Depois de tantos dias de notícias ruins e de embates que não levam o país a lugar nenhum, enfim, uma boa notícia!

Marlon Barros — Cruzeiro

Câmara aprova penas mais duras para tráfico e caça de animais silvestres. É uma vitória maravilhosa, que vem somar à defesa dos animais. Parabéns aos deputados envolvidos!

Cristianne Matsumoto — São Paulo

O mais longo “shutdown” da história dos EUA é um sinal de que o governo deixou de funcionar para quem mais precisa. A máquina estatal paralisada silencia as vozes que dependem dela para sobreviver. Se o governo não consegue se manter ativo, o que resta da governabilidade?

Paccelli M. Zahler — Sudoeste

Se uma mulher de apresentação notória como a presidente do México sofre assédio em público, imagine as mulheres desconhecidas nos bastidores!

Cinthia Braga — Brasília

Essa situação por qual passou a presidente do México simboliza como a sociedade vê e trata as mulheres: misoginia, desrespeito, deboche, violência.

Kátia Reis — Porto Alegre (RS)

CORREIO BRAZILIENSE

*“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegará”*
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA	ASSINATURAS*
Localidade	SEG a DOM
DF/GO	R\$ 5,00 R\$ 7,00
Assine (61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp	SEG a DOM R\$ 1.187,88 360 EDIÇÕES (promocional)
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de difusão é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.	
Anuncie Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp	

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2586 Whatsapp.

ANJ WZ
associação WZ

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A. Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS **DA**

D.A. Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

COP30, a hora da verdade



» LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA
Presidente da República

Começa hoje, na Amazônia brasileira, a Cúpula de Belém, que antecede a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30). Convoquei os líderes de todo o mundo para essa reunião, dias antes da abertura da COP, para que todos assumam o compromisso multilateral de agir com a urgência que a crise climática exige.

Se não atuarmos de maneira efetiva, para além dos discursos, nossas sociedades perderão a crença nas COPs, no multilateralismo e na política internacional de maneira mais ampla. É por isso que convoquei os líderes globais para a Amazônia e conto com o empenho de todos eles para que essa seja a COP da verdade, o momento em que provaremos a seriedade de nosso compromisso com todo o planeta.

Ações coletivas baseadas na ciência provam nossa capacidade de enfrentar e vencer grandes desafios. Fomos capazes de proteger a camada de ozônio. A resposta global à pandemia da covid-19 provou que o mundo dispõe de meios para agir, sempre que há coragem e vontade política.

O Brasil foi sede da Cúpula da Terra em 1992. Aprovamos as convenções do Clima, da Biodiversidade e da Desertificação e os princípios que estabeleceram um novo paradigma e rumo para preservarmos o planeta e a humanidade. Nesses 33 anos, os encontros resultaram em acordos e metas importantes para a redução dos gases de efeito estufa (zerar o desmatamento até 2030, triplicar o uso de energia renovável etc.).

Mais de três décadas depois, o mundo volta para o Brasil para discutir o enfrentamento à mudança do clima. Não é à toa que a COP30 aconteça no coração da Floresta Amazônica. É uma oportunidade para que políticos, diplomatas,

cientistas, ativistas e jornalistas conheçam a realidade da Amazônia.

Queremos que o mundo veja a real situação das florestas, da maior bacia hidrográfica do planeta e dos milhões de habitantes da região. As COPs não podem ser apenas uma feira de boas ideias, nem uma viagem anual dos negociadores. Elas devem ser o momento de contato com a realidade e de ação efetiva no enfrentamento à mudança do clima.

Para combater, juntos, a crise climática precisamos de recursos. E reconhecer que o princípio das responsabilidades comuns, porém diferenciadas, continua sendo a base inegociável de qualquer pacto climático.

Por essa razão, o Sul Global exige maior acesso a recursos. Não por uma questão de caridade, mas de justiça. Os países ricos foram os maiores beneficiados pela economia baseada em carbono. Precisam, portanto, estar à altura de suas responsabilidades. Não apenas assumir compromissos, mas honrar suas dívidas.

O Brasil está fazendo sua parte. Em apenas dois anos, já reduzimos pela metade a área desmatada na Amazônia, mostrando que é possível agir concretamente pelo clima.

Lançaremos em Belém uma iniciativa inovadora para preservar as florestas: o Fundo Florestas Tropicais para Sempre (TFFF). É inovador por ser um fundo de investimento, e não de doação. O TFFF remunerará quem mantiver suas florestas em pé e também quem investir no fundo. Uma lógica de ganha-ganha no enfrentamento à mudança do clima. Liderando pelo exemplo, o Brasil anunciou investimento de US\$ 1 bilhão no TFFF e esperamos anúncios igualmente ambiciosos de outros países.

Também demos o exemplo ao nos tornarmos o segundo país a apresentar sua nova Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC). O Brasil se comprometeu a reduzir entre 59 e 67% suas emissões, abrangendo todos os gases de efeito estufa e todos os setores da economia.

É nesse sentido que convocamos todos os países a apresentarem NDCs igualmente ambiciosas e as implementarem efetivamente.

A transição energética é fundamental para o

cumprimento da NDC brasileira. Nossa matriz energética é uma das mais limpas do mundo, com 88% da eletricidade vinda de fontes renováveis. Somos líderes em biocombustíveis e avançamos na energia eólica, solar e hidrogênio verde.

Direcionar recursos da exploração do petróleo para financiar a transição energética justa, ordenada e equitativa será fundamental. As empresas petroleiras do mundo, como a brasileira Petrobras, com o tempo se transformarão em empresas de energia, porque é impossível seguir indefinidamente com um modelo de crescimento baseado nos combustíveis fósseis.

As pessoas devem estar no centro das decisões políticas sobre o clima e a transição energética. Precisamos reconhecer que os setores mais vulneráveis da nossa sociedade são os mais afetados pelos efeitos da mudança climática, por isso, os planos de transição justa e adaptação precisam ter como objetivo o combate às desigualdades.

Não podemos esquecer que 2 bilhões de pessoas não têm acesso à tecnologia e combustíveis limpos para cozinhar. 673 milhões de pessoas ainda vivem com fome no mundo. Em resposta a isso, lançaremos, em Belém, uma Declaração sobre Fome, Pobreza e Clima. É essencial que o compromisso da luta contra o aquecimento global esteja diretamente relacionado ao combate à fome.

Também é fundamental que avancemos com a reforma da governança global. Hoje o multilateralismo sofre com a paralisação do Conselho de Segurança da ONU. Criado para preservar a paz, não consegue impedir as guerras. É nossa obrigação, portanto, lutar pela reforma dessa instituição.

Na COP30, defenderemos a criação de um Conselho de Mudança do Clima da ONU, vinculado à Assembleia Geral. Uma nova estrutura de governança, com força e legitimidade para garantir que os países cumpram o que prometeram. Um passo efetivo para reverter a atual paralisação do sistema multilateral.

A cada Conferência do Clima, ouvimos muitas promessas, mas poucos compromissos efetivos. A época das cartas de boas intenções se esgotou: é chegada a hora dos planos de ação. Por isso, começamos hoje a “COP da verdade”.

Precisamos de uma educação que prepare os estudantes para o futuro



» MOZART NEVES RAMOS
Titular da Cátedra Sérgio Henrique Ferreira do Instituto de Estudos Avançados da USP de Ribeirão Preto

Este artigo trata de uma conversa que tive com Ivan Pereira, um jovem que muito admiro, que terminou virando um podcast sobre políticas públicas de educação (youtu.be/-y5rWgpQzws). Ele começou me perguntando: “Qual o maior desafio da educação em nosso país?”. Eu lhe disse, sem hesitar: “Colocar numa mesma equação quantidade e qualidade”. De imediato, ele me questionou: “Como assim, pode me explicar melhor?”. Eu lhe respondi que vencemos praticamente a questão do acesso à escola dos 4 aos 17 anos, portanto, estamos falando de quantidade; mas precisamos avançar — e muito — no campo da aprendizagem escolar e na redução das desigualdades. Disse-lhe ainda que essa desigualdade tem determinantes conhecidos — como o fator socioeconômico —, mas, além disso, há variáveis intraescolares decisivas, como a qualidade do professor e a liderança do diretor.

Em certo momento, Ivan me perguntou: “Como você enxerga a participação do estudante nesse processo?”. Fui buscar a resposta lá atrás, quando ainda exercia a docência — algo que fiz por mais de 35 anos na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Lembrei-me de uma certa aula de termodinâmica em que não soube responder a algo que um estudante havia me perguntado. Quem me socorreu foi outro estudante, usando seu celular, que, em segundos, transmitiu corretamente a resposta da qual eu precisava. Eu também tinha celular, mas... Em vez de proibir o celular, transformei-o em ferramenta de cocriação: a cada nova aula, dois estudantes monitoravam as novidades por meio dele e traziam contribuições. O que vi, então, foi o protagonismo estudantil gerando engajamento e contribuindo para o processo do ensino e da aprendizagem. Os jovens não querem um “mundo dado”; querem ser coautores do seu aprendizado — e esse protagonismo, bem mediado, melhora os resultados. Professor e alunos aprendem juntos.

Ivan então me disse que tudo isso nos leva a um tema incontornável: a formação docente — com o que concordei de imediato. Disse-lhe que a formação no Brasil é ainda muito conteudista — o que não se coaduna com o mundo disruptivo em que estamos vivendo. As mudanças não são mais lineares e, sim, exponenciais. Como disse Richard Hamming — matemático americano já falecido —, “o professor deve preparar o aluno para o futuro do aluno, e não para o passado do professor”.

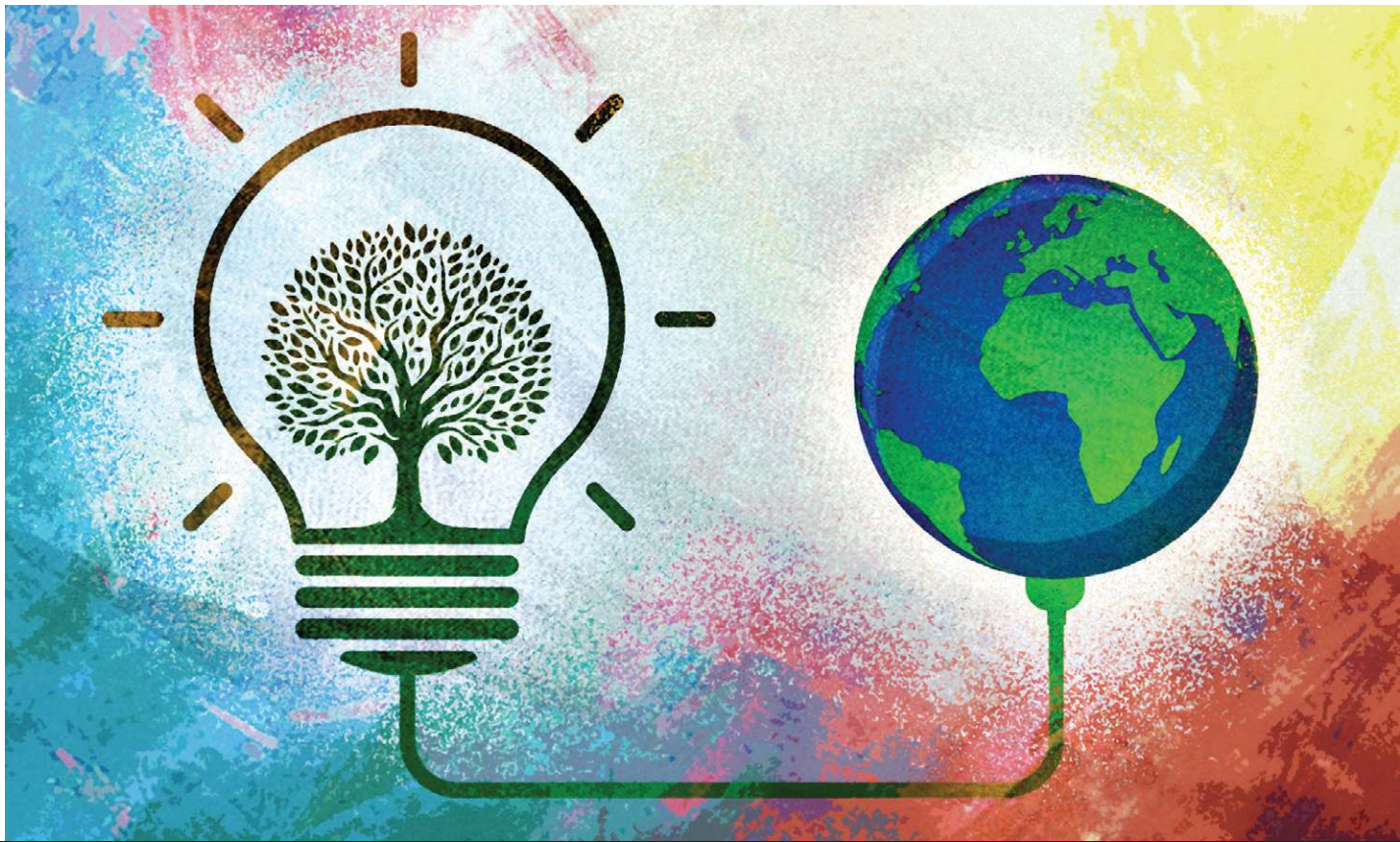
A observação seguinte foi inevitável. “Isso significa”, disse Ivan, “que precisamos oferecer uma educação plena aos nossos estudantes, uma educação que vá além das competências cognitivas” — com o que concordei de imediato. É preciso inserir nos currículos escolares o desenvolvimento de competências sociais, emocionais e físicas aos nossos estudantes. Mas reforcei que é preciso dar intencionalidade curricular em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) — que não é um currículo, mas uma bússola que nos leva a uma formação integral, conforme reza o Artigo 2º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Caso contrário, corremos o risco de premiar práticas que não correspondem ao nosso tempo.

Ivan, então, lembrou que estamos vivendo um ano importante para nossa educação, com a aprovação pelo Congresso Nacional do Sistema Nacional de Educação (SNE) e com a tramitação do Plano Nacional de Educação (PNE). De fato, ele trouxe à tona dois instrumentos decisivos para o aperfeiçoamento das políticas públicas de educação em nosso país. Para lhes dar escala e continuidade, é indispensável fortalecer a governança do sistema. O SNE, por exemplo, oferece uma oportunidade rara: integrar dados, garantir o monitoramento e apoiar a gestão por evidências. Mas, sozinho, os dados não mudam a sala de aula; é preciso conferir apoio técnico às redes, à formação de professores e gestores, ao regime de colaboração e à participação social.

Para concluir, Ivan me pergunta: “O que recomendaria aos parlamentares e gestores da educação?”. “Muitas coisas”, disse eu, mas apontaria que, neste momento, devem colocar a educação integral explicitamente no centro do PNE que se discute no Congresso, com diretrizes e instrumentos que deem lastro à dimensão socioemocional; articulem o financiamento a resultados com foco em equidade; fortaleçam as carreiras docentes e aproximem universidades e escolas; alinhem avaliação, currículo e formação a uma mesma visão de qualidade; e cuidem da continuidade — pois a descontinuidade tem sido um inimigo silencioso da educação brasileira.

No fundo, trata-se de reconhecer que educar é uma maratona, não uma corrida de 100 metros: a beleza está em aprender a cada passo, construindo sentido e legado. O que diferenciará as pessoas, no futuro, não será terem mais ou menos tecnologia à disposição, mas suas qualidades humanas — e a escola é o lugar por excelência para cultivá-las, com ciência, intenção e cuidado.

Maurenilton Freire/CB/D.A Press



Potência econômica e país desenvolvido



» MARCELLO AVERBUG
Consultor econômico, ex-professor da UFF, economista aposentado do BNDES

Após a Segunda Guerra Mundial, mudou a maneira de interpretar os antes chamados países economicamente atrasados. Até 1945, predominava a ideia de que alguns deles iriam progredir espontaneamente graças ao adequado aproveitamento, via mercado, de suas vocações naturais e vantagens comparativas.

Ao final da guerra, ganhou força a convicção de que a fuga da condição de atrasado ou pobre, sob o regime capitalista, exigia algo mais incisivo: a execução de intensas políticas governamentais. Esse seria o caminho que conduziria ao progresso e a profundas melhorias nos indicadores sociais. O processo que atendesse a tais requisitos foi denominado como desenvolvimento integrado.

Passou a ser discutida, então, a diferença entre crescimento, onde há aumento do PIB sem alterações relevantes no perfil da sociedade, e desenvolvimento, onde o incremento do PIB é acompanhado por mudanças estruturais que ramificam a prosperidade pelos diversos segmentos da sociedade e regiões do país.

Durante os anos 1960, o debate sobre desenvolvimento versus crescimento foi sepultado, abatido

pelo consenso de que o que interessa mesmo é o desenvolvimento. Porém, os atuais comportamentos de parte dos chamados países emergentes e do resto do mundo revelam a possibilidade de surgimento de um novo estilo de debate. Isto é, ao longo dos últimos anos ampliou-se a ambição de atingir o status de potência econômica em detrimento do anseio pelo desenvolvimento integrado.

Sob esse prisma, o mais importante seria brilhar no cenário internacional através do tamanho absoluto da economia, menosprezando-se o panorama verificado no visual da qualidade de vida das diversas classes sociais.

Esse enfoque induz à seguinte pergunta: qual é a vantagem em figurar entre as maiores economias do mundo? Como resposta, pode-se afirmar que ser potência econômica não garante a existência de satisfatória equidade social, mediante a qual o nível de bem-estar da população não apresente discrepâncias radicais.

Os Estados Unidos são o melhor exemplo de nação que atingiu, concomitantemente, a condição de desenvolvido e de potência econômica. Porém, isso não significa que destino semelhante esteja reservado aos países hoje batalhando pela sua prosperidade.

Por exemplo: na Índia, por mais que a economia aumente de porte, são remotas as chances de haver substancial redução em seus enraizados desequilíbrios sociais e regionais e de rompimento de estratificações de várias naturezas. A China já é uma potência econômica, mas encontra-se longe de ser classificada como desenvolvida.

Em face da abundância territorial, populacional e de recursos naturais, as possibilidades do Brasil caminhar em direção ao desenvolvimento integrado são substanciais, inclusive pelo fato de ser uma nação não engessada por tabus medievais, com elevado índice de urbanização e detentora de mobilidade social superior à da maioria dos emergentes. Porém, nosso país corre o risco de satisfazer-se com a honra de subir ao pódio das economias de maior porte, a despeito de abrigar contrastes acentuados no padrão de vida de seus habitantes.

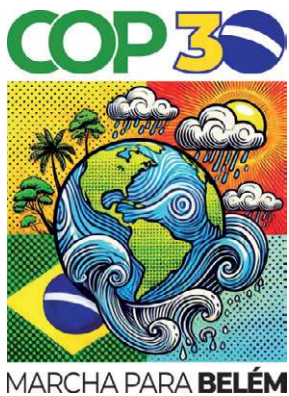
Contrastando com o que foi exposto anteriormente neste artigo e a título de provocação, vale a pena considerar também mais uma alternativa conceitual, pela qual a definição pós-guerra de desenvolvimento integrado seria interpretada como utópica.

Em outras palavras: aceitar que cada nação tenha o direito de seguir os próprios parâmetros para definir seu grau de satisfação com a realidade nacional, independentemente dos indicadores de desenvolvimento consagrados internacionalmente. Mesmo porque em alguns países a imposição desses indicadores pode até ser interpretada como agressão às suas tradições. Sob a ótica dessa alternativa teríamos que admitir o ostracismo de parte dos atuais símbolos de desenvolvimento e, assim, conviver com a heterogeneidade entre os perfis sociais, econômicos, políticos e culturais das nações tidas como bem-sucedidas.

Seria oportuno haver uma reflexão da comunidade mundial sobre qual das alternativas descritas merece ser classificada como desejável.

UNIÃO EUROPEIA anuncia nova meta AMBIENTAL

Previsão é de reduzir em 90%, até 2040, emissões de gases do efeito estufa, em relação aos índices de 1990. Novo objetivo, porém, recebe críticas, principalmente devido ao prazo definido



» ISABELLA ALMEIDA

Menos de uma semana antes do início da COP30, em Belém, a União Europeia (UE) anunciou, ontem, o compromisso de reduzir as emissões de gases do efeito estufa em 90% até 2040, após uma série de concessões para convencer os países ainda hesitantes. Depois de longas negociações em Bruxelas, na Bélgica, o bloco definiu também que as nações podem abater até 10% da meta estabelecida por meio de créditos de carbono.

Os países da UE também formalizaram uma meta intermediária de redução das emissões até 2035, que deve ser apresentada nas negociações climáticas da Organização das Nações Unidas (ONU), fixada entre 66,25% e 72,5%. A União Europeia é o quarto maior emissor do mundo, atrás somente de China, Estados Unidos e Índia. Mas o bloco tem se comprometido em adotar ações contra as mudanças climáticas e já reduziu a liberação de gases do efeito estufa em 37%, em comparação com os níveis de 1990.

Para o climatologista Jose Antonio Marengo, coordenador geral do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), a decisão da União Europeia foi acertada, mas veio tarde. "A ideia era que todo mundo cumprisse o Acordo de Paris, mas, agora, com vistas a 2040, os eventos climáticos extremos vão continuar aumentando. Dá para parabenizar, mas realmente eles deveriam se esforçar para se adequar a essas novas metas antes de 2040."

Para convencer os membros mais resistentes, como a Itália, várias medidas de "flexibilidade" foram abordadas. Os europeus poderão comprar 5% de créditos de carbono internacionais para financiar projetos fora do continente, um arranjo muito criticado por organizações ambientalistas. Além disso, existe a possibilidade de 5% de créditos adicionais na próxima revisão do acordo.

Os 27 países do bloco também apoiaram adiar por um ano, de 2027 para 2028, a extensão do mercado de carbono no transporte rodoviário e nos sistemas de climatização dos edifícios. Esse pedido foi feito por Hungria e Polônia. Os Estados-membros também aprovaram uma cláusula para revisar a



Incêndios florestais de muita gravidade e imensa extensão, como este na França, têm se tornado cada vez mais comuns — e assustadores — na Europa devido às mudanças climáticas

lei do clima a cada dois anos, o que permitiria ajustar a meta.

Segundo Marco Moraes, divulgador científico e autor do livro *Planeta Hostil*, os compromissos da UE são significativos, porém há questões pouco esclarecidas. "Primeiro, a União Europeia é uma grande exportadora de petróleo e derivados, e as emissões resultantes da queima desses produtos não entram na conta da UE, mas deveriam." Em seguida, o especialista questionou a transferência de empresas poluidoras para países de fora do território europeu, o que poderia ser uma forma de driblar a contagem de liberação de gases do efeito estufa.

Ainda ontem, os presidentes da COP29 e da COP30, o azerbaijano Mijtar Babaiev e o brasileiro André Corrêa do Lago, afirmaram que o mundo tem "as ferramentas" necessárias para fornecer US\$ 1,3 trilhão (R\$ 7 trilhões) em financiamento climático aos países vulneráveis. Segundo eles, em um momento em que os orçamentos estão apertados em todo o mundo, "temos consciência de que essa jornada começa em um período de turbulências".

Longe do ideal

Mundialmente, a emissão de gases do efeito estufa aumentou 2,3% em 2024 na comparação com o ano anterior, segundo novos dados da ONU, publicados recentemente. Os



Comissário europeu para o Clima, Wopke Hoekstra: meta é ambiciosa

cientistas concordam que superar um aumento de 1,5°C em relação aos níveis pré-industriais terá consequências catastróficas e que é necessário fazer todo o possível para evitar a alta da temperatura.

Segundo um relatório do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), o mundo ultrapassará nos próximos anos esse limite de aumento de temperatura, seguindo a tendência do recorde de liberação de gases de 2024. "Nossa missão é simples, mas não é fácil: fazer com que qualquer excesso de emissões seja o menor e mais breve possível", declarou o

secretário-geral da ONU, António Guterres, durante a apresentação do relatório, na terça-feira.

A ONU faz um apelo aos países mais poluentes, principais responsáveis pela crise, solicitando que assumam um compromisso com reduções mais rápidas e significativas, para que a curva de aumento volte a se aproximar de 1,5°C até o fim deste século. "A ambição e a ação estão muito abaixo dos níveis necessários em escala mundial ou coletiva", disse à AFP Anne Olhoff, redatora científica chefe do relatório. O estudo revelou ainda que, mesmo se os objetivos já aprovados

globalmente fossem aplicados totalmente, o aquecimento seria de entre 2,3°C e 2,5°C até 2100.

Fenômenos extremos

Conforme a publicação, as consequências desse cenário seriam desastrosas para os países mais suscetíveis ao aumento do nível do mar e aos fenômenos ambientais extremos. Os cientistas frisaram que um aquecimento superior a 1,5°C aumenta a intensidade dos furacões, das inundações e de outros desastres naturais.

Com 1,4°C acima dos níveis pré-industriais, a Terra já está quente demais para a sobrevivência da maioria dos recifes de coral tropicais. Além disso, as camadas de gelo e a floresta amazônica podem sofrer mudanças graves e duradouras, com consequências que afetam todo o planeta.

O recorde de 2024, com um aumento de 2,3% das emissões mundiais, foi impulsionado pela Índia, seguida por China, Rússia e Indonésia. Para os autores do relatório, é aumento bastante expressivo em comparação com os últimos anos "e semelhante ao crescimento das emissões registrado na década de 2000".

As nações mais ricas do G20 representaram 75% das emissões globais. Entre os seis maiores poluidores, os países da União Europeia foram os únicos que reduziram as emissões de gases do efeito estufa em 2024.



O acordo, muito aguardado, é muito mais fraco do que dá a entender o número de 90%."

Sven Harmeling, membro da rede de ONGs ambientais CAN Europa

Anfitrião no rumo quase certo

Na contramão da tendência mundial, o Brasil registrou em 2024 sua maior redução anual nas emissões de gases de efeito estufa desde 2009, segundo dados divulgados. As emissões brutas do país que sediará a COP30 em poucos dias diminuíram 16,7% em relação ao ano anterior, calculou o Observatório do Clima.

"Os novos dados mostram o impacto da retomada do controle do desmatamento pelo governo federal em seguida ao descontrolado deliberado entre 2019 e 2022", afirmou o Observatório em nota à imprensa. Desde a posse do novo governo, em 2023, a destruição florestal diminuiu na Amazônia Legal. Caiu 11% entre agosto de 2024 e julho de 2025, segundo dados oficiais divulgados recentemente.

Mais emissões

Apesar dessas reduções, "os dados da economia brasileira em 2025 (...) não permitem fazer projeções otimistas" sobre o cumprimento das metas de redução de emissões do país neste ano", advertiu o Observatório. Embora reconheçam os avanços no combate ao desmatamento, organizações ambientalistas criticam o leve aumento das emissões do setor agropecuário e da geração de energia no país.

A indústria petroleira também tem representado um desafio para o cumprimento de metas ambientais. Em outubro, a Petrobras iniciou perfurações em águas profundas do Amapá, a 500 km da foz do rio Amazonas e a 175 km da costa, na Margem Equatorial, após receber a autorização do Ibama.

Duas perguntas para

ANDRÉ FERRETTI, gerente de economia da biodiversidade da Fundação Grupo Boticário e membro da Rede de Especialistas em Conservação da Natureza (RECEN).

Qual a relevância da decisão da União Europeia?

O anúncio da tão aguardada Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC) da União Europeia (UE), às vésperas da COP30, gera um impacto muito positivo. Fortalece o multilateralismo e o papel da conferência de Belém no endereçamento dos objetivos

do Acordo de Paris. A meta indicativa de redução das emissões até 2035 e o compromisso de cortar 90% das emissões até 2040, em comparação aos níveis de 1990, representam uma contribuição relevante e alinhada ao Acordo de Paris, com potencial de elevar a ambição de outros países. Entretanto, a NDC também apresenta lacunas e flexibilizações que podem comprometer seu impacto. Um ponto bastante criticado é a possibilidade de utilização de até 5% de créditos internacionais a partir de 2036 para atingir a meta de 2040, o que, na

prática, pode reduzir para cerca de 85% o corte de emissões domésticas. Essa opção ainda adiciona as incertezas e riscos inerentes ao uso de créditos de carbono a uma parcela significativa do compromisso europeu.

Há algum ponto positivo na autorização para utilizar créditos de carbono?

Um preocupante é o amplo intervalo indicativo de redução de emissões proposto para 2035, entre 66,25% e 72,5%. Essa margem pode reduzir o ritmo de avanço rumo às metas

de 2040, afetando a confiança e o apetite dos investidores em inovação para a descarbonização da economia, além de gerar atrasos na adoção de políticas públicas de baixo carbono. Por outro lado, o uso de créditos internacionais também pode trazer oportunidades para o Brasil, que possui grande potencial para o desenvolvimento de projetos de crédito de carbono, especialmente aqueles voltados à conservação e restauração da natureza, à agricultura regenerativa e a outras soluções baseadas na natureza.

Renata Salles/Fundação Grupo Boticário



SAÚDE PÚBLICA

Em 2025, 35 pessoas morreram da doença no Distrito Federal. Perigo é maior para idosos e pessoas com comorbidades. Especialistas alertam sobre a importância do reforço da vacinação para reduzir casos graves

Covid ainda causa mortes e sequelas

» MILA FERREIRA

“Vivo a base de medicamentos por causa das sequelas da covid-19”. O depoimento da técnica de enfermagem Maria Lúcia Vieira de Pádua, 54 anos, que desenvolveu um problema cardiovascular por conta da doença, retrata a realidade de milhares de pessoas no Distrito Federal. Apesar de a pandemia da covid-19 ter passado, as dores causadas por sequelas e mortes ainda perduram. Além disso, somente em 2025, 35 pessoas morreram da doença no DF, segundo dados da Secretaria de Saúde (SES). Especialistas ouvidos pelo **Correio** alertam para os riscos da doença e para a importância de manter a vacinação em dia, especialmente no caso de idosos e pessoas com comorbidades, que têm mais chances de desenvolver sequelas.

Maria Lúcia teve covid-19 três vezes, sendo a última em julho deste ano, quando já estava vacinada. “Fiquei com pressão alta e com uma alteração no coração, sequelas para o resto da vida. Além de viver à base de medicamentos, adquiri ansiedade por conta de todos esses problemas de saúde”, relata. A realidade da técnica de enfermagem é uma prova de que a doença ainda afeta, de forma significativa, os moradores do DF.

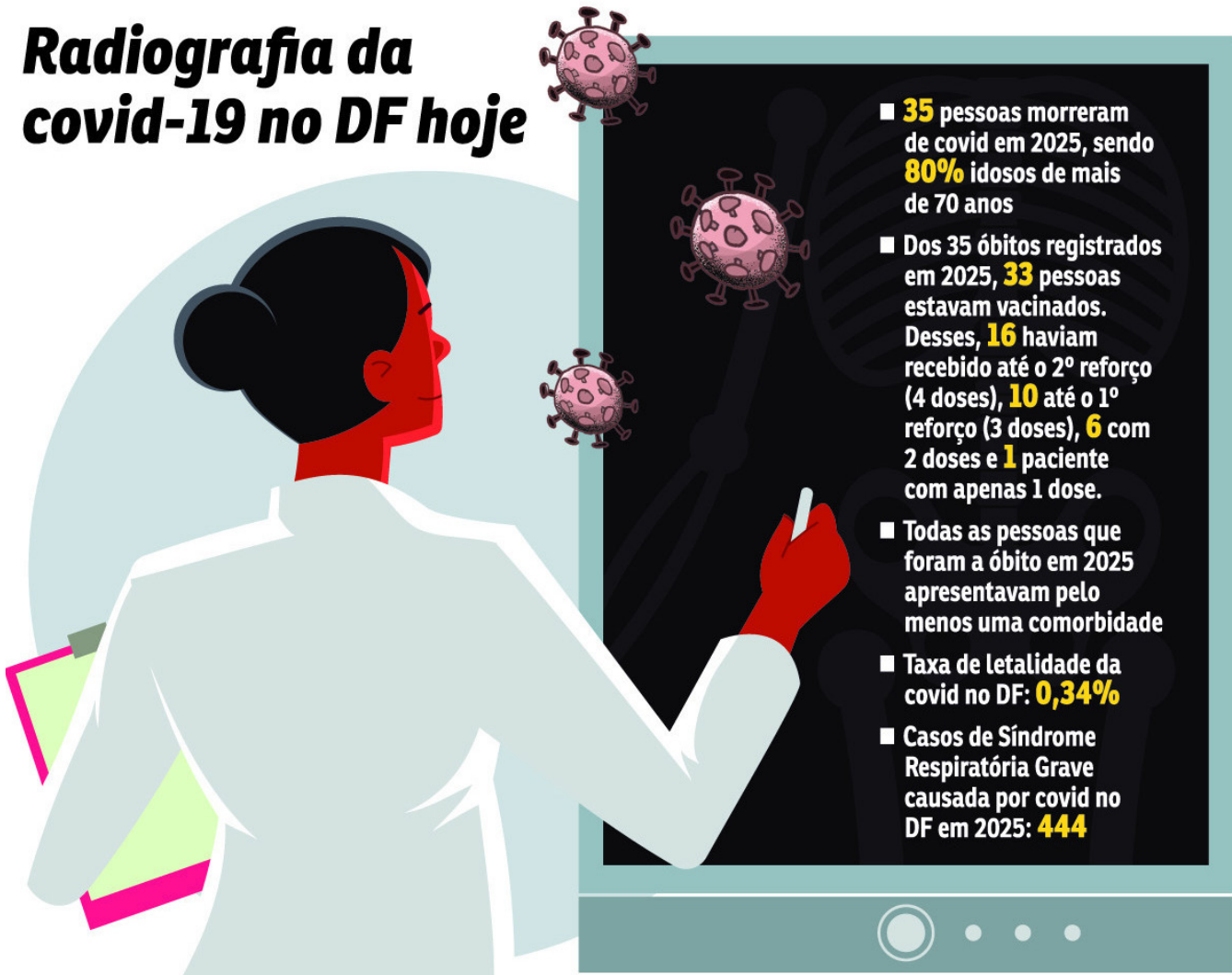
Dentre as 35 pessoas que morreram de covid-19 no DF em 2025, 80% eram idosos com mais de 70 anos. Além disso, foram registrados 444 casos de síndrome respiratória aguda grave (SRAG) no DF, que é a forma grave da covid-19, onde há mais chances de gerar sequelas. Dos 35 óbitos registrados em 2025, 33 pessoas estavam vacinadas. Desses, 16 haviam recebido até o 2º reforço (quatro doses), 10 até o 1º reforço (três doses), seis com duas doses e um paciente com apenas uma dose.

A maior quantidade de óbitos foi registrada em Planaltina e Plano Piloto (cinco casos cada). Em seguida, Ceilândia e Taguatinga (quatro casos cada) e Guará (três casos). Águas Claras e Sudoeste/Octogonal registraram dois casos cada. Brazlândia, Cruzeiro, Gama, Jardim Botânico, Lago Norte, Samambaia, Santa Maria e Vicente Pires tiveram um caso cada.

Segundo especialistas, a melhor forma de prevenção ainda é a vacinação. “O tratamento que a gente tem disponível na rede pública é mais do que suficiente e está de acordo com a melhor prática internacional. A gente tem vacinas atualizadas e disponibilidade de medicações para tratamento específico da doença. O que temos é suficiente para se conter um novo surto”, diz o coordenador da Infectologia do Hospital Brasília, da Rede Américas, André Bon. A vacina foi incorporada ao Calendário Nacional de Vacinação de rotina para crianças de 6 meses a menores de 5 anos, gestantes e idosos, além de ser indicada anualmente para outros grupos prioritários.

Infectologista do Hospital de Base do DF (HBD), Julival Ribeiro reforça a importância de pessoas que fazem parte do

Radiografia da covid-19 no DF hoje



Valdo Virgo/CB/D.A Press

Tânia Régo/Agência Brasil



A imunização é o caminho para evitar o agravamento da doença



Fiquei com pressão alta e com uma alteração no coração, sequelas para o resto da vida. Além de viver à base de medicamentos, adquiri ansiedade por conta de todos esses problemas de saúde"

Maria Lúcia, enfermeira, teve covid três vezes

grupo de risco tomarem as doses de reforço da vacina todos os anos. “Idosos, pacientes imunossuprimidos, gestantes, puérperas, entre outras, precisam estar atentos a isso. Com o passar do tempo, essa imunogenicidade gerada pela vacina vai diminuindo e as pessoas vão ficando mais suscetíveis a uma nova infecção”, alerta.

O médico afirma que entre 10% e 20% das pessoas que tiveram covid-19, apresentam covid longa, que é a persistência ou aparecimento de sintomas por pelo menos 12 semanas após a infecção inicial, sem explicações por outras condições médicas. “As principais manifestações clínicas em relação à covid longa são fadiga crônica, exaustão, alterações neurológicas, sintomas respiratórios, disfunções cardiovasculares, impacto psicológico, entre outras”, informa Julival.

O infectologista André Bon ressalta que pacientes que apresentaram forma grave da doença e sintomas persistentes pós-covid também podem desenvolver sequelas como alterações na função pulmonar. “Pacientes com formas leves e moderadas da doença também não estão livres de sequelas, como brain fog, que é a lentidão do pensamento. Para as formas pulmonares graves, é preciso fazer fisioterapia e, na questão do brain fog, buscar atendimento médico para tratamento adequado”, informa.

Vacinação

Recentemente, no Distrito Federal, foi realizada a Campanha de Multivacinação, encerrada em 31 de outubro, com o objetivo de atualizar a situação vacinal de crianças e adolescentes de 0 a 15 anos. Durante a ação, foi avaliada a completude dos esquemas vacinais de todas as vacinas do calendário nacional, incluindo a vacina contra a covid-19.

Para os grupos especiais, pessoas de 5 anos ou mais com maior vulnerabilidade ou condição que aumenta o risco para as formas graves da doença, é indicada uma dose anual ou a cada seis meses, dependendo do grupo pertencente. São considerados grupos especiais para vacina contra a covid-19 pessoas vivendo em instituições de longa permanência, pessoas imunocomprometidas, indígenas, ribeirinhos, quilombolas, puérperas, trabalhadores da saúde, pessoas com deficiência permanente, pessoas com comorbidades, pessoas privadas de liberdade, funcionários do sistema de privação de liberdade, adolescentes e jovens cumprindo medidas socioeducativas e pessoas em situação de rua.

A Secretaria de Saúde mantém estratégias permanentes de busca ativa para atualização vacinal da população, por meio de ações extramuros (em escolas, por exemplo) e do uso do Carro da Vacina, que visam facilitar o acesso aos imunizantes e ampliar as coberturas vacinais, além de identificar esquemas vacinais incompletos. De 2020 até o momento, um total de 968.417 pessoas tiveram covid-19 no DF e 12.047 pessoas morreram da doença.

ARTIGO

Vírus merece atenção

Apesar da redução da publicação dos números de pacientes infectados pelo vírus Sars-CoV-2, esta é uma virose que ainda merece a nossa atenção, uma vez que parte dos indivíduos acometidos pela Covid-19 está sendo diagnosticada com a condição pós-covid-19 ou a síndrome pós-covid, popularmente conhecida como covid longa. Trata-se de uma patologia reconhecida pela Organização

Mundial da Saúde (OMS), decorrente da infecção prévia pelo Sars-CoV-2. Estes pacientes precisam ser acompanhados pelos serviços de saúde, por apresentarem sintomatologia ampla cujos mecanismos desencadeantes ainda não foram totalmente compreendidos. Os principais sintomas são dores articulares, fadiga, mal-estar após exercícios físicos, alterações no sono, dificuldades de concentração e memória.

Outro ponto importante que merece a atenção de todos é o surgimento de novas variantes. Desde os primeiros relatos da doença, inúmeras variantes foram identificadas, sendo que parte delas

foi denominada “variantes de interesse”. Atualmente, a ômicron e suas subvariantes JN.1, LP.8.1, XEC e XFG são as que apresentam maior escape do sistema imunológico dos indivíduos e maior transmissibilidade, quando comparadas à variante que deu origem à pandemia, o que explica os casos diagnosticados no momento, apesar de parte da população estar vacinada.

É importante ressaltar que a vacinação em massa, realizada entre os anos de 2021 e 2022, reduziu drasticamente o número de casos mas é uma virose que merece nossa atenção, uma vez que dados do Ministério da Saúde mostram

que o número de casos desta virose é de 18.709,9 por mil habitantes, com uma mortalidade de 341 por mil habitantes e uma letalidade de 1,8%. A mortalidade está relacionada aos pacientes idosos, aqueles que apresentam comorbidades ou em estado de imunossupressão. Para reduzir estes números, é fundamental que a população mais vulnerável seja vacinada. As vacinas disponíveis atualmente nos serviços de saúde são eficazes em induzir memória imunológica contra a variante ômicron.

Os sintomas observados pelos pacientes nos dias atuais diferem do início da pandemia, mas isso não implica que sejam

mais brandos, uma vez que o curso da doença depende da resposta imunológica do indivíduo infectado. Indivíduos vacinados quando são infectados pelas variantes circulantes podem ser assintomáticos ou apresentar sintomas leves. Diferentemente de outras doenças, a vacina contra a covid-19 não induz uma memória imunológica de longa duração, sendo necessário o reforço da vacinação, especialmente para aqueles que se enquadram no grupo de risco.

Anamelia Lorenzetti Bocca, professora titular da Universidade de Brasília (UnB) e pesquisadora visitante da Fiocruz/SP

Em novo depoimento prestado ontem, Carlos Eduardo Pessoa confessou o crime, mas disse que o tiro foi acidental, narrativa diferente da apresentada anteriormente em que ele atribuiu a culpa a uma terceira pessoa

Homem confessa tiro em jovem



» DARCIANNE DIOGO

Em novo depoimento à Polícia Civil do DF, Carlos Eduardo Pessoa, 20 anos, confessou ontem ter sido o autor do disparo que matou Allany Fernanda, 13, e deu uma nova versão para o crime, ocorrido na madrugada de segunda-feira, na Quadra 92 do Sol Nascente. Segundo Carlos, na quitinete onde a adolescente foi baleada na cabeça, havia mais duas pessoas: um suposto namorado de Allany e uma amiga dela. Segundo o réu confesso, o tiro foi acidental.

Carlos Eduardo também foi o responsável por acionar a polícia logo após o crime. Ao ser preso, ainda na manhã desta segunda-feira, ele afirmou aos policiais que um rival teria invadido o apartamento onde ele estava com Allany e efetuado um disparo numa tentativa de matá-lo, mas teria acertado a adolescente. A versão foi desmontada pelos investigadores e Carlos prestou um segundo depoimento, admitindo o assassinato.

Acompanhado pelo advogado Paulo Sérgio de Melo, Carlos reconstruiu a noite em Allany foi baleada. Disse que, no domingo, saiu para um bar em Ceilândia com a namorada dele; além de Allany; o namorado da adolescente e uma amiga dela. Já de madrugada, deixou a própria companheira em casa e seguiu para a quitinete, com Allany, a

Arquivo Pessoal



Allany Fernanda, 13 anos, levou um tiro na cabeça dentro de uma casa, no Sol Nascente

amiga e o rapaz que dizia ser ou namorado da vítima.

O suspeito contou que, na quitinete, pediu por aplicativo de entrega sanduíches e, depois, uma pizza de chocolate. “Ele relatou que todos estavam tranquilos, comendo. No momento em que a amiga de Allany levantou para buscar mais um pedaço, houve um disparo. Ele alega que estava manuseando a arma quando efetuou um disparo acidental”, detalhou o advogado. E acrescentou que o indiciamento por feminicídio deve ser descartado.

Laudos iniciais apontam para marcas de mordidas no peito e no braço de Carlos, fatos esses que

corroboram para os relatos escutados pelos policiais no local do crime de que “houve luta”. O advogado contesta. “As lesões encontradas no pescoço dela teriam sido causadas pelo namorado dela. A vítima e o Carlos não tinham qualquer tipo de envolvimento amoroso e se conheceram há três dias”, pontua. A Polícia Civil aguarda os laudos periciais. Ao longo desta semana, os investigadores devem coletar os depoimentos de testemunhas, o que pode corroborar com a investigação. Allany será sepultada na manhã de hoje, no Cemitério Campo da Esperança da Asa Sul. O velório está previsto para ocorrer das 9h30 às 11h.

Dinâmica

Ivani Oliveira, 42, mãe de Allany, afirmou não conhecer o suspeito. Ela não entende como a filha chegou ao endereço no Sol Nascente. Na sexta-feira, Ivani a buscou para ficar com ela durante o fim de semana em Águas Lindas. No sábado, a adolescente disse que precisava voltar para a casa da avó, no Setor O. “Deixei ela no ponto de ônibus. Quando ela chegou ao Setor O, me ligou e disse ter chegado bem. “No início da noite, ela ligou de novo para a mãe, em videochamada. Dessa vez, da casa de uma amiga, em Ceilândia Norte. “Achei que ela dormiria na casa da avó, mas só descobri depois que não dormiu lá”, detalhou a dona de casa.

Cedido ao Correio



Principal suspeito, Carlos Eduardo tem passagens por tráfico e roubo

Onde pedir ajuda

» **Ligue 190:** Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF). Uma viatura é enviada imediatamente até o local. Serviço disponível 24h por dia, todos os dias. Ligação gratuita.

A denúncia pode ser feita de forma anônima, 24h por dia, todos os dias. Ligação gratuita.

» **Ligue 197:** Polícia Civil do DF (PCDF); e-mail: denuncia197@pcdf.df.gov.br; WhatsApp: (61) 98626-1197; site <https://www.pcdf.df.gov.br/servicos/197/violencia-contra-mulher>

» **Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher (Deam):** funcionamento 24 horas por dia, todos os dias.

Deam 1: previne, reprime e investiga os crimes praticados contra a mulher em todo o DF, à exceção de Ceilândia; endereço: EQS 204/205, Asa Sul; telefones: 3207-6172 / 3207-6195 / 98362-5673; e-mail: deam_sa@pcdf.df.gov.br.

Deam 2: previne, reprime e investiga crimes contra a mulher praticados em Ceilândia; endereço: St. M QNM 2, Ceilândia; telefones: 3207-7391 / 3207-7408 / 3207-7438.

INFRAESTRUTURA

MP cobra melhorias em todos cemitérios

Após reclamações e decisões judiciais de familiares sobre as más condições dos cemitérios do DF, o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) divulgou nota, ontem, informando que firmou um Termo de Acordo de Conduta (TAC) com o Campo da Esperança Serviços Ltda., concessionária responsável pelos cemitérios públicos do DF. O acordo prevê medidas para corrigir falhas na manutenção, nas cobranças e na segurança dos espaços.

Às vésperas do Dia de Finados, o **Correio** percorreu os cemitérios da capital e encontrou túmulos quebrados, lixo espalhado, mato alto e placas de identificação furtadas. Na ocasião, a Campo da Esperança Serviços informou que a limpeza e a conservação dos seis cemitérios do DF são executadas por 86 funcionários, sendo 65 dedicados exclusivamente para essas funções.



Antes do Dia de Finados, o Correio apontou problemas na manutenção de cemitérios do DF

Entre as obrigações imediatas do TAC estão a melhoria no atendimento ao público — com canais presenciais, telefônicos e digitais —, maior transparência nos contratos de manutenção e o direito de distrato sem custos indevidos. A empresa também deverá informar de forma clara que o serviço de manutenção dos jazigos é opcional.

No médio prazo, a concessionária deve apresentar um plano

de obras com paisagismo, sistema de irrigação automatizada, iluminação, pavimentação e medidas de segurança nos seis cemitérios sob sua gestão — Asa Sul, Taguatinga, Gama, Planaltina, Brazlândia e Sobradinho.

O MPDFT vai monitorar o cumprimento do TAC por meio de relatórios e vistorias. As ações imediatas devem ser executadas em até 30 dias. As demais seguirão

o cronograma a ser firmado com o Governo do DF.

A medida foi motivada por reclamações de consumidores e decisões judiciais que apontaram cobrança abusiva de taxas e falhas na conservação dos cemitérios. “É um avanço na proteção dos direitos dos consumidores e na busca por soluções estruturais”, afirmou o promotor Paulo Roberto Binicheski.

VIOÊNCIA DOMÉSTICA

Homem mantinha mulher em cárcere

» WALKYRIA LAGACI*

Um homem foi preso por violência doméstica e cárcere privado no Guarã II. Por meio de uma equipe do Grupo Tático Operacional 24 (GTOP 24), a Polícia Militar (PMDF) entrou na residência do autor, que estava armado e mantinha presas uma mulher e duas crianças. O caso ocorreu na terça-feira.

Ao chegar ao endereço indicado, a equipe identificou o autor, que estava no interior do imóvel e se recusava a abrir o portão, impedindo a entrada dos policiais e a saída das vítimas. Por conta do risco à integridade física dos envolvidos, os militares saltaram o muro, conseguindo entrar na casa e garantir a segurança das vítimas.

No interior da residência, a polícia fez contato com a vítima, que afirmou estar sendo mantida contra sua vontade e que sofria agressões psicológicas, além de ofensas verbais. Ela também relatou que seus dois filhos se encontravam no

interior do imóvel e manifestou interesse em fazer queixa criminal contra o agressor.

O autor e a vítima foram conduzidos à Delegacia Especial de Atendimento à Mulher (Deam) para as medidas legais cabíveis. O homem admitiu a posse de uma arma de fogo e informou ser Colecionador, Atirador e Caçador (CAC), apresentando documentação parcial. A equipe retornou à residência, com autorização do próprio autor, onde localizou uma pistola marca Taurus, modelo G3, calibre 9mm, acompanhada de 60 munições intactas, encontradas sobre o guarda-roupa do quarto.

No entanto, por meio da documentação apresentada, constatou-se divergência entre o endereço constante no registro do armamento e o local onde a arma foi encontrada. A inconsistência resultou na apreensão da arma e das munições. O homem foi novamente apresentado à Deam.

***Estagiária sob supervisão de Aline Gouveia**

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 05/11/2025

» Campo da Esperança

Altamiro Xavier Toledo, 81 anos
Antônio Alves de Sousa, 86 anos
Clélia Maduro de Abreu, 84 anos
Eduardo Gomes de Faria, 93 anos
João Gregori Júnior, 87 anos
João Hélio Pires dos Santos, 70 anos
José Juarez de Sousa, 70 anos
Keven Augusto Diógenes Barros, menos de 1 ano
Lea Cezar Canellas, 106 anos
Márcia Marques Lima, 59 anos
Maria de Lourdes Felipe da Silva, 76 anos
Mozart Albino do Nascimento, 82 anos

Rita de Cássia Andrade Pordeus, 47 anos
Sueli Gomes da Silva, 60 anos

» Taguatinga

Adiora Rafael de Barros, 91 anos
Cícero Francisco Nascimento, 65 anos
Erotildes Pereira da Costa, 72 anos
João Batista dos Reis, 68 anos
João Ricardo, 56 anos
Joaquim Inivaldo Alves Tomaz, 50 anos
José Resende, 79 anos
Maria Pereira Cardozo, 85 anos
Marly Lima Pereira, 72 anos
Paulo Sérgio Marcolino

Nogueira, 48 anos
Raimunda Timóteo de Sousa, 81 anos
Ronan Batista de Sousa, 69 anos

» Gama

Ana Cristina Esteves Foggia, 59 anos
Francieudo Costa Nunes Chaves, 52 anos
João Carlos Maciel, 69 anos
Miguel Pereira Ramos Couto, menos de 1 ano

» Planaltina

Beatriz da Assunção Araújo Sousa, 1 ano

» Brazlândia

Agostinho do Nascimento, 76 anos
Jovina Rodrigues do Nascimento, 70 anos

» Jardim Metropolitano

Alice Maria di Carantonio Afonso, 80 anos (cremação)
João Batista Araújo Macena, 73 anos
João Guimarães de Souza, 58 anos (cremação)
Joel Paula da Costa, 74 anos (cremação)
José Seixas Heredia, 73 anos
Luís Carlos de Souza Borges, 64 anos (cremação)
Moises Rober Júnior, 41 anos



MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL



SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DO CENTRO-OESTE - SUDECO

ABERTURA DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90003/2025

OBJETO: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços contínuos de apoio administrativo, mediante dedicação exclusiva de mão de obra, nos postos de Encarregado geral, Secretariado executivo, Apoio administrativo - Nível II e Apoio administrativo - Nível III, Arquivista, Encarregado de turma de manutenção e reparos, Ajudante geral de manutenção e reparos, Jornalista e Designer Gráfico, para atender às necessidades da Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste - SUDECO, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Termo de Referência.

EDITAL: Disponível no Setor Bancária Norte, Quadra 01, Bloco F, Lote 30, Edifício “Palácio da Agricultura”, 19 andar, Brasília/DF, das 08h00/12:00 e das 14:00/18:00 ou na Internet nos endereços: <https://www.gov.br/compras> e <https://www.gov.br/sudeco/pt-br/aceso-a-informacao/licitacoes-e-contratos/licitacoes>

ABERTURA: 24 de novembro de 2025 às 09h00min (nove horas) horário de Brasília, no endereço eletrônico <https://www.gov.br/compras>

GENICE BARBOSA CRISÓSTOMO DE SOUZA
Pregoeira

4º BRASÍLIA SUMMIT

L I D E – CORREIO BRAZILIENSE

11 DE NOVEMBRO – 8h-12h

HOTEL BRASÍLIA PALACE
BRASÍLIA – DF

“MULHERES LÍDERES”



CÁRMEN LÚCIA

–
MINISTRA
DO SUPREMO
TRIBUNAL FEDERAL -
STF
PRESIDENTE DO
TRIBUNAL SUPERIOR
ELEITORAL - TSE



CELINA LEÃO

–
VICE-GOVERNADORA
DO DISTRITO
FEDERAL



SORAYA THRONICKE

–
SENADORA
(PODEMOS-MS)
AUTORA DE PROJETOS
SOBRE A ASCENSÃO
FEMININA NO
MERCADO DE
TRABALHO NO
CONGRESSO NACIONAL



ELIZIANE GAMA

–
SENADORA
(PSD-MA)
TITULAR DAS
COMISSÕES DE
MEIO AMBIENTE E
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL



ANA AMÉLIA LEMOS

–
JORNALISTA
E SENADORA
(2011-2019)



ILANA TROMBKA

–
DIRETORA-GERAL
DO SENADO
FEDERAL



MAYARA ROCHA

–
PRIMEIRA DAMA
DO DISTRITO
FEDERAL



GREYCE ELIAS

–
DEPUTADA
FEDERAL
(AVANTE - MG)
TITULAR DA
COMISSÃO DE
MINAS E
ENERGIA



GISELLE FERREIRA

–
SECRETÁRIA
DE ESTADO
DA MULHER DO
DISTRITO FEDERAL



CARLA DE FREITAS

–
PRESIDENTE
DA ABV -
AGROPECUÁRIA
BELA VISTA



ANA CLAUDIA COTAIT

–
PRESIDENTE
DO CMEC -
CONSELHO NACIONAL
DA MULHER
EMPREENDEDORA
E DA CULTURA



KARLA MACIEL

–
PRESIDENTE
DA EMAE S. PAULO



LÍDIA ABDALLA

–
CÉO
DO GRUPO SABIN



ROSE RAINHA

–
SUPERINTENDENTE
DO SEBRAE NO
DISTRITO FEDERAL



KÁTIA PEIXOTO

–
CONSELHEIRA
DO BANCO BRB



FERNANDA CATENA

–
MÉDICA
ESPECIALISTA EM
LONGEVIDADE DO
VILA NOVA STAR



DANIELA PEREIRA

–
SUPERINTENDENTE
DE RECURSOS
HUMANOS DO
BANCO BRADESCO



SYLVIA COUTINHO

–
HEAD
DO LIDE MULHER
PRESIDENTE DA UBS
AMÉRICA LATINA
(2013-2024)



PATRICIA LEIVA

–
EMPRESÁRIA
E PRESIDENTE
DO LIDE
MINAS GERAIS



DENISE ROTHENBURG

–
COLUNISTA
NO CORREIO
BRAZILIENSE



HELOISA GARRETT

–
EMPRESÁRIA
PRESIDENTE DO
LIDE PARANÁ



MARIA ELISA CURCIO

–
VICE-PRESIDENTE
DA LATAM



CRISTIANE LIMA BUKOWITZ

–
DIRETORA
DE GESTÃO
DE PESSOAS
DO BANCO BRB



PAULO OCTÁVIO

–
PRESIDENTE
DO LIDE BRASÍLIA

PATROCÍNIO



APOIO



CNSaúde
CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE



MÍDIA PARTNERS

TV L I D E

CORREIO BRAZILIENSE



cb.dooh
MÍDIA DIGITAL



REVISTA L I D E

FORNECEDORES OFICIAIS

ambipar®

Natural one



jk
ESTÉTICA AVANÇADA

INICIATIVA

L I D E

CORREIO BRAZILIENSE

L I D E
BRASÍLIA

Inscreva-se:
CONFIRME.LIDE.COM.BR

Encontro presencial
VAGAS LIMITADAS

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Ibaneis: "Arruda não tem coragem de dizer que não é corrupto"

O governador Ibaneis Rocha (MDB) bateu forte dos antecessores, especialmente em José Roberto Arruda, a quem chamou de "aventureiro". O ex-governador está em campanha aberta, mesmo sem a certeza de que será considerado elegível no próximo ano por conta das condenações da Operação Caixa de Pandora. "Aqueles que maltrataram Brasília estão por aí. E quem

afundou essa cidade na corrupção, na miséria, que proporcionou dois governos de esquerda que pouco trabalharam foi exatamente o senhor José Roberto Arruda, que não tem coragem de dizer que não é corrupto, porque está condenado. E isso tem que ser lembrado", discursou Ibaneis, na inauguração do Centro de Educação da Primeira Infância (Cepi) Flor do Cerrado, no Jardins Mangueiral.



Agência Brasília

Sem perdão

Ibaneis ainda atacou Arruda pelo discurso que o ex-governador tem feito de que já pagou todos os pecados da Operação Caixa de Pandora, deflagrada em 2009. "Ele (Arruda) diz que tem que ser perdoado, mas a Justiça não perdoa. E os bons também não perdoam. Eu prefiro trabalhar com os bons e manter essa cidade na linha do trabalho e do desenvolvimento, em todas as regiões do DF".



Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



À QUEIMA-ROUPA GERALDO MAGELA, EX-DEPUTADO FEDERAL

"Nas prévias votam filiados que não são necessariamente vinculados a uma corrente interna. Isso pode mudar totalmente o resultado previsto, a depender do debate"

Esta disposto a permanecer na disputa pela indicação da candidatura ao GDF?

Conseguí cerca de 900 assinaturas de apoio para registrar a minha candidatura para as prévias. Eu tenho história de partido, já demonstrei firmeza ideológica e tenho larga experiência administrativa. Minha candidatura já não é só minha. É em defesa do PT.

As correntes do PT-DF com mais representantes apoiam Leandro Grass. Isso nao é um indicativo da preferência do partido?

Nas prévias votam filiados que não são necessariamente vinculados a uma corrente interna. Isso pode mudar totalmente o resultado previsto, a depender do debate. Por isso, eu sempre defendi as prévias, porque tenho confiança na vitória.

A direção nacional recomendou a suspensão das prévias. Não seria um indicativo de que a decisão será de cima?

A direção está olhando o Brasil inteiro e o DF tem de esperar as orientações nacionais. A reeleição do Lula é o projeto mais importante. Eu acredito que a direção nacional vai ouvir o PT-DF, os outros partidos e ver o que é melhor para ajudar o Lula. As prévias podem acontecer em fevereiro ou março.

Acredita que o candidato pode ser de outro partido?

Eu defendi desde o início do ano que o candidato tem de ser do PT. Eu lancei a campanha Lula no Planalto, PT no Buriti. Acredito que se o PT estiver unido, o candidato será do PT.

Essa divisão no PT-DF pode levar a uma candidatura de fora?

A nossa divisão levou a uma candidatura do PV em 2002. Acredito que teremos capacidade de encontrar o melhor caminho para construir a unidade e para que a candidatura seja petista.

35 dias de férias

Servidores efetivos das carreiras da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) passam a ter direito a abono de ponto anual de cinco dias, se não tiverem registro de falta injustificada no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro do ano anterior. A medida consta de projeto de lei de autoria do presidente da Câmara Legislativa, deputado Wellington Luiz (MDB), aprovado pelos distritais. Medida segue para sanção do governador Ibaneis Rocha (MDB)

Terrorismo e soberania

Integrantes do governo Lula dão como certo que será difícil impedir a aprovação no Congresso do projeto de lei que equipara facções criminosas a terrorismo. É a tese do narcoterrorismo desenvolvida pela equipe de segurança do governador do Rio, Cláudio Castro (PL), a partir da Operação Contenção, nos Complexos do Alemão e da Penha. Mas o receio do governo é uma intervenção dos Estados Unidos na segurança pública brasileira.

Dia de emoção em evento da PM

A cerimônia de habilitação de 138 subtenentes da Polícia Militar do DF ao oficialato teve um significado especial para Joao Pedro Barros, filho do governador Ibaneis Rocha (MDB). Houve uma homenagem ao patrono da turma, segundo-tenente Adilson Reis de Araújo Silva, policial que morreu em maio e deu nome à turma em reconhecimento ao legado e aos relevantes serviços prestados à corporação. Adilson foi motorista de Ibaneis e tinha forte ligação com João Pedro. O jovem, que vai se filiar na próxima semana ao MDB, demonstrou desenvoltura em evento público. Fez discurso e cumprimentou todos os policiais.



Fotos: Divulgação



Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

CB DEBATE / Evento "Novembro Azul: a saúde do homem em foco" será realizado, hoje, no auditório do **Correio**

Saúde masculina requer atenção

» MILA FERREIRA

Uma pesquisa inédita feita pela MSD Saúde em parceria com a Sociedade Brasileira de Urologia (SBU) revelou que 64% dos homens desconhece a relação entre HPV e câncer. O levantamento acende uma alerta para a importância da conscientização masculina no cuidado com a saúde. O assunto será tema do debate que ocorre hoje, a partir das 14h, no auditório do **Correio Braziliense**. O evento "Novembro Azul: a saúde do homem em foco" trará discussões sobre prevenção, tratamento e desafios culturais da saúde do homem. Neste mês, campanhas reforçam a importância de atenção contínua à

saúde masculina. O debate de hoje no **Correio** vai reunir especialistas, profissionais de saúde e público interessado em prevenção, diagnóstico e tratamento do câncer de próstata. O secretário de Saúde do Distrito Federal, Juracy Lacerda, é um dos convidados. Mais da metade dos entrevistados (54%) acredita que o vírus não causa verrugas genitais e apenas 34% sabem que a infecção pode levar ao desenvolvimento de câncer. Com relação aos exames regulares, 49% desconhecem que eles ajudam na detecção precoce do vírus e 45% acreditam que o uso da camisinha é suficiente para prevenir o HPV. A pesquisa mostra ainda que cerca de um em cada cinco homens com

mais de 15 anos de idade está infectado com pelo menos um tipo de HPV que pode causar câncer. A infecção pelo HPV está associada a cerca de 5% de todos os casos de câncer no mundo, e mais de 80% das pessoas sexualmente ativas podem contrair o vírus até 45 anos. Os dados apontam ainda que, embora 65% dos homens afirmem saber o que é o HPV, o vírus ainda não aparece entre as ISTs mais lembradas por eles, ficando atrás de HIV, sífilis e gonorréia. Mesmo entre os homens das classes A e B1, persistem crenças equivocadas, como a de que o uso da camisinha oferece proteção total, além de desconhecimento sobre a relação entre HPV e câncer e sobre a variedade de subtipos do vírus. O levantamento identificou que as principais preocupações masculinas estão voltadas ao câncer, às doenças cardíacas e aos transtornos mentais, o que evidencia um foco maior em longevidade e estilo de vida do que em saúde íntima. "Os resultados evidenciam que ainda existe uma lacuna importante entre a preocupação dos homens com a própria saúde e o conhecimento real sobre o HPV. Muitos homens ainda acreditam que o HPV é um problema feminino ou que a camisinha resolve tudo, o que causa uma falsa sensação de segurança. É importante destacar que o uso adequado do preservativo reduz o risco de exposição, ele não elimina completamente

a possibilidade de infecção", explica a urologista Maria Claudia Bicudo, coordenadora da Comissão de Imunizações da Sociedade Brasileira de Urologia (SBU) e docente da Faculdade de Medicina do ABC. **Mobilização** O evento, realizado em parceria com o Hospital Anchieta, também contará com a presença do diretor-geral do DF, da Kora Saúde e dos Hospitais Anchieta de Taguatinga e Ceilândia, Marcello Caio; do urologista especialista em cirurgia robótica e uro-oncologia Carlos Watanabe; do coordenador da linha de cuidados de urologia dos hospitais Anchieta Taguatinga e Ceilândia, Fernando Croitor; do uro-oncologista, uro-pediatra e membro titular da Sociedade Brasileira de Urologia (SBU), Guilherme Coaracy; do clínico geral e educador físico, Luciano Lourenço, do chefe da unidade de oncologia do Hospital Regional da Asa Norte (Hran), Paulo de Assis, e do oncologista e integrante do Instituto Lado a Lado pela Vida Igor Morbeck. A participação no debate é gratuita e a inscrição pode ser feita gratuitamente por meio da plataforma Sympla. Além disso, o evento será transmitido ao vivo no Youtube. A mediação ficará a cargo da editora de *Opinião do Correio*, Carmen Souza, e do editor de *Política, Brasil e Economia*, Carlos Alexandre de Souza.

SECRETARIA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO

MINISTÉRIO DA GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO

Leilão Eletrônico SPU nº 62/2025

1. A União, por intermédio da Secretaria do Patrimônio da União, torna público que às **15 horas (horário de Brasília/DF)**, do dia **08 de dezembro de 2025**, no Portal VendasGov - Imóveis (<https://imoveis.vendasgov.serpro.gov.br/>), será realizada sessão pública eletrônica de leilão para venda de imóvel, sendo permitido o **envio de propostas até às 14h59**, do mesmo dia. As regras estão dispostas no Edital de Leilão Eletrônico SPU nº 062/2025, disponível no Portal.

2. Imóvel ofertado: **Item 1:** um apartamento de 97,22 m² com vaga de garagem de 12,50 m² localizado à **AOS 04, Bloco E, apartamento 416, Brasília/DF**, matriculado sob os números 53.169 e 53.051 no Cartório do 1º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, e será vendido nas condições em que se encontra, pelo valor mínimo de R\$ 743.849,21.

3. Informações sobre o imóvel poderão ser solicitadas à Superintendência do Patrimônio da União no Distrito Federal, localizada à SEPN 516, conjunto D, 1º andar - Brasília/DF, e-mail nucleo.fiscalizacao@gestao.gov.br, telefone (61) 2020-6642 / 6641 / 6643. Dúvidas sobre o edital ou Portal VendasGov - Imóveis poderão ser esclarecidas pelo e-mail (leilao.spu@gestao.gov.br) ou telefone (61) 2020-4476.

VINICIUS BASTIANI TEIXEIRA
Presidente da Comissão Permanente de Licitação, Substituto

AVISO DE LICITAÇÃO

Leilão Eletrônico SPU nº 63/2025

1. A União, por intermédio da Secretaria do Patrimônio da União, torna público que às **10 horas (horário de Brasília/DF)**, do dia **09 de dezembro de 2025**, no Portal VendasGov - Imóveis (<https://imoveis.vendasgov.serpro.gov.br/>), será realizada sessão pública eletrônica de leilão para venda de imóvel, sendo permitido o **envio de propostas até às 09h59**, do mesmo dia. As regras estão dispostas no Edital de Leilão Eletrônico SPU nº 063/2025, disponível no Portal.

2. Imóvel ofertado: **Item 1:** um apartamento de 74,61 m² com vaga de garagem de 12,50 m² localizado à **AOS 04, Bloco D, apartamento 313, Brasília/DF**, matriculado sob os números 52.944 e 52.863 no Cartório do 1º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, e será vendido nas condições em que se encontra, pelo valor mínimo de R\$ 844.579,96.

3. Informações sobre o imóvel poderão ser solicitadas à Superintendência do Patrimônio da União no Distrito Federal, localizada à SEPN 516, conjunto D, 1º andar - Brasília/DF, e-mail nucleo.fiscalizacao@gestao.gov.br, telefone (61) 2020-6642 / 6641 / 6643. Dúvidas sobre o edital ou Portal VendasGov - Imóveis poderão ser esclarecidas pelo e-mail (leilao.spu@gestao.gov.br) ou telefone (61) 2020-4476.

VINICIUS BASTIANI TEIXEIRA
Presidente da Comissão Permanente de Licitação, Substituto

ANTT

AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico SRP Nº 90016/2025

Objeto: Contratação de empresa especializada para fornecimento de subscrição de licenças de software, aplicativos e sistemas operacionais da Plataforma Microsoft, por Registro de Preços, nos termos da tabela abaixo, conforme condições e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Total de Itens Licitados: 13. Edital: 05/11/2025 das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h59. Endereço: Setor de Clubes Esportivos Sul - Polo 8 - Projeto Orla - Trecho 3, - BRASÍLIA/DF ou <https://www.gov.br/compras/edital/393001-5-90016-2025>. Entrega das Propostas: a partir de 05/11/2025 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 19/11/2025 às 10h00 no site www.gov.br/compras.

Adão Cabral Formiga
Agente de Contratação



Quando você sentir que o céu
está ficando muito baixo, é só
empurrá-lo para cima.

Ailton Krenak



Assista à
playlist da
Capital S/A
no Youtube

Bares e restaurantes aumentam contratações com maior salário médio

O mercado de trabalho brasileiro segue aquecido. Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD Contínua), divulgada pelo IBGE, a taxa de desemprego do país ficou em 5,6% no trimestre encerrado em setembro, o menor patamar da série histórica. O dado reflete o fortalecimento da economia e de setores intensivos em mão de obra, entre eles, o de alimentação fora do lar. As mulheres representaram dois terços das contratações, o que reafirma a presença cada vez mais expressiva do público feminino nos negócios.



Estratégia para atrair funcionários

Para atrair e reter funcionários, os empresários estão apostando em estratégias que já se refletem nos índices. De acordo com a PNAD, o setor registrou o maior salário médio de sua história no trimestre encerrado em setembro: R\$ 2.335. O valor representa o aumento mais expressivo entre todos os segmentos analisados. Em relação ao trimestre anterior, o avanço foi de 5,5%, muito acima da média nacional, de apenas 0,4%.

Confraternizações de fim de ano

Para os próximos meses, as perspectivas são ainda mais positivas. Um levantamento da Abrasel mostrou que quase um terço dos estabelecimentos (32%) pretende contratar para o fim do ano, período de alto movimento no setor.

Danilo Viegas/Divulgação



Disputa por mão de obra

“Os dados reforçam que o setor segue contribuindo de forma consistente para a queda do desemprego no país. O aumento dos salários mostra que há valorização do trabalho, mas também uma disputa maior por mão de obra qualificada, resultado de um movimento maior nos estabelecimentos”, afirma Paulo Solmucci, presidente da Abrasel.

COP30 e Banco da Amazônia: capital global para projetos regionais

O presidente do Banco da Amazônia, Luiz Lessa, participa da Cúpula de Líderes da COP30, nos dias 6 e 7 de novembro, em Belém. Lessa quer apresentar a expertise da instituição em parcerias para o desenvolvimento estratégico da região amazônica, conectando capital global a projetos de impacto no território. O Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO), principal instrumento de fomento, aplicou R\$ 9,6 bilhões no primeiro semestre deste ano. Esses recursos beneficiaram 21.941 clientes, com um crescimento de 95,5% no número de contratos.

R\$ 5,6 BILHÕES

Investimento específico do banco em Linhas Verdes neste semestre, um crescimento de 23% em relação ao mesmo período do ano anterior.

“A COP30 é sobre ação, e o Banco da Amazônia veio apresentar o ‘como’. Enquanto o mundo discute os compromissos, nós apresentamos os projetos prontos e a arquitetura financeira para executá-los”, afirma Luiz Lessa, presidente do Banco da Amazônia.



Thiago Diniz/Divulgação

VALTER PONTES



“Manutenção da Selic isola Brasil no contexto internacional de juros reais”, diz CNI

A decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, de manter a taxa básica de juros da economia, a Selic, em 15% ao ano (a.a.), “sufoca a economia e isola o Brasil no contexto internacional dos juros reais”, avalia a Confederação Nacional da Indústria (CNI). O banco central dos Estados Unidos, por exemplo, cortou a taxa básica de juros em 0,25 ponto percentual na última reunião. Segundo o presidente da CNI, Ricardo Alban, a continuidade da política monetária excessivamente contracionista é prejudicial ao país. “A Selic tem freado a economia muito além do necessário, uma vez que a inflação está em clara trajetória de queda. A taxa de juros atual traz custos desnecessários, ameaçando o mercado de trabalho e, por consequência, o bem-estar da população. Além disso, o Brasil segue com a segunda maior taxa de juros real do mundo, penalizando duramente o setor produtivo”, critica.

Oba faz doação a hospital após campanha com Snoopy

O Oba Hortifruti destinou cerca de R\$ 550 mil ao Centro Infantil Boldrini, referência no tratamento do câncer infantojuvenil, que fica em Campinas (SP). O valor é fruto da Campanha Selos de Desconto Especial Snoopy, que uniu engajamento e solidariedade nas 74 lojas da rede em São Paulo, Brasília e Goiânia. A doação foi feita na brinquedoteca do hospital, com a participação das crianças.



Divulgação

Alex Brito, CEO do Oba Hortifruti; Dra Sílvia Brandalise, presidente do Boldrini; e Carlos Roberto Alves, sócio-fundador do Oba

Distribuição de 15 milhões de selos

A campanha, que celebrou os 75 anos do personagem, distribuiu 15 milhões de selos e teve 496 mil clientes engajados, resultando em 217 mil trocas por produtos colecionáveis. “Foi muito especial poder participar dessa campanha e, ao mesmo tempo, contribuir para salvar vidas. O trabalho do Boldrini é inspirador”, destaca Alex Brito, CEO do Oba Hortifruti.

GESTÃO

Governador Ibaneis Rocha participou, ontem, do evento de abertura oficial da safra 2025/2026, no PAD/DF. Ele também inaugurou o primeiro Cepi do Jardins Mangueiral e anunciou obras para a região de São Sebastião

Começa o plantio de soja no DF

» ANA CAROLINA ALVES

Educação

O plantio de soja da safra 2025/2026 no Distrito Federal foi aberto oficialmente, ontem. Em evento simbólico, no Programa de Assentamento Dirigido do Distrito Federal (PAD/DF), o governador Ibaneis Rocha destacou a relevância da cultura para a economia local e o papel do governo no incentivo ao agronegócio. “O DF se destaca no plantio de soja e tem uma característica muito importante: mais de 40% do que colhemos aqui são sementes preparadas para outros produtores”, afirmou. Segundo a Secretaria de Agricultura (Seagri), as perspectivas para a safra são positivas, com a área cultivada chegando a 90,2 mil hectares e uma produção estimada em 331 mil toneladas de grãos. “Só a soja deve gerar cerca de R\$ 1 bilhão em renda neste ano. A cultura tem crescido muito e o governo vai continuar apoiando”, completou o chefe do Executivo.

Também ontem, Ibaneis inaugurou o primeiro Centro de Ensino da Primeira Infância (Cepi) do Jardins Mangueiral, com capacidade para atender a 188 crianças de 4 meses a 4 anos de idade em tempo integral. Localizado na Praça de Atividades, o Cepi Flor do Cerrado recebeu investimento de R\$ 7,3 milhões e conta com 10 salas de aula, em uma área construída de 1.708,42 m². “Quando assumimos o governo, em 2019, havia aproximadamente 25 mil crianças fora das creches. Hoje, temos menos de 1.500”, ressaltou Ibaneis, afirmando que os investimentos em infraestrutura acompanham o crescimento populacional do Jardins Mangueiral e de São Sebastião.

Obras

O governador do Distrito Federal assinou três ordens de serviço que beneficiam as duas

Renato Alves/Agência Brasília.



A expectativa é de que a área cultivada chegue a 90,2 mil hectares, gerando R\$ 1 bilhão em renda neste ano

regiões: a implantação da adutora que interligará os reservatórios Mangueiral e São Sebastião, a construção de um viaduto na interseção da DF-463 com a DF-001 e a instalação de uma passarela na altura do km 0,28 da DF-463.

Com investimento de R\$ 5,43 milhões, a obra da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb) prevê a instalação de 3,9 quilômetros de tubulação, com diâmetro de 560 milímetros. A nova estrutura terá vazão média de

73 litros por segundo, permitindo o transporte de água do Sistema Corumbá até São Sebastião e beneficiando cerca de 26 mil moradores.

Para a mobilidade, os investimentos somam mais de R\$ 24,8 milhões. O viaduto na interseção

da DF-463 com a DF-001, entre os quilômetros 29 e 32, deve beneficiar aproximadamente 40 mil motoristas e teve recursos provenientes de emendas parlamentares, financiamentos e do próprio Tesouro do GDF. A construção da passarela de pedestres também contará com recursos parlamentares.

O governador anunciou que, em cerca de 30 dias, deve autorizar oficialmente a construção do Hospital de São Sebastião. “Daqui a um mês, vamos fazer aquilo que, para mim, é um grande sonho aqui, que é assinar a ordem de serviço da construção do hospital de São Sebastião”, declarou.

Segundo Ibaneis, a obra faz parte de um pacote de investimentos que busca levar infraestrutura completa para a região, associada a ações de mobilidade, saneamento e regularização fundiária. “Queremos que as famílias cresçam e se desenvolvam dentro de um ambiente merecido, com acesso à saúde perto de casa”, completou.

CAMPANHA

Natal solidário na Casa Azul

» CARLOS SILVA

“Há sonhos que cabem dentro de um presente. E há gestos que cabem dentro de um coração.” É com esse espírito que a Casa Azul, instituição sem fins lucrativos que atua em comunidades do Distrito Federal, realiza mais uma edição da campanha de Natal que promete transformar o fim de ano de 950 crianças em situação de vulnerabilidade.

Segundo a presidente e fundadora da casa, Daise Moisés, a

campanha de Natal é uma das ações mais esperadas do ano. “A ideia surgiu do desejo de levar um pouco de alegria a essas crianças que enfrentam tantas dificuldades. Elas são encaminhadas a nós pelos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), e muitas vezes esse é o único presente que vão receber”, conta.

Com uma doação de R\$ 60, cada participante ajuda a garantir um presente e a ceia natalina para uma criança nas unidades da Casa Azul. Além das contribuições

financeiras, moradores das comunidades e voluntários se unem à instituição, seja ajudando na organização, seja participando das festas. “Quem quiser, pode ir pessoalmente entregar o presente à criança”, explica Daise.

Os presentes, geralmente brinquedos, são escolhidos com cuidado. Em 2023, a campanha incluiu mochilas entre as opções. “As vezes é algo simples, mas que tem um significado imenso para quem recebe”, lembra a fundadora. Ela conta que o projeto já gerou histórias

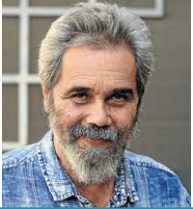
inesquecíveis: “Certa vez, uma criança pediu ajuda para o conserto do telhado de casa, que deixava o quarto molhar quando chovia. Arrumamos alguém para fazer o reparo. Isso mostra que o mundo pode ser melhor quando alguém se sensibiliza pela causa do outro.”

O trabalho da Casa Azul é contínuo, com atendimento diário a mais de mil pessoas, entre crianças e adolescentes, em dois turnos. “Oferecemos atividades de música, dança, esporte, cidadania, robótica e oficinas literárias. Tudo isso nos dá a convicção de que essas crianças terão um futuro melhor. Nosso papel é mostrar que seus sonhos podem ser realizados”, afirma.

Divulgação/Casa Azul



As três unidades da entidade atendem no contraturno escolar



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

A razão da idade

As contínuas polêmicas sobre etarismo desencadeadas nas redes sociais me reacerenderam a lembrança de uma memorável entrevista de Nelson Rodrigues concedida a Otto Lara Resende. Os dois eram muito amigos, mais Nelson de Otto do que Otto de Nelson. Existiam dois Ottos: o brincalhão sempre com uma blague na ponta da língua e o dramático dos magros, mas densos e trágicos contos de ficção.

Passaram para a posteridade uma série de narrativas hilárias, não se sabe até

que ponto verídicas, mas sempre saborosas. Não é para menos, Nelson Rodrigues incrementava e inventava situações para lá de ficcionais envolvendo o amigo. O nosso profeta do óbvio batizou uma de suas peças com o desconcertante título de *Otto Lara Resende ou bonita mas ordinária*. Amigos do Otto ficaram indignados.

Carlos Drummond de Andrade foi o mais veemente, ligou para o Otto e exigiu: "Reaja!" Pressionado, Nelson ensaiou uma reparação, mas a emenda saiu pior do que o soneto. Segundo o nosso Freud de Madureira, Otto adorou a homenagem e teria inclusive se colocado à disposição para colaborar com o título luminoso da peça em um teatro no

centro do Rio de Janeiro. De olho rutilo e lábios trêmulos, teria proposto: "Eu pago o neon, eu pago o neon".

Se, porventura, o Otto faturasse o Nobel de Literatura, atravessaria o Oceano Atlântico a nado para receber a láurea e, segundo Nelson, Carlos Drummond exigiria: "Reaja, reaja!" Otto era um brincalhão impagável no cotidiano e, quando não queria ser incomodado, respondia ao interlocutor dessa maneira ao telefone: "Não estou!". E, pimba, desligava a ligação.

Consta a versão de que, para sobreviver, trabalhava como editorialista de dois jornais concorrentes. De manhã, escrevia um artigo espicaçando determinado algum tema e, à tarde, instalado em outro jornal, refutava tudo e polemizava consigo

mesmo. O próprio Otto gostava de propagar a blague de que o chefe da redação pediu a um editorialista escrever um artigo sobre Jesus Cristo. Ao que o escriba teria respondido: "Contra ou a favor?"

Otto fazia, ao vivo, o programa de entrevista *Painel*, na Rede Globo, e resolveu entrevistar Nelson em agosto de 1977. Um dos melhores momentos é o debate sobre a juventude e a velhice. Nelson afirmava que era o único a defender a velhice como a maior das qualidades. E acrescentava que o jovem só podia ser levado a sério quando envelhecesse. Otto discordou inteiramente e citou os exemplos de Rimbaud, Beethoven, Pascal e Napoleão, brilhantes na juventude.

Nelson treplicou: "Só Rimbaud, só

Beethoven, só Pascal, só Napoleão. Eles eram exceções". Ao que Otto esgrimiou um argumento que julgava definitivo: "Vou invocar um nome para quem você vai se prosternar em reverência, Jesus Cristo, que morreu com 33 anos". Todavia, Nelson não se rendeu: "Mas o Cristo é o Cristo. Te dou vários anos de meditação para descobrir um Cristo de 15 anos".

Otto lembrou que Nelson começou a escrever nos jornais quando tinha 13 anos e provocou: "Você era um idiota?" Nelson não se intimidou e respondeu: "Sim, eu era um idiota. Quando tinha 18 anos, eu não sabia sequer dar bom-dia a uma mulher. A razão da idade é um embuste hediondo. Existem pulhas, canalhas e imbecis de todas as idades".

CONSCIÊNCIA NEGRA

» AMANDA S. FEITOZA

A Universidade de Brasília (UnB) vai homenagear a historiadora, filósofa e militante Lélia Gonzalez, uma das vozes mais importantes do pensamento negro e feminista no Brasil, com duas iniciativas simbólicas e complementares. Hoje, às 17h, na sede da Associação dos Docentes da UnB (ADUnB), será realizada a cerimônia de outorga do título de Doutora *Honoris Causa* (póstumo) à pesquisadora.

No mesmo contexto, a universidade abriu uma consulta pública para decidir se o Centro de Convivência Negra (CCN) passará a se chamar Centro de Convivência Negra Lélia Gonzalez, tornando-se também um espaço de memória dedicado à autora. A proposta, enviada pela diretora da Faculdade de Comunicação da UnB (FAC), professora Dione Moura, à Secretaria de Direitos Humanos e à direção do CCN, ressalta o papel histórico de Lélia e a afinidade de sua trajetória com a luta por ações afirmativas e pelo fortalecimento da juventude negra nas universidades.

"O CCN é um bastião de resistência e acolhimento das políticas afirmativas da UnB. Associar o nome de Lélia Gonzalez a esse espaço significa reconhecer uma história comum de luta e de construção coletiva pela equidade racial", destacou a diretora da Faculdade de Comunicação no memorando que formalizou a proposta.

Em entrevista ao **Correio**, a professora Dione Moura destacou o simbolismo do reconhecimento. "No Brasil, historicamente, negamos o lugar da mulher negra. Por isso, celebrar o nome da teórica e liderança do feminismo negro é fundamental", afirmou.

Ela ressaltou que o legado de Lélia ultrapassa o campo acadêmico, influenciando gerações de mulheres negras. "Lélia ensinou-nos a afirmarmos nossa identidade como mulheres negras americanas. Isso significa sermos mulheres descendentes do pensamento de Lélia: uma leitura crítica que defende igualdade. A UnB dá um passo adiante ao trazer-mos o nome de Lélia como Doutora *Honoris Causa*", completou.

Segundo o professor de Filosofia da UnB, Herivelto Pereira de Souza, as iniciativas, a outorga do título e a proposta de renomeação do CCN, são distintas, mas convergem no reconhecimento da relevância intelectual e política de Lélia.

"Nossa motivação fundamental foi fazer justiça à importância do pensamento de Lélia Gonzalez para todo o campo das humanidades. Ela transitou por diferentes áreas, como a filosofia, história, antropologia, comunicação, e articulou teoria e prática de forma única. Conceder esse título a uma mulher negra é um gesto de enorme significado simbólico", afirma o docente.

Homenagem poderosa

A mestranda em Filosofia Taynara Rodrigues é uma das pesquisadoras envolvidas no pedido de concessão do título de Doutora *Honoris Causa* à intelectual Lélia Gonzalez pela Universidade de Brasília (UnB). O projeto nasceu de uma parceria entre Taynara e o professor Herivelto, seu orientador, com quem divide o compromisso de colocar Lélia "no centro da produção intelectual brasileira". Segundo Taynara, a iniciativa começou quando o professor conversou com a família da Lélia, perguntando se ela já tinha recebido essa homenagem e, ao descobrir que não, convidou a mestranda para escrever o texto que fundamenta o pedido.

Acervo Lélia Gonzalez



Minervino Junior/CB/D.A Press



A mestranda Taynara Rodrigues é uma das pesquisadoras que pediram o título

Para a pesquisadora, a homenagem é urgente e simbólica. "A importância dessa homenagem é justamente por se tratar de uma filósofa, uma pensadora negra brasileira", afirma. Ela lembra que, até o momento, apenas Sueli Carneiro recebeu o título de *Honoris Causa* da UnB, em 2022. "É muito importante ter essa homenagem para Lélia, que já é essa potência", diz.

O reconhecimento, segundo Taynara, vai além da reparação histórica: é também um impulso para o futuro da produção intelectual negra no país. "Mais do que resgatar, é sobre impulsionar. Colocar a Lélia nesse lugar de prestígio, porque ela sempre esteve lá", enfatiza. Para ela, o legado da pensadora é "fundamental para compreender a nossa realidade enquanto povo brasileiro".

O impacto do pensamento de Lélia vai além das homenagens institucionais. Taynara, que pesquisa a relação entre Lélia Gonzalez e a psicanálise, destaca

como a autora abriu caminhos para novas leituras sobre a formação cultural brasileira. "Eu pesquiso o pensamento da Lélia a partir da abertura da psicanálise que ela faz. Relaciono o que ela escreve sobre Lacan e a cultura brasileira a partir dessa leitura", explica.

A pesquisadora ressalta que revisitar a obra de Lélia é também uma forma de manter viva sua perspectiva coletiva. "A Lélia dizia que não queria ser uma ilha negra. Ela sabia que só poderia se movimentar a partir do coletivo", cita Taynara. Para a estudiosa, essa homenagem representa também um chamado: "Que mais pessoas comprometidas com essa teoria e essa prática possam seguir esse percurso, dando continuidade ao que ela fez com o MNU, com o Nzinga e com tantos outros espaços de luta".

Em suas palavras, reconhecer Lélia Gonzalez é reconhecer o Brasil. "Vai chegar um momento em que a gente vai pensar: 'Nossa, essa homenagem já

UnB concede título póstumo à pensadora Lélia Gonzalez, referência do feminismo negro no país, e pode batizar Centro de Convivência Negra em homenagem à mineira

DOUTORA Lélia

Quem é Lélia Gonzalez

Mineira de Belo Horizonte, Lélia de Almeida Gonzalez (1935–1994) foi professora, filósofa e antropóloga. Formada em História e Filosofia pela Universidade do Estado da Guanabara (atual Uerj), foi mestre em Comunicação e doutora em Antropologia. Atuou como docente na PUC-Rio, onde chefiou o Departamento de Sociologia e Antropologia, e foi uma das fundadoras do Movimento Negro Unificado (MNU), do Instituto de Pesquisas das Culturas Negras (IPCN), do coletivo de mulheres negras Nzinga e do Olodum. Lélia se tornou referência do feminismo negro latino-americano e caribenho, formulando conceitos como o de "amefricanidade", que valoriza a identidade política e cultural resultante da herança africana nas Américas. É autora de livros, como *Améfrica Ladina*, *Festas Populares no Brasil* (volumes 1 e 2) e *Lugar de negro*.

Campanha das Letras/Reprodução



Obra em homenagem à intelectual

de Lélia no espaço público: o prédio da ONU em Brasília leva o nome da pensadora, e no Colégio Pedro II, no Rio de Janeiro, será inaugurado um mural dedicado à sua trajetória.

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

BRASILEIRÃO Terceira expulsão direta de Plata em 2025 custa caro para o Flamengo e proporciona empate do São Paulo na Vila Belmiro. Tropeço inesperado dá chance para o Palmeiras abrir frente de três pontos na liderança da elite nacional

Vermelho de raiva!

DANILO QUEIROZ

A terceira expulsão direta de Gonzalo Plata na temporada 2025 custou caro para o Flamengo na corrida pela liderança da Série A do Campeonato Brasileiro. No importante duelo de ontem diante do São Paulo na Vila Belmiro, o equatoriano recebeu cartão vermelho por falta violenta pouco depois de os rubro-negros cravarem 2 x 1 no marcador. Com um a menos, os flamenguistas não suportaram o ímpeto ofensivo tricolor e tomaram o empate. O 2 x 2 deixa favorece um cenário desagradável, no qual o Palmeiras está com caminho aberto para abrir três pontos de frente na primeira colocação da elite nacional.

Se as expulsões diante de Estudantes e Racing na Libertadores foram atenuadas por possíveis critérios exacerbados das arbitragens, o cartão recebido por Plata contra o São Paulo foi inquestionável. O equatoriano atingiu a canela de Arboleda com a sola da chuteira e foi punido com vermelho por Rodrigo José Pereira de Lima aos 28 minutos do segundo tempo. A desvantagem numérica ressuscitou um tricolor então abatido por um gol recém-tomado. Mesmo com Filipe Luís tentando fechar o time, os rubro-negros não tiveram forças para segurar a vantagem.

Quando a bola rolou na Vila Belmiro, São Paulo e Flamengo anteciparam a troca de presentes tradicional das festas de final de ano. Aos dois minutos, Pulgar errou passe dentro da área e entregou nos pés de Luciano. Ligado, o artilheiro aproveitou e abriu o placar para o tricolor. A vantagem relâmpago se desfez no lance seguinte, quando Pablo Maia atropelou Arrascaeta e cometeu um pênalti infantil. O camisa 10 cobrou e marcou um gol histórico: ao alcançar a marca de 95, tornou-se o estrangeiro com mais bolas na rede pelo rubro-negro. Os dois times trocaram ataques

Botafogo bate o Vasco em casa

LUÍS MOREIRA*

O Botafogo levou a melhor sobre o Vasco da Gama nos confrontos diretos em 2025. As equipes se enfrentaram cinco vezes em 2025, por Campeonato Carioca, Copa do Brasil e Brasileiro. Até ontem, o histórico mostrava equilíbrio, com duas igualdades e uma vitória para cada lado. O empate ruiu no Nilton Santos, onde o Glorioso venceu com autoridade por 3 x 0.

O resultado impulsiona o Botafogo por uma vaga direta na Libertadores e freia o embalo vascaíno, agora a cinco pontos do G-7. Alex Telles abriu o placar no primeiro tempo e exorcizou o trauma do pênalti perdido contra o cruzmaltino na Copa do Brasil; Artur e David Ricardo completaram a vitória na etapa final. O triunfo faz o Botafogo encostar

Gilvan de Souza/Flamengo



Erro de tempo de bola de Plata foi crucial para o rubro-negro tropeçar: com um a mais, tricolor armou blitz e alcançou empate na Vila Belmiro

de velocidade, mas só Samuel Lino aproveitou. O atacante, porém, estava impedido.

O segundo tempo teve duas nuances. Nos primeiros 20 minutos, as duas equipes trocaram gols, mas o Flamengo foi quem pulou na frente. Arrascaeta cruzou, e Samuel

Lino finalizou de primeira para virar para o rubro-negro. O desafoço durou dois minutos, até Plata ser expulso. Com a vantagem numérica, o São Paulo se lançou ao ataque. Recompuesto, o rubro-negro cortou as primeiras tentativas, mas não suportou. Após blitz, Ferreira completou

cruzamento e igualou. O tricolor manteve a pressão, mas não virou.

De mãos (e pés) atadas desde a expulsão de Plata, o Flamengo terá de secar o Palmeiras para não ver a missão de perseguição se complicar ainda mais. No recorte atual, os rivais estão empatados com 65 pontos, e os

paulistas podem abrir três de frente, além de duas vitórias, em caso de triunfo contra o Santos. Ontem, todo o rubro-negro ficou vermelho de raiva com a expulsão de Plata. Agora, apenas a paciência, aliada a tropeços do alviverde, será capaz de manter a esperança de título viva.

Cruzeiro vence Grêmio na Arena

JOÃO VICTOR PENA

Com nova atuação decisiva fora de casa, o Cruzeiro bateu o Grêmio por 1 x 0, ontem, em Porto Alegre, e ficou ainda mais próximo de se classificar à Copa Libertadores, após sete anos de jejum.

O gol foi marcado pelo zagueiro Fabrício Bruno, de cabeça, no primeiro tempo. A equipe teve chances de ampliar a vantagem, mas parou na trave e nas mãos do goleiro gremista Tiago Volpi. E o Cruzeiro foi salvo por Cássio, que fez defesas importantes na reta final do segundo tempo.

Com o resultado, o Cruzeiro se manteve na terceira posição, agora com 63 pontos. A Raposa tem 18 vitórias, nove empates e cinco derrotas no Brasileiro. O Grêmio ocupa a 12ª colocação, com 39 pontos. O Tricolor venceu dez, empatou nove e perdeu 13 vezes na competição. No início do jogo, o Grêmio tentou

alçar bolas na área do Cruzeiro. Esse foi o recurso mais utilizado pela equipe gaúcha, que começou incomodando a Raposa. Os jogadores e a comissão técnica do Grêmio reclamaram muito da não marcação de um pênalti. Em lance na área do Cruzeiro, a bola bateu na mão do volante Lucas Silva. O VAR chegou a jogada e mandou a partida seguir.

A partida esquentou após a intervenção do árbitro de vídeo, pois o Grêmio não concordou com a decisão. Na sequência, houve faltas que deixaram o clima mais pesado. Num lance de perigo, o Cruzeiro quase fez o segundo. Kaio Jorge saiu cara a cara com o goleiro, no início da área, mas a bola explodiu no travessão. Cássio salvou a Raposa após quase entregar. O arqueiro defendeu cobrança de falta do lateral-esquerdo Marlon, mas soltou a bola na sequência. No susto, o camisa 1 agarrou-a e impediu possível rebote.

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Palmeiras	65	30	20	5	5	55	26	29
2º Flamengo	65	31	19	8	4	61	18	43
3º Cruzeiro	63	32	18	9	5	46	22	24
4º Mirassol	56	31	15	11	5	52	31	21
5º Bahia	52	32	15	7	10	42	38	4
6º Botafogo	51	32	14	9	9	44	28	16
7º Fluminense	47	31	14	5	12	37	37	0
8º São Paulo	45	32	12	9	11	37	35	2
9º Vasco	42	32	12	6	14	49	46	3
10º Corinthians	42	32	11	9	12	35	37	-2
11º Atlético-MG	40	31	10	10	11	30	32	-2
12º Bragantino	39	32	11	6	15	37	50	-13
13º Grêmio	39	32	10	9	13	33	41	-8
14º Ceará	38	31	10	8	13	29	29	0
15º Internacional	36	32	9	9	14	35	44	-9
16º Vitória	34	32	8	10	14	29	47	-18
17º Santos	33	30	8	9	13	31	43	-12
18º Juventude	29	32	8	5	19	26	58	-32
19º Fortaleza	28	30	7	7	16	28	45	-17
20º Sport	17	31	2	11	18	22	51	-29

32ª RODADA

Ontem

Bragantino 2 x 1 Corinthians
Vitória 1 x 0 Internacional
Sport 0 x 2 Juventude
Botafogo 3 x 0 Vasco
Atlético-MG 3 x 0 Bahia
Grêmio 0 x 1 Cruzeiro
São Paulo 2 x 2 Flamengo

Hoje

19h30 Fluminense x Mirassol
20h Ceará x Fortaleza
21h30 Palmeiras x Santos

RB Bragantino derrota Timão

O Corinthians teve interrompida a sequência de vitórias ao perder para o Red Bull Bragantino fora de casa. Em Bragança Paulista, o alvinegro foi castigado ao levar um gol no fim e acabou superado por 2 x 1. Com um jogador a menos, o time foi incapaz de suportar a pressão dos anfitriões em duelo da 32ª rodada do Brasileiro.

O time de Dorival Júnior havia arrancado o empate quando já estava com um jogador a menos e comemorava o ponto que seria somado fora de casa. Mas Isidro Pitta marcou no fim e definiu a vitória do Bragantino, que faz a equipe ganhar força na luta contra o descenso e interrompe uma série de quatro derrotas. Antes em queda livre, a equipe do interior era a segunda pior do retorno.

Já o Corinthians, décimo colocado, com 42 pontos, fica distante do G-7. A disputa é para conseguir uma vaga na Libertadores, ainda que seja na fase prévia. Os sete primeiros garantem um lugar na mais importante competição do continente. Hoje, o Fluminense, com 47 pontos, fecha o G-7.

NO BARRADÃO

O Vitória venceu o Internacional por 1 x 0, ontem, no Barradão, em duelo direto na luta contra o rebaixamento pela 32ª rodada. O único gol da partida foi marcado por Lucas Halter, na segunda etapa, garantindo um resultado fundamental para o time baiano, que voltou a vencer após três rodadas e jogou o Santos para o Z-4.

NA ILHA DO RETIRO

No duelo entre Lanterna e vice-Lanterna, o Juventude levou a melhor no confronto direto para ganhar uma sobrevida na luta contra o rebaixamento no Campeonato Brasileiro. Na Ilha do Retiro, o time gaúcho venceu o Sport pelo placar de 2 x 0, ontem, para seguir vivo na competição e deixar o rival em situação delicada.

NA ARENA MRV

O Atlético-MG viveu uma noite especial na Arena MRV. Com o gol de número 500 da carreira de Hulk, o time venceu o Bahia por 3 x 0, ontem, pela 32ª rodada do Campeonato Brasileiro. O resultado praticamente encerra o risco de rebaixamento e marca o reencontro do camisa 7 com as redes após um longo período de seca.

NO CASTELÃO

O Clássico-Rei promete ser quente na Arena Castelão hoje, às 20h, em duelo válido pela 32ª rodada do Campeonato Brasileiro. O confronto entre Ceará e Fortaleza coloca frente a frente dois rivais em momentos distintos, mas com um objetivo em comum: somar pontos preciosos na reta final da Série A do Brasileiro.

MUNDIAL SUB-17

A Seleção Brasileira se despediu da disputa pela Copa do Mundo Sub-17 Feminina, ontem, após ser superada pela Coreia do Norte, por 2 x 0. Os dois gols das asiáticas foram marcados por Jong Hyang. Agora, o Brasil volta à campo no sábado, às 12h30, para a disputa de terceiro lugar contra o México, no mesmo local.

PRÊMIO DA PAZ

A Fifa anunciou a criação de uma novidade que será entregue durante o sorteio da Copa do Mundo em 5 de dezembro, em Washington. A honraria, chamada Prêmio da Paz da Fifa, "reconhecerá todos aqueles que, por meio de seu trabalho excepcional e extraordinário pela pacificação, uniram os povos do planeta."

ESPORTES

BRASILEIRÃO Enquanto Carlos Miguel busca confiança no Palmeiras, Gabriel Brazão é intocável no Santos

Os guardiões das traves

VICTOR PARRINI

Treinadores estrangeiros, reedição da final da Libertadores de 2020 e da decisão da Copa do Brasil de 2015, gramado sintético, Neymar. São muitos os ingredientes para o Palmeiras x Santos de hoje, às 21h30, no Allianz Parque. Entretanto, há uma curiosidade sobre os goleiros. Enquanto o dono das traves alviverdes, Carlos Miguel, tenta se firmar, Gabriel Brazão tomou conta da posição como guardião do alvinegro praiano.

Carlos Miguel era terceira opção para a função e, hoje, disputará a sexta partida como titular no Palmeiras, devido à lesão na mão do titular Weverton. Ex-Corinthians, o goleiro 2,04m de altura e de 27 anos busca convencer a torcida e o treinador Abel Ferreira. A primeira exibição não foi nada boa, na derrota por 3 x 2 contra o Flamengo no Maracanã. Depois, veio o baque do 3 x 0 contra a LDU pelo jogo de ida da semifinal da Libertadores. Os seis gols sofridos em duas partidas ligaram o alerta. Agora, a situação é totalmente favorável. O Palestra está há três partidas seguidas sem sofrer gols, o que inclui o empate com o Cruzeiro, a goleada sobre a LDU e a vitória diante do Juventude.

Natural de Rio das Ostras (RJ), Carlos Miguel tem no Palmeiras a chance mais valiosa da carreira. Em julho, deixou o posto de titular do Corinthians para se aventurar no Nottingham Forest, da Inglaterra. Não deu certo e amargou a reserva. O Palmeiras abriu as portas, pensando na renovação da posição após o fim do ciclo do multicampeão Weverton. A atuação do goleiro na vitória por 2 x 0 sobre o Juventude foi decisiva. Ele foi o arqueiro mais participativo da 31ª rodada do Brasileirão, com 10 defesas, quatro consideradas difíceis.

“A minha atuação é em prol da equipe, para ajudá-los sempre do início ao fim. A gente trabalha no dia a dia e, graças a Deus, temos um trabalho intenso. Temos que treinar, temos que estar prontos na hora que a bola chegar no gol, tem que estar ligado no 220. Não pode ter um segundo de desconcentração, porque é crucial, ainda mais nesta reta final de Brasileiro”, comentou Carlos Miguel ao

Cesar Greco/Palmeiras



Gigante de 2,04m de altura, Carlos Miguel costuma levar vantagem no alto

Raul Baretta/Santos



Gabriel Brazão fincou raízes no Santos e despertou interesse da Europa

21h30	Estádio	Brasileirão	Transmissão
	Allianz Parque	32ª rodada	SporTV e Premiere
PALMEIRAS		SANTOS	
Carlos Miguel; Khellven, Murilo, Gustavo Gómez e Joaquín Piquerez; Bruno Fuchs, Andreas Pereira, Mauricio e Allan; Flaco López e Vitor Roque		Gabriel Brazão; Igor Vinicius, Adonis Frías, Alexis Duarte e Souza; João Schimidt, Zé Rafael, Victor Hugo e Rollheiser; Lautaro Díaz e Barreal	
Técnico: Abel Ferreira		Técnico: Juan Pablo Vojvoda	
Árbitro: Raphael Claus (SP)			

Premiere, após a vitória contra o Juventude.

A história de Gabriel Brazão é semelhante à de Carlos Miguel. Antes de se tornar intocável no Santos,

o goleiro de 25 anos teve um bate-volta na Europa. Formado nas categorias de base do Cruzeiro, foi vendido em 2019 ao Parma por R\$ 10 milhões. No início de 2020, foi

negociado com a Internazionale, mas não se consolidou. Passou por sucessão de empréstimos, nos espanhóis Albacete e Real Oviedo e nos italianos Spal e Ternana. Em fevereiro de 2024, foi repatriado pelo Peixe. Brigou pela posição com o experiente João Paulo, mas não demorou a assumir a titularidade sob o comando de Fábio Carille.

Brazão foi mantido como guardião das traves do Santos por Pedro Caixinha e Cléber Xavier. Sob orientação de Juan Pablo Vojvoda, tem a responsabilidade de fechar o gol e evitar novo rebaixamento. Primeiro time fora do Z-4, o Peixe foi vazado nas últimas sete partidas. Hoje, terá de segurar a artilharia palmeirense. O alviverde tem o segundo melhor ataque, com 55 bolas na rede, quatro a menos do que o Flamengo. O Palestra

também tem a maior média de finalizações por jogo: 14,9%.

Jovem com potencial, Brazão despertou recentemente interesse de outros clubes europeus, como Galatasaray, Porto e Chelsea. Retornar ao Velho Continente não está nos planos. Ele e o estafe entendem a saída precoce do país. O principal objetivo, hoje, é entrar no radar da Seleção Brasileira. Deu certo com o corintiano Hugo Souza, presente nas últimas convocações do técnico Carlo Ancelotti.

Quem também busca espaço na Seleção Brasileira de Ancelotti é Neymar. O craque avançou na retomada de condição física. Ele jogou por 23 minutos no empate por 1 x 1 contra o Fortaleza no sábado, mas deve ser desfalque hoje no Allianz Parque, devido ao gramado sintético, que pode agravar lesões.

Flu e Mirassol apostam nas canhotas dos laterais

LUÍS MOREIRA*

Há quem diga que não existem mais gols de falta como antigamente. Há um pouco de verdade nisso. Na primeira década deste século, a média de redes balançadas provenientes da bola parada era de 40 por edição do Campeonato Brasileiro. Neste ano, foram apenas 11 por sete jogadores diferentes. Dois destes saíram dos pés de laterais-esquerdos: Renê, do Fluminense, e Reinaldo, do Mirassol, adversários, hoje, às 19h30, pela 32ª rodada, no Maracanã, com transmissão da Record e da CazéTV (YouTube).

Após passagens por São Paulo e Grêmio, Reinaldo se reencontrou no Mirassol e teve a oportunidade

de “se vingar” de ambos. Diante dos são-paulinos, castigou no primeiro e segundo turno, com dois gols de pênalti. Contra os gaúchos, foram duas bolas na rede na mesma partida, também: o primeiro em penalidade máxima, e o segundo em uma pintura de falta ao encobrir a barreira para comemorar o 4 x 1.

Renê também vinha de temporadas conturbadas antes de desembarcar nas Laranjeiras. Nesta Série A, anotou dois gols. O primeiro, diante do Corinthians, ainda em abril, em um petardo de fora da área, que terminou na gaveta. Com o tempo, foi adquirindo confiança para se tornar o dono das bolas paradas no Flu e correspondeu às expectativas depositadas

ao anotar o gol da vitória diante do Ceará, no Maracanã, em chute feliz, mesmo sem muito ângulo para o arremate direto.

O embate entre cariocas e paulistas representa muito. Como mandante no Maracanã, Zumbeldia quer manter os 100% de aproveitamento para alavancar o Flu na disputa pela Libertadores via Brasileirão. Por falar no maior torneio Sul-Americano de clubes, o Mirassol quer se garantir de vez para coroar uma temporada mágica logo no primeiro ano na elite nacional. Uma vitória fora de casa diante do Tricolor praticamente firma o Leão Caipira pela primeira vez em uma competição intercontinental.

Marcelo Gonçalves/Fluminense e Pedro Zacchi/Ag. Mirassol



Os trintões Renê e Reinaldo esbanjam fôlego e qualidade na Série A

CHAMPIONS LEAGUE

Começo de Estêvão é mais letal do que os de Neymar e Vini Jr.

LUCAS ALARCÃO*

Artilheiro da era Carlo Ancelotti na Seleção com três gols, Estêvão confirma a excelente fase na adaptação à Europa colecionando bolas na rede no principal torneio de clubes do Velho Continente. Aos 18 anos, ele marcou pela segunda vez em quatro jogos na primeira temporada no torneio, mas o o atual campeão mundial, Chelsea, empatou ontem com Qarabag do Azerbaijão por 2 x 2 na quarta rodada da primeira fase da Champions League, por pontos corridos.

O início no Velho Continente é relevante na comparação com outras joias recentes do futebol brasileiro. Cria do Palmeiras, Gabriel Jesus também tinha dois gols na estreia no torneio em 2017/2018. Rodrygo foi mais incisivo no mesmo recorte: quatro. Três em um só jogo contra o Galatasaray na temporada de 2019/2020 da Liga dos Campeões. Astros como Neymar não marcaram até a quarta rodada em 2013/2014. Vinicius Junior também não até a quarta em 2018/2019.



Georgi Arvanitov/AFP

Estêvão é o 36º boleiro mais valioso da Inglaterra, segundo o Transfermarkt

Estêvão encanta a Europa. Era um dos concorrentes do prêmio Golden Boy, mas a revista italiana TuttoSport elegeu o francês Doué do Paris Saint-

Germain. Houve críticas nas redes sociais. O retrospecto dele é de 5 gols em 17 jogos desde o desembarque em Stamford Bridge no meio do ano.

Outros brasileiros brilharam na rodada. Joelinton deixou a marca dele. Esquecido na última convocação, o volante do Newcastle subiu em alto para cabecear e garantir a vitória da equipe inglesa, em casa, por 2 x 0, contra o Athletic Bilbao. O lateral-esquerdo Carlos Augusto anotou o gol da vitória contra a Internazionale diante do Kairat do Cazaquistão por 2 x 1, em Milão.

A quarta rodada termina com novo líder. O Bayern de Munique tirou o PSG do topo. O time alemão tem 13 pontos contra 12 do francês e da Internazionale. Manchester City, PSG, Newcastle, Real Madrid e Liverpool completam o G8. Time do novo ao 24º lugar serão submetidos a uma repescagem.

* Estagiários sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

FÓRMULA 1

América Latina expande os horizontes



Sauber/Duquação

Gabriel Bortoleto é o primeiro brasileiro na F1 desde 2017

As chegadas de Gabriel Bortoleto, que correrá em casa neste fim de semana no Grande Prêmio do Brasil, e do argentino Franco Colapinto deram novo fôlego à América Latina na Fórmula 1.

Bortoleto, de 21 anos, com a equipe Sauber, e Colapinto, de 22, com a Alpine, despertam grande expectativa no momento em que os pilotos latino-americanos vinham perdendo protagonismo na F1, com os tempos de lendas como Juan Manuel Fangio e Ayrton Senna ficando cada vez mais distantes.

Mas, além da dupla de Brasil e Argentina, o momento é de boas notícias para a região. O mexicano Sergio Pérez retornará à F1 em 2026 com a Cadillac, que se tornará a 11ª equipe no grid da principal categoria do automobilismo mundial.

Bortoleto e Colapinto competirão no domingo no GP do Brasil, no circuito de Interlagos, com o britânico Lando Norris, da McLaren, defendendo a liderança do campeonato mundial.

Em sua primeira temporada na F1, Bortoleto pontuou em cinco grandes prêmios, com o sexto lugar no GP da Hungria, em agosto, como sua melhor colocação. Na última corrida, o GP do México, terminou na décima posição.

Embora seus 19 pontos estejam distantes dos 97 do italiano Kimi Antonelli (Mercedes), ou dos 39 de Isack Hadjar (Racing Bulls), também novatos na categoria, o brasileiro tem recebido elogios por sua performance com um veículo mais modesto como o da Sauber, equipe que será rebatizada como Audi na próxima temporada.

Seu impacto na F1, após ser campeão da F3 em 2023 e da F2 em 2024, “pode impulsionar outros pilotos” e “abrir horizontes” para o Brasil e a América Latina, comenta o jornalista brasileiro especializado, Rodrigo Mattar, autor de livros como “Le Mans e suas histórias”.

Jonathan Wheatley, diretor esportivo da Sauber, exalta a “fantástica ética de trabalho” de Bortoleto: “ele mostra que será o futuro astro que esperamos que seja”.

Colapinto foi destaque em 2024. Embora tenha começado 2025 fora do grid, voltou a abrir caminho com a Alpine. O argentino tornou-se sensação em seu país, mas seu desempenho nesta temporada — na lanterna do campeonato de pilotos, sem pontos — deixou muito a desejar e seu futuro é incerto.

A presença latina aumentará em 2026 com a volta de Sergio Pérez, de 35 anos, vice-campeão da F1 em 2023 e piloto de longa trajetória. “É um esporte no qual há somente 20 [vagas], superprivilegiado. Sobram poucos lugares”, comentou Colapinto à imprensa. “Ver que cada vez somos mais, enche-me de orgulho”.

Há promessas com aspirações de aumentar esta lista no futuro, como os brasileiros Rafael Câmara e Felipe Drugovich, o paraguaio Joshua Dürksen e o colombiano Sebastián Montoya, filho do ex-piloto de Williams e McLaren Juan Pablo Montoya.

A média de acessos mensais ao site oficial da F1 este ano no Brasil, com Bortoleto no grid, é superior a um milhão este ano, enquanto em 2024 eram 629 mil visitas por mês, segundo um estudo da consultoria Bites.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Vênus ingressa em Escorpião em quadratura com Plutão. Os que apontam o dedo e condenam com severidade a indecência dos corpos expostos, dos gestos eróticos normalizados e da legião de mutantes que busca uma identidade de gênero alternativa, são os que escondem de si mesmos a própria indecência de promover divisões e confrontos. A civilização merece o nome que leva sobre a princípio de que nela possam prosperar e existir com alegria todas as pessoas de todas as tendências, com exceção daquelas que professam a extinção de certos grupos e a exaltação de outros, sobre princípios aparentemente escritos em livros antigos, por pessoas que não tinham capacidade de imaginar a complexidade e heterogeneidade do mundo atual. Cuida para não te transformar num dos indecentes acusadores, promove em ti a sabedoria amorosa que compreende e aceita todas as diferenças.

 ÁRIES
21/03 a 20/04

Evite o desgaste inútil, porque ainda que aconteçam coisas que dão nos seus nervos, reagir com irritação só pioraria o cenário. Nesta parte do caminho procure driblar o que acontecer em vez de apresentar reações.

 TOURO
21/04 a 20/05

Para tudo dar mais ou menos certo é imprescindível que você não se assuste com o que as pessoas profetizam e que, ainda mais, você siga em frente apesar dos conselhos contrários que elas oferecem. Faça a sua parte.

 GÊMEOS
21/05 a 20/06

Nem sempre se aplica a regra de que seria melhor seguir a própria intuição, a despeito do que as pessoas opinarem. A intuição, por vezes, não vem de dentro, mas através da boca das pessoas que têm intenção de ajudar.

 CÂNCER
21/06 a 21/07

Não se trata de complicar, mas de evitar cair no encantamento de promessas de facilidades que, na prática, não brindarão com o que prometem. Procure aceitar a complexidade do cenário atual e lidar com isso.

 LEÃO
22/07 a 22/08

Quando achar que entendeu tudo, procure passar em revista suas certezas, para evitar tomar decisões precipitadas que jogariam por terra todo o esforço que sua alma vem fazendo para manter o controle da situação.

 VIRGEM
23/08 a 22/09

Para você não se complicar sem necessidade, procure silenciar a respeito de seus verdadeiros planos, evitando pedir opinião a quem quer que seja. Ao mesmo tempo, siga pela linha das certezas que alegam sua alma.

 LIBRA
23/09 a 22/10

Ao primeiro sinal de que seus planos não dão os resultados pretendidos, muito pelo contrário, faça os devidos ajustes de imediato, evitando a teimosia. Essa flexibilidade requer atenção e muito boa vontade.

 ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

A impaciência faz sua alma enxergar oportunidades onde, na verdade, tem problemas. Não se trata de ficar contendo todos os impulsos, mas de, pelo menos, se dar a liberdade de tomar um tempo para refletir melhor.

 SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

A alma tem mecanismos de intimidação para si própria, o que é complicado de se entender, porque se esperaria que nossa vida interior nos motivasse à aventura da vida. Conviva com sabedoria com essa contradição.

 CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Esses bons conselhos que as pessoas oferecem de boca cheia talvez não sejam praticáveis. Podem até ser muito bons, mas estão fora de contexto. Melhor você seguir sua intuição e fazer tudo do seu jeito. É por aí.

 AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Evite tentar fazer tudo sem depender de ninguém, porque ainda que isso brinde a você com senso de liberdade e independência, no momento atual as melhores coisas e soluções aconteceriam através da colaboração solidária.

 PEIXES
20/02 a 20/03

Por pior que pareça o cenário do mundo e o quanto isso afeta negativamente seu ânimo em relação aos projetos que pretende colocar em pé, é hora de você fazer das tripas coração e seguir em frente com total confiança.

MÚSICA

Viola com toque feminino

» JOÃO PEDRO ALVES*

Diante das mais de sete décadas de carreira, Mary Galvão ainda se sente feliz de estar no palco para cantar “o que se passa na vida do sertanejo”. Ao lado de Mário Campanha, ela se apresenta no Museu Vivo da Memória Candanga neste sábado, às 11h, no Núcleo Bandeirante. A entrada é gratuita, mediante doação de 1 kg de alimento não perecível. O show faz parte da programação do festival *Viola em Canto's de Mulher*, que começa amanhã.

A cantora paulistana Jayne, conhecida como “Rainha do Rodeio”, e outras violeiras de diferentes lugares do Brasil são atrações do festival. “Fico muito feliz de ver mulheres envolvidas com a moda de viola, assim como fez Inezita Barroso”, comenta Mary Galvão, uma das pioneiras no gênero. A dupla As Galvão, que teve com a irmã Marilene, lançou mais de 80 discos, entre 1947 e 2022.

Para Jayne, cuja trajetória artística se iniciou em 1989, a abertura às mulheres na moda de viola é notável. “As mudanças foram muitas. Hoje temos grandes violeiras que dão conta do recado. Sinto muito orgulho de ser mulher e de a mulher estar conquistando espaço dentro do sertanejo, principalmente da raiz.” Sucessos como *Mississippi, Dia de formatura, Estrada da esperança, Cavaleiro do céu* e *Rainha do rodeio* estão no repertório do show de amanhã.

Também participam do evento as duplas Amanda Violeira e Flávia Alves e Júlia e Gaby Viola, do Distrito Federal, e Pâmella Viola e Karoline, do Mato Grosso, e Carol Viola e Rafael, de São Paulo. Além das apresentações, *Viola em Canto's de Mulher* também recebe oficinas de trilhas sonora na viola, ministradas pelos pesquisadores do instrumento Pablo Mendoza e Geórgia Cynara.

Realizada desde 2019, a iniciativa, financiada nesta edição pelo Fundo de

Divulgação



Jayne, “Rainha do Rodeio”, incluiu sucessos da moda de viola no repertório

Apoio à Cultura do DF (FAC-DF), tem o objetivo de promover “intercâmbio e troca de saberes entre violeiras”, diz o produtor do evento Luiz Fernandes. O projeto *Viola em Canto's de Mulher* também conta com exposição digital que retrata legado feminino de 96 anos para o gênero. “A essência da moda de viola está em tudo o que se passa na vida do sertanejo. Dificuldades, erros e acertos e a esperança de um futuro melhor”, diz a cantora de 85 anos Mary Galvão.

SERVIÇO

Viola em Canto's de Mulher, nesta sexta e sábado, a partir das 9h, no Museu Vivo da Memória Candanga (Núcleo Bandeirante). Entrada gratuita. Classificação indicativa livre.

*Estagiário sob supervisão de Nahima Maciel

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Amo as horas noturnas do meu ser em que se me aprofundam os sentidos; nelas fui eu achar, como em cartas velhíssimas, já vívida a vida dos meus dias e como lenda longínqua e superada.

Delas eu aprendi que tenho espaço para uma segunda vida, vasta e sem tempo.

E por vezes me sinto como a árvore que, madura e rumorosa, sobre uma campaa realiza o sonho que o menino foi (em volta do qual apertam suas raízes quentes) e perdeu em tristezas e canções.

Rainer Maria Rilke

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

	5					2	7	
4				2				
			6			4		9
								7
		9	2		3			
		1	4		7	3	5	
		3		8	9			
	2			4		8		3
6	8							

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

CRUZADAS

Município paulista parte de Ribeirão Preto	▼	▼	O mundo oposto ao onírico	Cidades que recebem Olimpíadas	▼	A direção da agulha da bússola (abrev.)	Cordão do Bola Preta e Banda de Ipanema	▼
Agente transmissor da febre maculosa			Burro				Vocalista da banda pop Maroon 5	
Produto asséptico que pode conter flúor	►							
Antigo instrumento de cordas	►					(?) Ketu, grupo de axé-music	►	
"(?) peito!": ordem para ir embora (gíria)	►			André (?), ex-tenista	►		Leite que acabou de ser ordenhado	
Animal da pecuária		Oscar Emboaba, jogador paulista			Clube do PA (fut.)	►		
			(?) -delta, aparelho		Lenda brasileira	▼		
			Língua de um país	►			(?) Zeppelin, banda de "Kashmir"	
						Personagem dos X-Men (HQ)	►	
Popular arma branca medieval	►		Inclinação para baixo em um terreno	►				
(?) na Rua, grupo teatral brasileiro		Ordinário	Objeto para aplicar injeções	►			Iberê Camargo, pintor brasileiro	►
					Nação africana	►		
					A pena, por seu peso	▼		
(?) jurídica: detentora do CNPJ			Grito do lutador de artes marciais		País de (?): sua capital é Cardiff		Eros Ramazzotti, cantor italiano	►
Separação; seleção (pl.)	►							Buraco na terra onde se abriga o coelho
				Avenida (abrev.)	►			
				Par de Eva (Bíblia)	▼			
Matéria do interior de caixas para gatos			A região dos desen-carnados	►			Resumo dos fatos de uma reunião	
						Grande caixa para objetos	►	
Gênero musical do grupo Revelação								
Mutirão com atividades úteis à população	►							

3/ado. 5/logan. 8/orlândia — raplieira. 10/ação social — adam levine. 2

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

A	L	I	N	G	U	A	T	U	P	I
E	P	O	I	L	I	O	N			
E	X	I	G	I	A	C	N	E	S	
A	T	A	B	R	A	T				
N	A	B	O	V	E	S	P	A		
D	P	V	A	T	S	H	R			
O	R	T	O	D	O	N	T	I	A	
E	A	A	X	E	S	B	T			
P	E	C	D	E	T	O	N	A		
C	A	U	S	A	L	X	O			
D	T	S	E	E	T	R	E			
I	T	A	C	A	R	I	N			
F	L	A	A	M	E	C	O			
H	P	O	V	O	M	A	I	A		
B	A	T	A	F	R	A	S	E	R	

SUDOKU DE ONTEM

1	9	2	7	3	6	5	8	4
7	8	3	4	2	5	6	9	1
6	4	5	9	1	8	3	7	2
4	6	1	5	7	3	8	2	9
9	3	7	8	4	2	1	5	6
5	2	8	1	6	9	4	3	7
8	1	4	3	9	7	2	6	5
2	5	9	6	8	4	7	1	3
3	7	6	2	5	1	9	4	8

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.coquetel.com.br





Acesso ilimitado a todos os conteúdos

COQUETEL

@coquetel @editorcoquetel

Diversão & Arte

GRANDE APOSTA NO MERCADO NACIONAL, O FILME DE **KLEBER MENDONÇA**, MESMO DIRETOR DE **BACURAU** E **AQUARIUS**, TEM **WAGNER MOURA** COMO PROTAGONISTA E COTADO PARA O OSCAR



Os atores Wagner Moura e Gabriel Leone, no Festival do Rio

O AGENTE SECRETO EM 700 SALAS



Vitrine Filmes / Divulgação

O agente secreto: prestígio internacional

» MARIANA REGINATO
» RICARDO DAEHN

Há cinco meses, uma expectativa afirmada com a exibição e a dupla premiação do longa *O agente secreto* no prestigioso Festival de Cannes (em que levou prêmio de melhor ator para Wagner Moura e consagrou o melhor diretor Kleber Mendonça Filho), se remodela na cabeça do premiado cineasta pernambucano. “Há algumas semanas, comecei a ficar um pouco confuso em relação às minhas próprias expectativas. Acho que o filme está muito quente nesse sentido, muito aquecido, existe muita atenção em torno da obra — e o filme vai tomando seus caminhos”.

Alianças junto aos exibidores, a preparação da distribuidora no lançamento e a reação ao filme na

crítica brasileira, bem como nas redes sociais, tracejam o percurso que alguns, desde já, arriscam trazer chance da entrada no Oscar, tal qual o feito de *Ainda estou aqui*, em março passado. “Minha expectativa está no desejo de o filme ser muito visto no Brasil e que seja visto também por um público jovem, um público de estudantes para a gente estabelecer essa comunicação forte entre um produto cultural brasileiro e a sociedade brasileira”, avalia o cineasta, que, em Cannes, desbancou diretores como Joachim Trier, Ari Aster e a dupla de irmãos Jean-Pierre e Luc Dardenne.

Com o lançamento chegando a 700 cinemas do Norte ao Sul do País, Kleber Mendonça Filho comenta sua felicidade com a ansiedade do público de assistir *O agente secreto*. “Fazer um filme e as pessoas terem a curiosidade

de ver, de discutir o filme, de levantar questões, de não gostar e entrar em discussões acaloradas, é tudo que eu sempre quis fazendo cinema, desde o curta-metragem”, destaca o diretor.

Para Kleber, a trajetória do longa está muito ligada às pré-estreias realizadas. “Elas sempre foram planejadas para serem grandes pré-estreias, em cinemas que são, ao meu ver, formadores de caráter de filmes”, comenta. Em sua lista, o diretor se refere à estreia no Cine Brasília, no 58º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro. “Quando o filme passa ali, em setembro, existe parte de uma construção da imagem e do caráter desse filme. É um filme brasileiro exibido em um festival onde a discussão, o debate, o diálogo sempre foram parte da história”, reforça.

As projeções especiais no Recife, em Porto Alegre (no Festival de Roteiro Audiovisual de Porto Alegre), na Mostra Internacional de Cinema em São Paulo, no Festival do Rio e a pré-estreia esta semana no Cine Glauber Rocha (em Salvador), com a presença do cantor O Kanna-lha, foram algumas das passadas marcantes do longa nesta temporada de pré-estreias.

O cinema nacional possui a capacidade de retratar um país, segundo Kleber Mendonça. “Eu acho que os melhores retratos não são perfeitos, mas são verdadeiros. Quando você se depara com uma obra cultural feita no seu país, que pode ser um livro, uma música, um disco, um filme de cinema. Se essa obra é feita com muita verdade, honestidade e amor pelo que está sendo retratado, eu acho que nós melhoramos,

avancamos uma casa como cidadãos”, destaca o diretor.

Kleber ressalta que, desconectado do Brasil na época da pandemia, a arte o ajudou. “Eu lembro tanto na época da pandemia quando a gente tava muito em baixa por vários motivos. A forma como a sociedade brasileira escolheu um governo muito pouco amoroso com o próprio Brasil. E eu vi um show, em live, de Caetano Veloso, depois eu vi uma live de Betânia, de Gil, de Gal Costa. Foram momentos que me lembraram que esse país é incrível. Eu me reconectei durante aquela semana ou aquela noite com o Brasil que é incrível”, relembra. “Eu acho que quando um filme faz isso, ele coloca o brasileiro e a brasileira em contato com o país. Isso é muito bom”, finaliza.

CASAMENTO IDEAL

Em primeiro plano, a produtora do longa *O agente secreto*, Emilie Lesclaux, deixa clara a meta de ter o filme (assinado pelo marido Kleber Mendonça Filho) exponencialmente visto — “principalmente no Brasil, onde foi feito”. Emilie esclarece o fator vital para os ótimos resultados: a ajuda de muitos colaboradores. “Acompanho a produção de um filme em todas as etapas, do desenvolvimento do roteiro à captação de recursos, passando pela estruturação das coproduções e auxílio a composição da equipe, além de cuidar da viabilidade logística da produção e da pós-produção”, enumera a profissional, vinda da França

e radicada no Brasil há mais de 20 anos.

O acúmulo de funções parece só desembocar em realizações, em meio à tempestade de exibições em festivais, mundo afora, e a afinação na distribuição da obra. Anos de trabalho, que, sim, colocam *O agente secreto* como latente competidor pelo Oscar. “O filme parece ter uma energia que vai num movimento crescente desde a sua primeira apresentação em Cannes, por isso acredito muito no potencial dele chegar longe. Estamos trabalhando muito para fazer a melhor campanha possível, junto à distribuidora norte-americana Neon. Iremos onde o filme nos levar, isso inclui o Oscar”, antevê a produtora. (RD)

Entrevista // Emilie Lesclaux, produtora

Que qualidades pessoais o Kleber Mendonça Filho (diretor de *O agente secreto* e marido) leva para a direção? Consegue percebê-lo como mero profissional?

Kleber sabe exatamente o que ele quer e como vai filmar cada plano, o roteiro já é extremamente preciso em termos de mise en scène. Isso nos ajuda muito no planejamento e a não perder tempo em termos de produção. Ele também sabe se adaptar às dificuldades e acha soluções ótimas que melhoram o filme ao mesmo tempo que contornam problemas de produção.

O que demarcou grande desafio?

O grande desafio foi recriar o Recife de 1977 na

cidade atual, que é muito descaracterizada, e com as limitações de orçamento que sempre existem. O filme tem dimensões épicas, muitas locações, muitos personagens, cenas grandiosas e um roteiro extenso. E queríamos tudo isso explodindo na tela, com uma fotografia primorosa. Foi incrivelmente desafiador, mas muito prazeroso ver a época se materializando na nossa frente, com a ajuda de colaboradores incríveis na direção de arte, figurino e caracterização.

Na trajetória de premiações, quais os pontos que tangenciam ou equivalem (ou até suplantam) a trajetória do vencedor do Oscar *Ainda estou aqui*?

A trajetória de *Ainda estou*

aqui é histórica e um exemplo de uma campanha incrivelmente bem conduzida. Acho que nos dois filmes temos protagonistas muito fortes e carismáticos, talvez seja o ponto de comparação mais forte. E são filmes primos que tratam de forma complementar um período complexo da história do Brasil.

O filme tem que impacto, num Brasil mexido e revirado como o atual?

A gente vem viajando no mundo inteiro com o filme desde maio, e o impacto é forte, não apenas no Brasil, porque vivemos tempos difíceis no mundo como um todo, e muita gente se identifica com os temas do filme. Claro que no Brasil, as pessoas sintonizam numa frequência mais ampla do filme



PL Antifacção: siga o dinheiro

Ana Maria Campos

Imagine que um criminoso integrante de uma máfia de desvios tira do Estado bilhões que são integrados ao seu patrimônio pessoal — como imóveis, carros, lanchas, joias — adquiridos com o dinheiro que pertence aos cofres públicos. Esse criminoso morre e nunca será julgado. É extinta a sua punibilidade por motivos óbvios: ele não está mais aqui para responder pelos desvios. O que aconteceria hoje com o fruto desse esquema? Passaria como herança para os herdeiros do bandido. O Estado talvez nunca mais veria a cor do dinheiro.

Esse é um exemplo que ilustra, segundo o secretário nacional de Segurança Pública, Mario Luiz Sarrubbo, a dificuldade existente hoje para reaver o patrimônio que traficantes e outros tipos de bandidos acumulam com suas empreitadas no mundo do crime. Há casos de apreensão de bens que precisam ser devolvidos por questões processuais. A ação que originou o bloqueio do patrimônio é julgada nula e todos os bens, muitas vezes evidentes sinais de enriquecimento ilícito, são mantidos sob o poder do criminoso, que ainda sai impune.

É de olho nessa questão que o projeto de lei antifacção criminosa, do Ministério da Justiça e Segurança Pública, trata da descapitalização das facções criminosas e do asfixiamento das fontes de financiamento desses grupos criminosos. O texto facilita o confisco dos bens e o bloqueio de recursos. O Estado poderá tomar esses bens, antes da condenação e conclusão do processo judicial, se o suspeito não conseguir comprovar a origem lícita. Caberá, assim, ao criminoso provar o lastro e não o contrário.

O juiz também passará a ter a prerrogativa de afastar gestores e nomear interventores em empresas usadas por facções para lavar dinheiro ou suspender imediatamente contratos com o Poder Público caso haja suspeitas de vinculações com negócios ilícitos. Sufoicar as fontes de financiamento das facções criminosas é considerado estratégico pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública.

Mas não é só isso. O projeto enviado ao Congresso atualiza a Lei de Organizações Criminosas (Lei nº 12.850/2013), com medidas que se tornaram urgentes e emergenciais para combater a criminalidade organizada. O texto cria a figura da “facção criminosa” — que ainda



não existe na legislação brasileira. As penas serão de 8 a 15 anos de prisão se a atuação da organização buscar o controle de territórios ou atividades econômicas, com o uso de violência, coação ou ameaça. Homicídios cometidos por ordem ou em benefício de facções criminosas poderão levar a penas de 12 a 30 anos, passando a ser enquadrados como crimes hediondos.

Enquanto o governo defende a aprovação do projeto antifacção, assinado pelo presidente Lula, a oposição trabalha para pegar uma carona e converter também em lei o projeto de lei antiterrorismo, de autoria do deputado federal Danilo Forte (União-CE). Neste caso, o objetivo é enquadrar facções como Primeiro Comando da Capital (PCC) e o Comando Vermelho (CV) como organizações terroristas, na

Principais medidas do Projeto Antifacções Criminosas:

- Tipificação do crime de “organização criminosa qualificada”: para grupos que exercem domínio territorial ou controle de atividades econômicas, com penas que podem chegar a 30 anos. O aumento das punições também se aplica a casos que envolvem crianças, funcionários públicos, uso de armas ou explosivos.
- Criação de mecanismos que aceleram e facilitam o bloqueio de contas e confisco de bens, além de permitir a intervenção judicial em empresas usadas para crimes.
- Possibilidade de infiltração de policiais e colaboradores, e a criação de empresas fictícias para desarticular esquemas de lavagem de dinheiro.
- Autorização de monitoramento de encontros entre presos e visitantes com captação de áudio e vídeo, desde que haja autorização judicial, e transferência de presos entre presídios sem ordem judicial.
- Afastamento imediato, por decisão judicial, de agentes e servidores públicos suspeitos de envolvimento com facções criminosas.
- Criação de Banco Nacional de Organizações Criminosas: para reunir e trocar informações de investigação entre estados e agências.

lógica da equipe de segurança pública do governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), que classificou os traficantes dos complexos do Alemão e da Penha, atingidos pela Operação Contenção, como “narcoterroristas”.

O governo Lula tenta barrar o projeto. “Somos contra esse projeto que equipara as facções criminosas ao terrorismo. Terrorismo tem objetivo político e ideológico, e o terrorismo, pela legislação internacional, dá guarida para que outros países possam fazer intervenção no nosso país”, afirmou ontem a ministra Gleisi Hoffmann (PT-PR), de Relações Institucionais, em conversa com jornalistas. O receio do governo é um atentado contra a soberania nacional, uma vez que legislações de países como Estados Unidos estabelecem sanções e intervenções contra terroristas mesmo em territórios estrangeiros.

Autor do projeto, Danilo Forte rebate: “A lei precisa garantir que a polícia prenda e a Justiça não solte. O que estamos propondo é uma tipificação que permita ao Estado agir com o mesmo rigor que outros países utilizam contra o terrorismo”.

Data Venia



Ana Maria Campos
camposanamaria5@gmail.com

Carta psicografada não vale como prova em processo judicial — uma discussão que chegou ao STJ

A Sexta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) precisou tomar uma decisão que para muitos pode parecer óbvia: carta psicografada com mensagem do além não vale como prova em processo judicial. Motivo: não há confiabilidade de que a suposta declaração da vítima seja real. Por unanimidade, o colegiado acatou pedido da defesa de um réu por homicídio para retirar a carta psicografada dos autos. A prova sobrenatural havia sido mantida por decisão das instâncias interiores da Justiça do Mato Grosso do Sul. Durante a investigação, policiais colheram o depoimento de uma testemunha que teria atuado como médium e recebido informações transmitidas pelo morto. “A despeito da controvérsia filosófica e dos esforços historicamente direcionados em torno da temática, não houve até o momento evidência científica sólida e confiável de comprovação da vida pós-morte e da da comunicação com pessoas já falecidas”, justificou o relator do recurso em habeas corpus, ministro Rogerio Schietti.

Ed Alves/CB/D.A Press



Sabatina

Apartidária e técnica. Assim foi qualificada a gestão do procurador-geral da República, Paulo Gonet, pelo senador Omar Aziz (PSD/AM), relator da indicação do chefe do Ministério Público Federal para mais dois anos de mandato. A sabatina na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado foi agendada para 12 de novembro, próxima quarta-feira. Marca o primeiro mandato de Gonet a denúncia contra o ex-presidente Jair Bolsonaro e outras autoridades pela trama golpista. Gonet também denunciou o filho 03 do ex-presidente, o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), por coação no curso do processo.



Emerson Leal/STJ

Fórum de Buenos Aires

Parte da comunidade jurídica está na Argentina participando do 1º Fórum de Buenos Aires, inspirado no já tradicional Fórum de Lisboa. Os dois eventos são coordenados pelo ministro Gilmar Mendes, decano do STF. A versão da América do Sul trata em três dias de debates, na Faculdade de Direito da Universidad de Buenos Aires, sobre direito, democracia, economia e conhecimento.

Diversidade no CNJ

Divulgação/Tribunal de Justiça do Mato Grosso do Sul



Indicada pelo STF para vaga no CNJ, a desembargadora Jaceguara Dantas, do Tribunal de Justiça do Mato Grosso do Sul, representará

a diversidade: negra, descendente de indígenas e defensora dos vulneráveis. Ela foi uma das mulheres na magistratura que recebeu apoio de entidades de direitos humanos para a vaga aberta com a aposentadoria de Rosa Weber, que acabou sendo ocupada por Flávio Dino.

Ato de responsabilidade pública

A presidente do STM, Maria Elizabeth Rocha, fez um pronunciamento no início da sessão desta terça-feira (04), explicando seu pedido de perdão às vítimas da ditadura por omissões da Justiça Militar, depois das críticas que a ministra considerou misóginas do colega ministro Carlos Augusto Amaral Oliveira. “Cumprir-me esclarecer que o gesto de pedir perdão não revisou o passado com intuito de humilhação, tampouco, revestiu-se de ato político-partidário. Foi ato de responsabilidade pública, inscrito na melhor tradição das instituições que reconhecem falhas históricas, para que não se repitam”. O pedido de perdão da presidente do STM foi semelhante ao do ministro Luís Roberto Barroso, hoje aposentado, que também se desculpou com a Maria da Penha, em nome do Judiciário.



Guilherme Felix CB/D.A Press

Afinados

A posição do ministro Carlos Augusto Amaral Oliveira (foto), do STM, é afinada com a do ex-presidente Jair Bolsonaro que o indicou em 2020 para a Corte. O magistrado pediu que fosse registrada em ata a sua posição de discordância em relação ao mea culpa feito pela ministra Maria Elizabeth, presidente da Corte.



Reprodução/YouTube

Dois novos ministros para o STM

Dois generais do Exército indicados pelo presidente Lula para vagas no Superior Tribunal Militar (STM) serão sabatinados na próxima quarta-feira: Anísio David de Oliveira Junior e Flávio Marcus Lancia Barbosa.

“Do ponto de vista da quantidade de mortes, as pessoas podem considerar um sucesso, mas do ponto de vista da ação do Estado, ela foi desastrosa. A ordem do juiz era de prisão, não uma ordem de matança, e houve uma matança

Presidente Lula



ARIF KARTONO / AFP

Innocence Project e a reconstrução da verdade no caso Antônia Edilene

Maria Eduarda Lavocat

Mais difícil do que provar que não cometeu um crime é ter que provar que não se omitiu diante de um, especialmente quando se fez tudo que estava ao próprio alcance. Esse foi o caso de Antônia Edilene, condenada injustamente sob a acusação de ter se omitido diante do estupro de sua filha, Francisca Jamile e inocentada com auxílio do Innocence Project Brasil.

A tragédia que marcou a família de Antônia teve início em 2012, quando o então companheiro de Antônia e pai de seu quinto filho abusou de Francisca, de apenas 12 anos. Naquele período, Antônia trabalhava como costureira, saindo de casa às cinco da manhã e retornando apenas por volta das 20 horas.

De acordo com uma das advogadas do projeto e responsável pelo caso, Flávia Rahal, Antônia sustentava sozinha os cinco filhos e, embora o agressor fosse pai de um dos filhos, ele nunca chegou a morar com a família, por decisão dela. Ainda assim, ele tinha acesso à casa e aparecia eventualmente para visitar o filho, que na época tinha apenas quatro anos. Foram nesses momentos de visitas, enquanto a mãe trabalhava e Francisca ficava responsável por cuidar do irmão, que Marcos se aproveitou da vulnerabilidade da menina para cometer os abusos.

Ao ter conhecimento dos casos de estupro, a primeira atitude de Antônia foi confrontar Marcos, seu ex-companheiro, proibi-lo de visitar a casa e cortar relações. No entanto, não foi ela a responsável por registrar o Boletim de Ocorrência contra o abusador e sim o pai da vítima. Além disso, ao longo das investigações o Ministério Público indicou algumas testemunhas, entre elas uma vizinha, que segundo Flávia, era uma senhora idosa e que, na época, afirmava ter problemas de memória.

“Em seu depoimento, ela fez uma declaração que, somada ao fato de não ter sido Antônia a responsável por informar o caso às autoridades, acabou fazendo com que o Ministério Público a aditar a denúncia original, a incluindo como omissa diante dos abusos sofridos pela filha”, detalha a advogada.

Antônia Edilene respondeu a todo o processo em liberdade. Os fatos ocorreram em 2012, e ela permaneceu solta até 2021, quando a condenação se tornou definitiva e após ser presa,

seu caso chegou até o Innocence Project Brasil através Defensoria Pública do Ceará, estado em que o caso ocorreu, pelo defensor público Emerson Castelo Branco. Flávia Rahal explica que o defensor acompanhava o caso porque Edilene estava cumprindo pena, e ele tinha acesso às informações sobre a situação dela.

“O que chamou a atenção dele, e depois a nossa, foi o fato de que a própria vítima, a filha, estava indignada com a condenação da mãe”, diz. A advogada afirma que quando Antônia foi presa, a Francisca Jamile, já maior de idade, revoltou-se. “Ela dizia não entender como a justiça podia responsabilizar a mãe pelos estupros que ela havia sofrido. Pelo contrário: ela contava que a mãe sempre a apoiou, que foi seu ponto de segurança para ela superar o que tinha passado”, completa.

A partir da iniciativa da própria filha e do defensor Emerson Castelo Branco, o projeto deu início à busca por provas concretas de inocência, requisito fundamental para que o caso pudesse ser assumido pela iniciativa. Assim, em parceria com a Defensoria Pública, que conduziu as ações locais, foi iniciada uma investigação defensiva com o apoio dos advogados em São Paulo.

“Chamamos várias pessoas que não haviam sido ouvidas durante o processo criminal: o filho mais velho da Antônia, uma vizinha e um rapaz que estava no bar onde o Marcos trabalhava e morava”, conta Flávia.

A advogada explica que essas pessoas foram novamente chamadas, pois, de acordo com Francisca, Jamili Marcos abusou dela três vezes: a primeira passando a mão nela, a segunda, com mais força e a terceira, quando ele tentou efetivamente consumir o estupro, momento em que a Antônia Edilene chega em casa, flagra os dois no quarto da filha.

Nesse momento, ele vai embora e ela pergunta para a filha o que havia acontecido e ela que, até então, nunca havia contado nada, confirma que estava sendo abusada. Em seguida, Antônia Edilene chama o filho mais velho e segue para o bar onde seu ex-companheiro trabalhava e morava para tirar satisfações com ele. Chegando lá, ela o confronta, ele admite o que fez, e ela parte para cima dele fisicamente.

Diante da situação, o filho e um homem que também estava no bar tentam contê-la. “Nesse momento, ela grita para ele: ‘Você nunca mais vai colocar os pés na minha casa. Está proibido de entrar lá!’ E, de fato, a partir dali, ela rompe totalmente a relação com ele, mesmo sendo ele o pai do filho mais novo”, conta a advogada.

Innocence Project Brasil



A advogada Flávia Rahal e Antônia Edilene no dia em que saiu decisão

Alerta para Justiça brasileira

Uma jovem de 26 anos, morreu em 26 de outubro, apenas dois meses após ser absolvida das acusações de homicídio que a mantiveram presa preventivamente por quase seis anos. Damaris Vitória Kremer da Rosa havia sido acusada de atrair a vítima, Daniel Gomes Soveral, para o local onde ele foi assassinado em 2018. Desde o início do processo, ela negou qualquer envolvimento, afirmando que havia sido estuprada pela vítima e que o verdadeiro autor do crime agiu sozinho, inclusive, incendiando o carro onde o corpo foi encontrado.

Durante o período em que permaneceu presa, Damaris foi diagnosticada com câncer do colo do útero. Mesmo diante de laudos médicos que comprovavam a gravidade da doença, os pedidos de prisão domiciliar apresentados pela defesa foram negados pela Justiça e pelo Ministério Público, sob

a justificativa de que os documentos eram “meros receituários médicos”. A medida só foi concedida em março de 2025, quando o quadro de saúde da jovem já estava bastante debilitado.

Em 13 de agosto de 2025, o júri popular reconheceu sua inocência e determinou sua absolvição. Pouco mais de dois meses depois, Damaris morreu em casa, sem ter tido tempo de retomar a vida fora da prisão.

Flávia Rahal afirma que esse caso deve acender um alerta para a Justiça brasileira: “acho que, se não acender, há algo muito errado. Todo caso de um inocente preso deveria acender um alerta. Se o caso de uma moça inocente, que ficou presa e faleceu dois meses depois, não fizer com que os olhos de quem atua no sistema se voltem para ele, na tentativa de aprimorá-lo, eu não sei mais o que pode fazer”.

Além do relato sobre a reação de Antônia Edilene ao descobrir o abuso que, segundo Flávia Rahal, foi “absolutamente incompatível com a de uma mãe omissa”, também foram ouvidas pessoas próximas que descreveram o estado emocional em que ela ficou e o quanto o episódio a abalou, pois ela se culpava por algo que, na verdade, não poderia ter evitado.

“O que aconteceu é que, após esse episódio, não foi ela quem procurou a polícia, porque entrou em um estado de profunda tristeza, ficou abalada emocionalmente, o que é perfeitamente compreensível diante de tudo o que viveu. Mas o caso acabou chegando às autoridades, porque o pai registrou o crime”, explica Flávia.

Durante a investigação defensiva, diversas pessoas próximas foram ouvidas: vizinhas, familiares e até o rapaz do bar. Todas confirmaram a reação imediata e contundente de Edilene ao saber do abuso.

A própria Francisca Jamile também foi ouvida novamente, já adulta, com mais tranquilidade e consciência. Ela contou que nunca havia revelado nada à mãe por medo, pois Marcos a ameaçava, dizendo que algo aconteceria se ela contasse o que se passava. Jamile lembrou ainda que, em certa ocasião, a mãe chegou a perguntar se o homem tinha algum comportamento

inadequado, e ela negou por medo. A filha relatou, emocionada, que foi a mãe quem a ajudou a se reerguer e reconstruir a vida, destacando que o apoio de Edilene foi essencial.

Com base nesse trabalho, a equipe realizou uma ação de produção de provas, formalizando os depoimentos de todos perante o juiz e o Ministério Público. Com a conclusão dessa etapa, foi protocolada uma ação de revisão criminal, pedindo a reavaliação da condenação anterior.

Após dois anos e sete meses detida, Edilene foi libertada em agosto de 2024, e, em setembro, sua inocência foi reconhecida por decisão unânime do Tribunal de Justiça do Ceará.

“Foi um momento muito comovente, a Antônia sempre deu tudo de si pelos filhos e ainda assim, viu-se colocada no papel de culpada pelo maior sofrimento da filha, que foi ter sido violentada. E a própria filha também vivia tomada pela culpa de ver a mãe presa. Durante o julgamento, foi possível perceber a leveza e o alívio que elas sentiram”, declara a advogada.

Para Flávia Rahal, o momento foi, acima de tudo, o reencontro de uma família que havia tido um enorme sofrimento. “Primeiro, pela tragédia do estupro; depois pela injustiça da prisão. Foi um instante de reparação, de inocência reconhecida e de dignidade restaurada”, diz.

CLRD celebra 35 anos e debate os impactos da reforma tributária

Maria Eduarda Lavocat

A CLRD, empresa voltada para negócios e famílias que buscam crescimento e proteção patrimonial, celebrou seus 35 anos de história em um evento realizado ontem no Nau Brasília. O encontro reuniu sócios, colaboradores, clientes e parceiros em uma noite de celebração e reflexão sobre o futuro. Mais do que uma comemoração, o evento propôs o debate de um tema essencial: a reforma tributária, que entra em vigor a partir de 2026 e representa uma transformação profunda no sistema fiscal brasileiro.

“Estamos muito felizes em celebrar esse marco e, ao mesmo tempo, discutir um tema tão importante. A reforma entra em vigor a partir de janeiro do ano que vem e traz muitas novidades e preocupações. Nosso objetivo é preparar os empresários para essa nova realidade”, explicou Alexandre Lacerda, um dos sócios-fundadores da CLRD.

Para Aci Coutinho, também sócio-fundador, a reforma tributária é, sem dúvida, a maior mudança que o sistema tributário brasileiro já enfrentou, especialmente com a implantação do IVA. “A partir de 2026, o imposto passa a ser cobrado no consumo, e não mais na produção. É essencial que as empresas compreendam a complexidade desse novo regime”, ressaltou.

Emannuele Leones



O presidente do Correio Braziliense, Guilherme Machado, ao lado dos sócios da CLRD, José Márcio Filho, Alexandre Lacerda e Aci Coutinho

O sócio ressaltou ainda que a reforma não se limita à tributação sobre o consumo. “Ela também deve abranger a renda e o patrimônio, o que ainda depende de regulamentação, mas certamente trará melhorias e ajustes importantes”, completou.

Entre os presentes no evento que celebrou os 35 anos da CLRD esteve o presidente do **Correio Braziliense**, Guilherme Machado, que destacou a relevância do momento e a parceria de longa data com o escritório.

“A importância de debater a reforma

tributária no fim deste ano é grande, mas o grande mote do evento de hoje são os 35 anos da CLRD. É uma parceira nossa desde 1992. Essa é uma equipe extremamente competente, que realiza um trabalho sério e de alta qualidade”, afirmou.

O presidente também aproveitou a ocasião para celebrar a trajetória conjunta. “Hoje estou aqui principalmente para abraçar e parabenizar por tudo o que construíram ao longo desses anos. São mais de três décadas de parceria, caminhando juntos e

compartilhando conquistas”, completou.

Durante o evento, Aci Coutinho também aproveitou para relembrar a história do escritório, marcada por crescimento gradual e constante evolução. “É uma trajetória linda. Começamos sem estrutura, apenas com coragem e talento, e fomos nos organizando. Hoje, estamos na segunda sucessão do escritório — o nosso atual sócio em Brasília começou como estagiário e hoje faz parte da sociedade. Isso mostra nossa capacidade de renovação e modernidade”, relatou.

O sócio citado é José Márcio Filho, que ingressou na CLRD ainda na época da faculdade e, neste ano, completa 25 anos de atuação na empresa. “A gente realmente gosta do que faz e tem prazer em criar soluções voltadas para o cliente, com um atendimento humanizado, personalizado e técnico”, afirmou.

Com as mudanças que entram em vigor em 2026, a CLRD já se prepara para oferecer suporte técnico e estratégico aos clientes. “A reforma tributária vai transformar profundamente os modelos de negócio e a relação das empresas com o fisco. Estamos prontos para auxiliar nesse processo”, destacou José Márcio.

Questionado sobre o principal desafio diante da reforma, ele declara ser a conscientização do cliente de que o sistema já mudou. “É preciso entender que a reforma não é algo distante, ela já é uma realidade. E quem não se preparar vai sentir o impacto, especialmente no aspecto financeiro. O planejamento é essencial”, disse.

Mackenzie recebe Ino Augsberg, acadêmico alemão

O auditório da Faculdade Presbiteriana Mackenzie de Brasília (FPMB) recebeu nesta quarta-feira (05) o Seminário Internacional “Direito Constitucional Informacional: o papel da informação e digitalização no Direito Constitucional”, com a participação de Ino Augsberg, professor catedrático de direito público e teoria do direito na Universidade de Kiel, Alemanha.

O evento contou também com a presença especial do ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal, e da professora Bruna Abranches, mestre pela Universidade de Lisboa e doutoranda pela Goethe Universität Frankfurt am Main. Durante a conferência, foram lançadas obras jurídicas de Augsberg e Abranches, incluindo o livro *Causalidade na Sociedade do Risco: responsabilidade penal pelo produto na proteção do futuro*, de autoria da professora.

Em sua palestra, Augsberg explicou que sua principal tese é que os fatos não estão fora do direito, não são algo completamente distintos dele. “Pelo contrário — quero explicar por que os chamados ‘fatos’ já são profundamente influenciados e caracterizados pelas próprias

Divulgação



Seminário Internacional “Direito Constitucional Informacional”

operações jurídicas às quais aparentemente se referem. Essa é a ideia central: mostrar que a realidade dos fatos não é algo separado da lei, mas sim intrinsecamente conectada a ela”, disse.

Nascido em Gießen, Alemanha, Augsberg é doutor em filosofia e em direito. Desde 2013, é titular da cátedra de filosofia do direito e direito público e codiretor do Instituto Hermann

Kantorowicz de Pesquisa Jurídica Fundamental da Universidade Christian-Albrechts de Kiel. Entre suas obras publicadas no Brasil estão *Kassiber: A tarefa da Hermenêutica Jurídica* e *Direito Administrativo Informacional: para uma dimensão cognitiva do controle jurídico das decisões administrativas*.

O ministro André Mendonça, professor da Faculdade Presbiteriana Mackenzie de Brasília, teceu elogios ao alemão. “Hoje temos a honra de receber no Mackenzie o professor Ino Alsberg, um dos principais constitucionalistas da Europa e da Alemanha, sucessor da cadeira do professor Robert Alexy — que, durante muitos anos, foi o jurista alemão que mais influenciou a doutrina brasileira. Ao lado dele está a professora Bruna. Recebê-los aqui é um reconhecimento internacional para o Mackenzie e um privilégio não apenas para nossos alunos, mas também para todos os acadêmicos, professores e estudiosos do Direito Constitucional”, disse. “Tê-los conosco é um verdadeiro marco para o Mackenzie Brasília”, acrescentou.

Visão do Direito



Jacques Veloso

Advogado especialista em direito tributário,
sócio do escritório Veloso de Melo Advogados

Desoneração da folha e o julgamento do STF

A desoneração da folha de pagamento representa uma das principais políticas públicas voltadas à redução dos encargos sociais incidentes sobre a folha salarial, com o objetivo de estimular a formalização e o emprego.

A medida facultou às empresas de determinados setores econômicos substituir a contribuição previdenciária patronal de 20% sobre a folha de salários por uma contribuição calculada sobre a receita bruta, variando entre 1% e 4,5%.

O tema voltou ao centro do debate jurídico e econômico com a promulgação da Lei nº 14.784/2023, que prorrogou o benefício até 31 de dezembro de 2027 e estendeu a alíquota reduzida a municípios de pequeno porte. Ocorre que, em face da ausência de estudos de impacto orçamentário e indicação de medidas compensatórias, a norma foi objeto de impugnação pela Advocacia-Geral da União (AGU), resultando na Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) nº 7.633, atualmente em julgamento pelo Supremo Tribunal Federal.

O cerne da controvérsia reside na

ausência de observância aos requisitos fiscais previstos na Constituição Federal e na Lei de Responsabilidade Fiscal. Conforme sustenta a AGU, a prorrogação da desoneração sem a devida estimativa de impacto financeiro e sem a indicação de fontes de compensação viola o princípio do equilíbrio fiscal e a exigência de responsabilidade na gestão de renúncias de receita.

O relator da ADI, ministro Cristiano Zanin, manifestou-se pela inconstitucionalidade dos dispositivos da Lei nº 14.784/2023 que prorrogam o benefício fiscal, ponderando que a prorrogação de desonerações deve estar acompanhada de estudo técnico que demonstre sua sustentabilidade e de medidas compensatórias que evitem desequilíbrio nas contas públicas. Apesar disso, o ministro reconheceu a validade da norma de transição, instituída em 2024, que prevê reoneração gradual entre 2025 e 2027, a qual, segundo seu voto, deve ser preservada a fim de evitar ruptura abrupta para o setor produtivo.

O julgamento teve início no Plenário Virtual do STF em 17 de outubro de 2025 e

aguarda o retorno de pedido de vista formulado pelo ministro. Enquanto isso, permanece vigente a liminar concedida por Zanin, suspendendo parcialmente os dispositivos da Lei nº 14.784/2023 que tratam da prorrogação da desoneração e da redução de alíquotas para municípios.

A expectativa é de que, após a devolução do processo, o Plenário possa definir não apenas a constitucionalidade ou não da norma, mas também a modulação dos efeitos da decisão, aspecto essencial para a segurança jurídica dos contribuintes.

A eventual declaração de inconstitucionalidade poderá ter repercussões significativas. Em tese, a invalidação dos dispositivos poderia gerar a exigência de recolhimento retroativo da contribuição previdenciária patronal, o que representaria ônus considerável às empresas beneficiadas.

Contudo, é possível que o Supremo adote a modulação de efeitos, restringindo os impactos da decisão a períodos futuros, de modo a preservar a previsibilidade e estabilidade das relações jurídicas.

Empresas de setores intensivos em mão

de obra, como tecnologia da informação, transporte, construção civil e comunicação, seriam diretamente afetados. Do ponto de vista federativo, a suspensão do benefício para municípios de pequeno porte também pode agravar a crise fiscal local, dada a dificuldade de manter folhas de pagamento equilibradas sob o regime tradicional.

Diante da incerteza, recomenda-se que as empresas beneficiadas mantenham controles e registros contábeis detalhados sobre as contribuições recolhidas no regime de desoneração, bem como avaliem cenários alternativos de reoneração. Para municípios e entes públicos, a adoção de planejamento orçamentário preventivo é medida essencial, considerando a possibilidade de reestabelecimento da alíquota integral de 20% sobre a folha.

A análise da ADI 7.633 pelo Supremo Tribunal Federal representa mais do que um embate técnico sobre a constitucionalidade de uma norma: reflete o desafio de conciliar políticas públicas de estímulo econômico com a responsabilidade fiscal.

Visão do Direito



Arthur Mendes Lobo

Advogado, sócio do escritório Wambier,
Yamasaki, Bevervanço & Lobo Advogados

Edson Marcelino Lazarini

Contador e advogado. Sócio do escritório de
perícias contábeis Angesp

Coisa julgada versus Selic: o que prevalece nas liquidações de sentença?

O recente julgamento do RE 1.558.191/SP pela 2ª Turma do STF e a Lei 14.905/2024 geraram uma questão crucial: quando uma sentença transitada em julgado fixou juros de 1% ao mês mais correção monetária pelo TJSP, esses critérios devem ser substituídos pela aplicação da Selic? A resposta é categórica: não.

A coisa julgada funciona como uma muralha intransponível. Quando o Judiciário fixa expressamente os critérios de atualização monetária, esses se tornam imutáveis, mesmo diante de mudanças legislativas ou jurisprudenciais posteriores. É como tentar alterar o resultado de uma partida já encerrada: juridicamente impossível.

O STJ foi cristalino no EDcl no AREsp 2723247/RS: “A alteração dos índices

estabelecidos no título judicial configura violação à coisa julgada.” Essa decisão estabelece uma distinção fundamental entre duas situações: títulos judiciais expressos versus títulos omissos.

Imagine duas empresas condenadas no mesmo dia. A primeira teve sua sentença fixando “juros de 1% ao mês e correção pelo TJSP”. A segunda, apenas “juros legais”.

Após a Lei 14.905/2024, a primeira mantém seus critérios originais (coisa julgada), enquanto a segunda passa a aplicar o novo regime legal. Mesma data, destinos diferentes.

O marco temporal de 30/08/2024 criou um sistema de dupla velocidade. Para títulos omissos, aplica-se a Selic até esta data e o novo regime posteriormente. Para títulos expressos, mantém-se integralmente o que

foi decidido, independentemente da data.

Essa solução não representa “enriquecimento sem causa”, mas segurança jurídica.

O STF, ao não conceder modulação temporal no RE 1.558.191/SP, reconheceu que apenas reafirmou jurisprudência consolidada, não criou direito novo. A estabilidade das decisões judiciais é pilar fundamental do Estado de Direito.

A ministra Maria Isabel Gallotti (RE 2161359/RS) sintetizou perfeitamente: “Os juros de mora legais são regidos pelas sucessivas leis em vigor durante o período de mora.” O princípio *tempus regit actum* opera como uma máquina do tempo jurídica: cada período é governado pela lei então vigente, mas a coisa julgada congela definitivamente os critérios fixados.

Na prática: liquidações de sentença devem verificar se houve fixação expressa de critérios. Se sim, aplicam-se integralmente, como cláusula pética processual. Se não, segue-se o regime legal aplicável a cada período. A hierarquia é clara: coisa julgada, convenção, lei específica e, subsidiariamente, art. 406 do Código Civil.

Essa sistemática protege a previsibilidade econômica e evita o caos de recálculos retroativos. Empresas e cidadãos podem confiar que decisões judiciais definitivas permanecerão estáveis, independentemente de ventos jurisprudenciais futuros.

A lição é emblemática: em direito, como na física, algumas forças são irresistíveis, mas a coisa julgada é um objeto verdadeiramente imóvel.

Visão do Direito



Daniel Bernoulli Lucena de Oliveira

Promotor do Júri do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios

Os indícios e o veredito no Tribunal do Júri

Uma casa antiga, sem câmeras. Na mesa da cozinha, um vidro de leite deitado, derramando as últimas gotas que ainda restavam no recipiente. Na mesa, no chão e até na parede que leva para a janela, pegadas pequenas, minúsculas, quatro falanges e uma borda mais grossa da base. A janela aberta, o vento balançando o tecido voile que filtra parte da luz do Sol. Por fim, ouve-se lá de fora um sonoro “miau”.

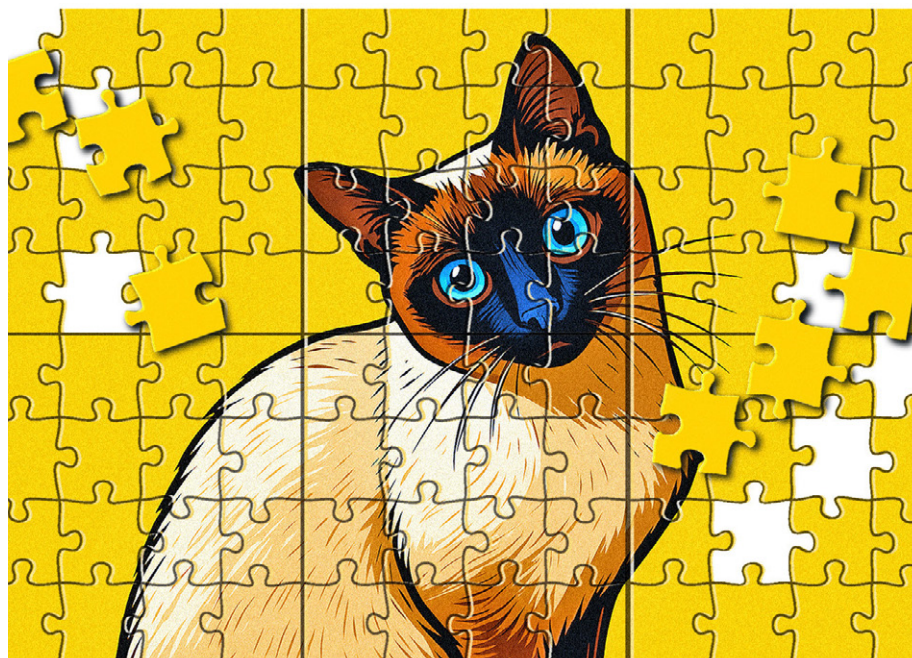
O direito costuma diferenciar provas de indícios. Prova, grosso modo, são elementos que buscam demonstrar a existência de fatos. Indícios, por seu turno, são circunstâncias que, tendo relação com o fato, permitem concluir pela existência desse fato.

Quando imaginamos a cena bucólica acima descrita, logo concluímos se tratar de um gato, ainda que não tenhamos provas cabais para tanto. Afinal, não há filmagens ou fotografias do “crime de furto de leite”, análise papiloscópica de patas ou uma confissão do gato aos amigos, em um bar felino, regada a coalhada fresca e chantilly.

Mesmo assim, observando as circunstâncias, ou seja, os indícios, chegamos facilmente à certeza de ser o animal, pois unimos cada ponto do desenho até visualizarmos a imagem do bichano.

Para o processo do Tribunal do Júri avançar para a fase da sessão plenária, a lei exige materialidade do fato e indícios suficientes de autoria ou participação. É como um filtro, um coador. Ainda se houver indícios, caso não sejam suficientes, o juiz não pode permitir o julgamento popular.

Então, ao fim e ao cabo, quem vai determinar se os indícios são ou não suficientes? Em primeiro plano, o próprio juiz. Além dele, por meio de recursos, as partes também



moldarão o que viabiliza ou inviabiliza o encaminhamento dos autos à sessão plenária.

Uma vez decidida a remessa ao Júri Popular, caberá às partes apresentar seus elementos de convicção, durante os debates, a fim de convencer o jurado de seu entendimento. É ali onde os fios soltos vão dar lugar à teia probatória, que irá demonstrar a autoria, o fato e suas circunstâncias. E isso não se fará somente com provas robustas, mas também com todo e qualquer indício que auxilie na elucidação do caso em si. O uso da lógica e da experiência de mundo de cada jurado serão ingredientes fundamentais para um veredito sólido e seguro.

Nem sempre, em feminicídios ou

homicídios, a sociedade contará com gravações em alta resolução do crime, diversas testemunhas oculares ou mesmo perícias de alta precisão — como o DNA, por exemplo. Antes o contrário, há contextos criminosos em que tais elementos são propositalmente ínfimos, exigindo da investigação um esforço ainda maior para a identificação dos criminalmente responsáveis.

É o caso, por exemplo, de delitos envolvendo facções criminosas ou mesmo crimes de mando em geral. A ideia de quem pratica tais condutas é a de dificultar ao máximo sua identificação, ainda que a polícia alcance o executor. O trabalho investigativo, portanto, será muito mais dispendioso do que o

de um homicídio ocorrido entre ébrios em um bar com diversas testemunhas.

Não à toa que o jurado não precisa justificar seu voto (aliás, se o fizer é porque o revelou, razão, portanto, para nulidade do julgamento). Conforme o juramento que faz no início da sessão, seus pilares para a decisão final são a consciência e os ditames de Justiça. Em suma, a íntima convicção.

Naturalmente, essa convicção deve estar amparada minimamente nos elementos processuais, mas será lapidada a partir de tudo a que o julgador leigo tiver contato, desde os próprios autos até as oitivas de testemunhas, interrogatório e os debates entre as partes. Ao fim, é ele quem vai avaliar cada circunstância trazida ao seu conhecimento para valorá-la e ponderá-la, apresentando seu veredito.

Nessa linha, não há qualquer proibição legal em julgar a partir dos elementos indiciários colhidos e apresentados aos jurados, na medida em que já houve um filtro na primeira fase e ainda é preciso manter a decisão colegiada em consonância e harmonia com as circunstâncias presentes no processo.

O Tribunal do Júri nos faz lembrar daquele quebra-cabeça antigo de mil peças que a gente encontra, em uma tarde de domingo, no fundo de um armário na casa do avô. Pegamos a caixa já amassada, às vezes rasgada, derramamos tudo numa mesa e passamos a montá-lo. Devagar, ele vai tomando o formato, primeiro as bordas, depois o centro. Começamos a descobrir que há peças faltando, mas, mesmo assim, insistimos na montagem. Ao final, mesmo ante a ausência de diversas peças, ao olhar para o todo, podemos identificar a imagem e sentenciar: é um gato.

Visão do Direito



Daniel Lopes

Sócio da área de contratos do Almeida Prado & Hoffmann Advogados

Contratos digitais sob a LGPD: do formalismo à governança de dados

A entrada em vigor da Lei Geral de Proteção de Dados (Lei nº 13.709/2018) mudou radicalmente a forma como contratos digitais de tecnologia são redigidos e executados no Brasil. Antes vistos como instrumentos de mera formalização de serviços, esses contratos passaram a ter papel central na governança de dados e na responsabilidade jurídica das empresas que operam em ambientes digitais, de startups a grandes

plataformas de tecnologia.

A LGPD trouxe para o centro do contrato princípios, como finalidade, transparência, adequação e segurança. Isso exige que as partes deixem claro quem são os agentes de tratamento — controlador, operador e subcontratado —, quais dados pessoais serão coletados, por qual motivo, por quanto tempo e sob quais medidas de proteção. Cláusulas genéricas deixaram de ser aceitáveis: a lei demanda precisão,

detalhamento e rastreabilidade das obrigações.

Entre as cláusulas indispensáveis estão as que tratam de confidencialidade, políticas de segurança da informação, comunicação imediata à Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) e aos titulares em caso de incidentes, além de regras para eliminação ou anonimização dos dados após o término da relação contratual. Também é recomendável prever auditorias de conformidade e o

uso de assinaturas eletrônicas validadas pela ICP-Brasil, que reforçam a integridade documental e a segurança jurídica.

Mais do que um checklist de obrigações, a adequação à LGPD consolidou um novo paradigma contratual: o da responsabilidade compartilhada. Em tempos em que dados são ativos estratégicos, contratos bem estruturados se tornaram instrumentos de confiança, reputação e competitividade.

Visão do Direito



Gilmar Ferreira Mendes
Ministro do Supremo Tribunal Federal

Democracia e Poder Legislativo no século XXI: o papel do Parlamento em tempos de incerteza

Em minhas falas e publicações recentes, no Brasil e no exterior, tenho destacado o triunfo da nossa democracia, que, sobretudo devido à atuação firme do Poder Judiciário em sua defesa, tornou-se um case internacional. Mas nesse texto trarei algumas reflexões sobre o papel do Parlamento nesses tempos de incerteza e crises, sobretudo políticas.

Desde setembro, num intervalo de menos de dois meses, vimos: o governo de Madagascar ser derrubado por suas forças armadas após manifestações massivas contra a corrupção; violentos protestos contra gastos para a Copa do Mundo de 2030 e exigindo mais investimentos em saúde e educação no Marrocos; centenas de pessoas mortas na Tanzânia em protestos contra resultados eleitorais; e, mais próximo de nós, milhares de jovens tomarem as ruas do Peru em manifestações contra o governo e o Congresso, que continuaram mesmo após a destituição da presidente Dina Boluarte.

Na origem destes intitulados “Protestos da Geração Z”, os analistas identificam uma inquietação global — impulsionada pela conectividade digital — gerada, sobretudo, pela insatisfação com a desigualdade econômica, pela falta de perspectiva de futuro e pela indignação com a ausência de soluções pela política.

Mas este fenômeno já vem de antes: essa Geração Z sucede os Millennials que tomaram as praças em 2011 com o Occupy Wall Street em Nova Iorque e os Indignados do 15-M na Espanha. No Brasil, tivemos os protestos de 2013, quando o que começou como uma reação a um aumento de vinte centavos na tarifa de transporte em São Paulo levou a uma explosão de mostras de insatisfação e de aversão aos políticos e à política. E que não é exclusividade dos jovens.

Segundo Castells, mais de dois terços dos habitantes do planeta acham que os políticos não os representam, que partidos priorizam interesses próprios e que governos são corruptos e opressores.

Nesse contexto em que a democracia e as instituições enfrentam talvez o seu maior teste de legitimidade desde a metade do século passado, temos que compreender melhor as exigências por renovação que a sociedade vem apresentando. As instituições políticas,

“O Poder Judiciário colaborará sempre que chamado, nos limites de sua competência. Mas é no Legislativo que ocorre a mediação democrática: é ali que a frustração popular deve ser ouvida, processada e convertida em reformas efetivas”

historicamente estruturadas para conferir estabilidade e solidez ao agrupamento social, têm se mostrado incapazes de se adaptar à instabilidade e liquidez — para usar a terminologia de Zigmund Baumam — dos tempos atuais, nos quais tudo que é sólido se desmancha no ar.

O professor catalão Gonçal Mayos chama de políticas do desconcerto ao cenário político iniciado com a crise de 2008, em referência “a la desorientación que provoca tanto en los expertos políticos como en una población desconcertada y angustiada”. Fernando Henrique Cardoso, em seu livro *Crise e reinvenção da política no Brasil*, afirma que “uma nova sociedade está se formando e não se vê claramente que instituições políticas poderão corresponder a ela”. E Castells, por sua vez, sentencia que a “democracia liberal está caindo aos pedaços porque deixa de existir no único lugar em que pode perdurar: a mente dos cidadãos”.

Apesar da importância desse alerta, o professor espanhol Daniel Innerarity, em *A política em tempos de indignação*, afastando o tom catastrófico dos que vaticinam a morte da democracia, nos lembra que na verdade ela é constitutivamente caracterizada pela incompletude e pela imperfeição, e as promessas não cumpridas sempre despertarão desconfiança e frustração na população. Afirma ele que “a história da democracia é a história da sua crise; a crise da democracia não é uma fase transitória, e sim uma situação permanente, porque é um sistema aberto”. Assim, são justamente as

“Não há saída fora da democracia, e não há democracia sem um Parlamento independente, forte, aberto e responsivo. Que cada crise seja tratada como ensejo de aperfeiçoamento; que a divergência volte a ser método de construção, não arma de destruição”

diversas e inevitáveis crises da democracia que permitem que ela se reinvente continuamente, e eis seu trunfo.

Desse modo, em suas palavras, “não estamos presenciando a morte da política, e sim uma transformação que nos obriga a concebê-la e a praticá-la de outra maneira”. Ele lembra que “o surgimento do novo é algo tão antigo quanto a humanidade”, e que “apenas a falta de memória pode ser a explicação para nosso desconcerto ou falta de entusiasmo diante dessa ruptura que faz parte do velho ciclo de nossas democracias”.

Assim, assumindo que não há solução fora da democracia, apenas mais democracia pode fazer frente ao seu atual desprestígio.

Como afirma FHC, “o aprofundamento da democracia passa pela reconstrução dos laços de confiança entre a população e o poder”. E aí reside o papel do Parlamento.

Compete às instituições políticas — e ao Poder Legislativo, em especial — reconhecer as novas (e as antigas) demandas do povo e provê-las, renovando-se antes que os ventos da mudança as arrastem. O Poder Judiciário colaborará sempre que chamado, nos limites de sua competência. Mas é no Legislativo que ocorre a mediação democrática: é ali que a frustração popular deve ser ouvida, processada e convertida em reformas efetivas.

Daí o grande papel — e o maior desafio — do Parlamento contemporâneo: reconectar-se com a sociedade.

Demonstrar, com resultados, que a democracia representativa não apenas continua sendo a melhor forma de governo, como é a única capaz de responder às incertezas do nosso tempo, oferecendo estabilidade, horizonte de futuro, liberdade e direitos. Cabe ao Legislativo transformar essa promessa em realidade e restaurar, por entregas concretas, o vínculo de confiança que sustenta a vida democrática.

Outro fator urgente a ser enfrentado é o extremismo sectarista. Na era das redes sociais — para onde a arena pública foi transportada —, a fragmentação do debate público em bolhas informacionais e câmaras de eco radicalizadoras, onde as pessoas se sentem mais à vontade para mentir, ofender e cometer crimes, transforma o espaço público em terra sem lei, hostil e inóspita, o que representa uma ameaça sem precedentes à possibilidade mesma da política como ação conjunta entre iguais. Steven Levitsky e Daniel Ziblatt, em *Como as Democracias Morrem*, afirmam que “se uma coisa é clara ao estudarmos colapsos ao longo da história, é que a polarização extrema é capaz de matar democracias”.

De resto, cabe ao Parlamento dar o exemplo: mostrar que é possível divergir sem desqualificar, debater sem agredir; que adversário político não é inimigo. A democracia vive do confronto de ideias e de projetos, e esse confronto exige o reconhecimento recíproco do direito de existir, disputar e governar.

Não há saída fora da democracia, e não há democracia sem um Parlamento independente, forte, aberto e responsivo. Que cada crise seja tratada como ensejo de aperfeiçoamento; que a divergência volte a ser método de construção, não arma de destruição; que a palavra retome o lugar do insulto; que a verdade prevaleça sobre as fake news.

Para tanto, é preciso reconectar a política com as necessidades reais das pessoas, entregando resultados que devolvam confiança e esperança ao povo. O Parlamento deve retornar ao imaginário popular como a casa do diálogo, do respeito e das soluções, para que atravessemos a incerteza com firmeza, e encontremos, na liberdade, na prosperidade, na justiça social e na democracia, o nosso destino.

Visão do Direito



Jorge Ulisses Jacoby Fernandes

Mestre em direito público, professor de direito administrativo, escritor, consultor, conferencista e palestrante



Gustavo Valadares

Especialista em direito do comércio internacional e pós-graduado em direito do Estado, atua em processo civil, crimes contra a administração pública e improbidade

A insegurança jurídica na utilização indevida do regime de precatórios

A utilização indevida do regime de precatórios para pagamentos contratuais com previsão orçamentária compromete gravemente a credibilidade da Administração Pública e gera profunda insegurança no mercado.

Fornecedores e prestadores de serviços, diante da incerteza quanto ao recebimento de valores devidos, tendem a majorar preços para compensar o risco, onerando o erário e prejudicando a eficiência das contratações públicas.

Estudos econômicos demonstram que a insegurança jurídica pode elevar em até 30% o custo das contratações públicas, conforme apontado por Marcos Nóbrega em sua obra *Contratos Públicos e Segurança Jurídica*.

A Administração deve reproduzir a boa-fé em todos os seus atos, sendo a previsibilidade e o cumprimento tempestivo das obrigações contratuais elementos essenciais para a manutenção de um ambiente negocial saudável.

A imprevisibilidade quanto ao recebimento de valores contratualmente devidos afasta

potenciais fornecedores idôneos e favorece a participação de empresas que superfaturam para compensar o risco de inadimplência estatal.

Florian de Azevedo Marques Neto e Rafael Vêras fazem relevante alerta, ao apontar que a deterioração da confiança nas contratações públicas gera um ciclo vicioso, considerando que menos empresas participam das licitações, reduz-se a competitividade, elevam-se os preços e compromete-se a qualidade dos bens e serviços adquiridos, devendo considerar os custos de transação das contratações realizadas pelo Poder Público.

O impacto dessa prática estende-se além das relações contratuais individuais, afetando o próprio desenvolvimento econômico regional.

Pequenas e médias empresas, que dependem do fluxo de caixa regular, são particularmente prejudicadas, podendo ser levadas à insolvência pela demora nos pagamentos.

A confiança legítima do contratado que cumpriu regularmente suas obrigações impede que a Administração invoque institutos jurídicos de forma desvirtuada para frustrar o pagamento devido. Inclusive, o princípio

da segurança jurídica veda que a Administração surpreenda o contratado com interpretações criativas que frustrem expectativas legítimas de recebimento.

Importante destacar que a Administração deve responder pelos danos causados a empresas que, em razão do atraso injustificado nos pagamentos, sofreram prejuízos financeiros ou foram impedidas de honrar seus próprios compromissos.

Sabe-se que o art. 100 da Constituição Federal preceitua que os pagamentos devidos pela Fazenda, em virtude de sentença, submetem-se ao regime de precatórios, e devem observar a ordem cronológica de credores. O regime de precatórios assegura a igualdade entre credores e impede favorecimentos indevidos, exigindo a observância da ordem cronológica de apresentação dos precatórios.

Dessa forma, impõe-se reconhecer que a submissão de obrigações decorrentes de contratos administrativos regularmente firmados, nos quais há prévia dotação orçamentária, emissão de empenho e liquidação da despesa, ao regime de precatórios representa manifesta

distorção do modelo constitucional.

A distinção entre empenho e execução judicial é precisamente o cerne da questão. Quando há empenho, existe disponibilidade orçamentária; logo, inexistente o pressuposto fático do precatório: a ausência de recursos.

A tentativa de sujeitar essas obrigações à sistemática do art. 100 da Constituição Federal, cuja lógica se aplica a dívidas judiciais típicas, transforma obrigações voluntárias, planejadas e orçamentariamente previstas em passivos judiciais incertos, em detrimento da previsibilidade, eficiência e economicidade das contratações públicas.

Tal prática, além de afrontar os princípios da legalidade, da boa-fé e da segurança jurídica, frustra legítimas expectativas dos contratados e compromete a credibilidade da própria Administração Pública enquanto parte contratual.

Trata-se de desvio que, além de ampliar os custos de transação, penaliza o bom fornecedor, desequilibra a relação contratual e vulnera o ambiente de negócios, contrariando os fundamentos constitucionais da ordem econômica e da moralidade administrativa.

Visão do Direito



Nasser Ahmad Allan

Advogado e doutor em direito pela UFPR

O STF e o debate da pejetização nas relações de trabalho

Nos últimos meses, o Supremo Tribunal Federal vem protagonizando novo capítulo no processo de flexibilização do direito do trabalho, com decisões que mitigam a proteção social assegurada pela Constituição. Um exemplo é a suspensão das ações trabalhistas que discutem a validade da “pejetização”, determinada pelo ministro Gilmar Mendes.

O termo, cada vez mais comum, designa a substituição do contrato tradicional — firmado com a pessoa física — por outro, em nome de pessoa jurídica pertencente ao próprio trabalhador. Assim, o empregado Fulano de Tal passa a ser contratado como “Fulano de Tal MEI”. Essa mudança não é meramente formal: altera

a natureza jurídica da relação, que deixa de ser regida pelo direito do trabalho e passa ao direito civil.

Enquanto o empregado celetista tem direito a férias, 13º salário, FGTS e adicionais, o “pejetizado” recebe apenas o que consta no contrato. A vantagem aparente de menor tributação traz prejuízo não só ao trabalhador, mas também à Previdência e à Receita Federal. Um exemplo: recebendo dois salários mínimos (R\$ 3.036,00), um empregado e seu empregador recolheriam juntos R\$ 868,65 ao INSS; como MEI, o recolhimento cai para R\$ 75,90 — diferença de 1.150% em desfavor da Previdência.

Embora nem todo contrato de pessoa jurídica seja fraudulento, há fraude quando,

presentes os requisitos do vínculo empregatício (pessoalidade, subordinação, não eventualidade e onerosidade), a relação é mascarada sob aparência civil. Mesmo assim, parte dos ministros do STF tem sinalizado preferência pela “objetividade contratual”, ou seja, pela validade formal do contrato, ainda que contrarie a realidade.

Esse entendimento já incentiva anúncios de vagas para funções típicas de emprego — como assistentes administrativos — em regime PJ, com jornadas de 40 a 44 horas e salários de 2 a 4 mil reais. O que antes seria visto como violação flagrante de direitos começa a se normalizar, à espera da chancela do STF para institucionalizar a fraude.

Segundo a Pnad Contínua, o

rendimento médio do trabalhador no quarto trimestre de 2024 foi de R\$ 3.343, valor compatível com o enquadramento como MEI. Assim, eventual decisão do Supremo conferindo legalidade irrestrita à pejetização reduzirá em pelo menos 20% os custos de folha, apenas pela dispensa da contribuição patronal ao INSS. Esse cenário tornaria o contrato CLT exceção, esvaziando o alcance do direito do trabalho.

Além de ampliar a precarização, a medida ameaçaria o equilíbrio financeiro da Previdência, diante da migração massiva de vínculos celetistas para contratos “pejetizados”. O resultado provável é a corrosão da proteção social e o enfraquecimento estrutural do trabalho formal no Brasil.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quinta-feira 6 de novembro de 2025

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

1.1 Apart Hotel

1.2 Apartamentos

1.3 Casas

1.4 Lojas e Salas

1.5 Lotes, Áreas
e Galpões1.6 Sítios, Chácaras
e Fazendas1.7 Serviços e
Crédito
Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE
ESPAÇO?PATROCINE UMA
RETRANÇA!!!DEIXE SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR
POR 30 DIASPREÇO
ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE

FUSION HPLUS Expo-
ress and alto. Lindo apto
34m2 c/ 2 camas sol-
teiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

QUITINETES

R MACAUBA sl 36m2
garagem nasc próx ao
metrô R\$ 240 mil Tr:
99985-7115.

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB

LUGARCERTO Melho-
res imóveis prontos e
na planta em todo DF
você encontra aqui!Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

VENHA FAZER O me-
lhor Negócio ! Vende-
mos, Alugamos Casas e
apts, Serviços c/ rela-
tos, fazemos
inventários,, despachan-
te, departamento jurídi-
co. Atendimento c/ quali-
dade. Estamos no merca-
do desde 1996. Plantão.
Ligue: 3352-0064 /
99974-5385 cj30876
www.geraldovieira.com.
br :

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

710N Kitinet arrumada
35m² ótimo local 195Mil
98121-2023 c8827

PLANO EMPREEND.

IMOBILIARIOS Os me-
lhores imóveis de
BSB você encontra
aqui:lugarcerto.com.brAponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.

404 BLOCO I Apto
78m2 3qts 2banhs local
privilegiado 3032-7700 /
98313-0206 cj5179710 SCLRN 3qt 2wc
nasc 90m² 620mil ac.
prop 98121-2023 c8827

1.2 ASA NORTE

SR. IMÓVEIS
CJ 9417SGAN 708 Bloco P 3qts
(sendo 01 suite), vaza-
do, 4 andar, reformadissi-
mo, 135m2. Aceito 2qts
no Noroeste. 99109-
6160 3042-9200 cj9417
Sr. Imóveis

ASA SUL

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS
CJ 9417216 SUL 5 andar, vaza-
do 167m2, c/ 3qts sen-
do uma suite, vista livre,
garagem Tratar 99109-
6160 Sr Imóveis cj9417

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE

112 COBERTURA de lu-
xo 411m2 4 qtos (3
su ctes) 3 vgs cj5211
3322-3443

PARTICULAR

SQS 312, 04 qtos, 04 suí-
tes, reformado, mobilia-
do, ár. priv. 339,53m²,
2gar. Tr: 61 99985-8313

CRUZEIRO

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE
ESPAÇO?PATROCINE UMA
RETRANÇA!!!DEIXE SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR
POR 30 DIASPREÇO
ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.

QD 409 Apto 3qts Bair-
ro novo 79m2 2vagas
2banhs 3032-7700 /
98313-0206 cj5179

1.2 CRUZEIRO

SR. IMÓVEIS
CJ 9417SHCE QD 911 Bloco B,
apto 304, Cruzeiro Novo
3qts sendo 01 suite, sala
cozinha 70m2. Aceito
FGTS, Financiamento,
R\$ 500.000,00 Marca
sua visita Tr. 99109-
6160 SR Imóveis cj9417

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qts
228m² cond fechado
98311-5595 c/19540

NOROESTE

2 QUARTOS

COMPRO URGENTE
PARA CLIENTES 2, 3
4qts Noroeste/Sudoeste
61 99842-6366 c3594

1.2 NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3
qts 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 301 2 qtos, suíte, va-
randa, vaga, lazer de clu-
bem em cond fechado.
99562-4472 cj25698

TRATO FEITO IMÓV

QN 412 Apto 2 qtos
49m2 1 suite 1 vaga 2
banheiros Tr: 99418-
8477 cj21694

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QS 303 Res. Viena
54m2 3 qtos 1 vaga, cozi-
nha e banheiros c/arms.
995624472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB

QS 303 Res. Viena
54m2 3 qtos 1 vaga, cozi-
nha e banheiros c/arms.
995624472 cj25698

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., locali-
zação privilegiada, gara-
gem Tr: 3033-3865/
98581-0151 cj21229COMPRO URGENTE
PARA CLIENTES 2, 3
4qts Sudoeste/Noroeste
61 99842-6366 c3594

1.2 SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto
3qts 109m2 2 va-
gas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m²
1 vaga 98311-5595/
99112-3991 c/19540ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m²
1 vaga 98311-5595/
99112-3991 c/19540

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pa-
vimentos casa 5 qtos por-
celanato 226m2 área
construída 2 vagas 2 ba-
nhs 3344-4112

CEILÂNDIA

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4
gar It 2.500m2 504m2
const. Ac. Apt Guar 3q
99985-7115 c11533VENHA FAZER O me-
lhor Negócio ! Vende-
mos, Alugamos Casas e
apts, Serviços c/ rela-
tos, fazemos
inventários,, despachan-
te, departamento jurídi-
co. Atendimento c/ quali-
dade. Estamos no merca-
do desde 1996. Plantão.
Ligue: 3352-0064 /
99974-5385 cj30876
www.geraldovieira.com.
br :

GUARÁ

3 QUARTOS

PROPRIETÁRIO VENDE

QE 26 casa próx. feira
metrô 4 DP It 200m2
nasc 4vgs 4wc 2 stes
ac casa It 120m2. Tr:
99985-7115

1.3 GUARÁ

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qts
2 stes 300m2 ar construí-
da arms 2gar. Ac financ
99985-7115 c1533

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
QL 16 706m2, terreno
2.000m2, 3 suítes 2 c/
closet cj5211 33223443J RIBEIRO VENDE
QL 16 706m2, terreno
2.000m2, 3 suítes 2 c/
closet cj5211 33223443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m²
3qts 1suite 2 vagas 2
banhs 99673-2538RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m²
3qts 1suite 2 vagas 2
banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4
gar It 2.500m2 504m2
const. Ac. Apt Guar 3q
99985-7115 c11533RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos
400m2 de a.constr. terre-
no de 2.500m2 3552-
4358 c/12179

1.3 RECANTO DAS EMAS

RECANTO DAS EMAS

3 QUARTOS

VENHA FAZER O me-
lhor Negócio ! Vende-
mos, Alugamos Casas e
apts, Serviços c/ rela-
tos, fazemos
inventários,, despachan-
te, departamento jurídi-
co. Atendimento c/ quali-
dade. Estamos no merca-
do desde 1996. Plantão.
Ligue: 3352-0064 /
99974-5385 cj30876
www.geraldovieira.com.
br

SAMAMBAIA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QR 608 3 qtos, sala am-
pla, 2 vagas, Espaçosa
e aconchegante. 99562-
4472 cj25698

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos
128m2, 2 vagas sl de es-
tar coz. 98481-4268

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos
128m2, 2 vagas sl de es-
tar coz. 98481-4268PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos
128m2, 2 vagas sl de es-
tar coz. 98481-4268REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIAQUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!

(62) 98280-1111

1.3 SOBRADINHO

1.3 CASAS

SOBRADINHO

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos
128m2, 2 vagas sl de es-
tar coz. 98481-4268

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra!
Sobrado área privativa
582,28m2 c/ 9 banhs
6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS VENDE
QNL 18 casa 3qts
120m2, área serv. gara-
gem 3386-9000 cj22002

VALPARAÍSO

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
R 01 Casa em Jardim
Céu Azul, 3 qtos 1 sui-
te, 2 vagas, terr 360 m2
99562-4472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel
casa 280m2 cond fecha-
do, porteiro 24 horas
3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SCLRN 710 Loja c/ sub-
solo 165m2 Estaciona-
mento frente ot local
435Mil. Estuda propos-
ta. 98121-2023 c8827

ASA SUL

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

CLS 414 Vendo Excelen-
te loja alugada, c/ térreo
subsolo sobreloja
250m2, reformada. Tra-
tar 99109-6160 Sr Imó-
veis cj9417

1.4 GUARÁ

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/
resid 2lj + 2ap lt 200m2
R\$1.050.000, ac cs Gua-
rá Tr.99857115 c1533

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esqui-
na. Alugada. > tima locali-
zação. Exc Oportunida-
de 99418-8477 cj21694

TAGUATINGA

GERALDO VIEIRA
IMOBILIÁRIA

CNG 02 Excelente pré-
dio no Taguacenter com
loja 96m2 + sala de
96m2, quitado, escritura-
do. Excelente investimen-
to no melhor local de Ta-
guatinga. Atendimento
c/ qualidade. Estamos
no mercado desde
1996. Plantão. Ligue:
99974-5385 cj30876
www.geraldovieira.com.br

SALAS

ÁGUAS CLARAS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE
ESPAÇO?

PATROCINE UMA
RETRANCA!!!

DEixe SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISIVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR
POR 30 DIAS

**PREÇO
ESPECIAL**

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala
área 173m2 c/ 5 vagas
4 banhs, próx estação
metrô 3032-7700 98313-
0206 cj5179

ASA NORTE

SRTVN 701 C.E.Norte 2
salas juntas reformadas
99275-8882 cj.6210
phimoveis.com.br

1.4 ASA SUL

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo
Brasil 21 Asa Sul vendo
vaga de garagem 12m2
área comercial 3344-
4112

GUARÁ

QI 31 Consei sl 40m2
nasc canto R\$ 250 mil fi-
nancio Tr: 98135-1919

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as Ofertas!

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

MSPW QD 13 Vdo Lote
Fração de 2.500m2 .
Bem localizado. Aceito
imóvel de maior ou me-
nor valor. Tratar 99109-
6160 Sr Imóveis cj9417

**1.5 LOTES, ÁREAS
E GALPÕES**

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à ven-
da no Bairro Asa Norte,
2.500m2 área 99418-
8477 cj21694

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vis-
ta excel lote 504m2. Pre-
ço ocasião. 98481-4268

**EXCELENTE
LOCALIZAÇÃO**

QI 06 Terreno à venda
no Setor Leste Industrial
do Gama. rea com
10.500 m2. Tratar: (62)
98112-0219

GUARÁ

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QI 08 Excelente Lote co-
mercial, 400m2. Poden-
do construir 3 vezes.
Aceito 100% em imó-
veis 99109-6160 Sr Imó-
veis cj9417

1.5 JARDIM BOTÂNICO

JARDIM BOTÂNICO

ACEITA INCORPORAÇÃO
JD BOTÂNICO - DF, beira
Av do Sol rea urba-
na 84.000m p/cond luxo
39 milhões c/4 milhões
de entrada. 985811244
c2005

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote
Bairro Taquari
742m2, quitado, esqui-
na, ótima localização CJ
5211 3322-3443

PARK WAY

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

MSPW QD 13 Vdo Lote
Fração de 2.500m2 .
Bem localizado. Aceito
imóvel de maior ou me-
nor valor. Tratar 99109-
6160 Sr Imóveis cj9417

**1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS
E FAZENDAS**

**DISTRITO FEDERAL E
ENTORNO**

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO
GO linda chác. 14.000
m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

COLINAS DO SUL Vendo
Empreendimento ru-
ral belíssimo, com peque-
na pousada e camping .
Muita água, piscina natu-
ral, refeitório grande, asfal-
to. 800m da cidade, ide-
al para um Parque Aquáti-
co. Instagram: camping
solar dacolina. Tratar di-
retamente só com o proprie-
tário pelo Telefone (61)
99186-2727

FAZENDA EM GOIÁS
200KM DISTANTE DE
BRASILIA 2.800ha, aber-
ta, dupla aptidão: Lavou-
ra, Pecuária, bastante
água. Boa Sede. Com
muitas benfeitorias. > ti-
mo preço! Exce-lente
oportunidade. Tratar dire-
to com o proprietário
(61) 99978-1485

2

**IMÓVEIS
ALUGUEL**

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QD 102 Cond Portal
dos Lirios 2qts nascente
c/ varanda, sendo 01 ga-
ragem, lazer, c/ 78m2
6 andar Tr. 3042-9200/
99109-6160 Sr Imóveis
cj9417

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEI-
RAS lt 10, 53m2, 2qtos,
1 suite, 1 vaga, 2banhs
99418-8477 cj21694

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto
sl coz á99112-3703 /
3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto
sl coz á99112-3703 /
3386-9000 cj22002

2.2 GUARÁ

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto
sl coz á99112-3703 /
3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.
BR Os melhores imó-
veis de Brasília você
encontra aqui!

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo ap-
to 3 qtos 110m2 1
su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos
120m2. 99112-3703 /
3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos
120m2. 99112-3703 /
3386-9000 cj22002

2.4 ÁGUAS CLARAS

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

RUA 14 NORTE Resid.
Supremo Aluga-se loja
c/ apróx 51,79m2 e 01
banheiro. R\$ 3.400,00
3355-2005/ 98141-1639
Imob. Forte cj7118

RUA 14 NORTE Resid.
Supremo Aluga-se loja
c/ apróx 51,79m2 e 01
banheiro. R\$ 3.400,00
3355-2005/ 98141-1639
Imob. Forte cj7118

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCLRN 704 Prédio de
frente W3 com subsolo,
térreo, 1 andar com
200m2 no 3 pavimento.
Tr. 3042-9200/ 99109-
6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCLRN 713 Bl A Loja
de frente W3 com térreo
e subsolo, 120 metros.
Tratar: 3042-9200 ou
99109-6160 Sr Imóveis
cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QOF conj G loja 40m2
para alugar Tr: 3386-
9000 cj22002

GAMA

ST OESTE alugo loja co-
mercial. Tr. 99976-4334

ST SUL alugo prédio no
Gama. Tr. 99976-4334

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2
no C. Clínico Sul 5211
3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

BMW 120 IA 16V 2010
OFERTA ESPECIAL
120/10 R\$67.000
47mkm 2.0 16V 156CV
4 portas, automático, ga-
solina, único dono c/
IPVA 2025 pago. Azul,
Bateria nova, revisado.
Tr. (61) 99918-0308

VOLKS

PARATI 07/08 Reli-
quia Track Field, 1.6
G4, flex, prata, 8V. 4p.
178 mil km, ótimo esta-
do. único dono. R\$
28.000. Tr: 61 99555-
5908 zap

4

**CASA
& SERVIÇOS**

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

ELEN TERAPEUTA e
Equipe. Oferecemos -
Massagens Terapeu-
tica entre outras 3347-
5464/ 98214-4880 De
7:30 às 22:30h

**MASSAGENS RELAXANTE
TERAPÊUTICA, NURU**
ambiente calmo, com no-
va equipe. 61 3326-
7752 / 61 99200-4541

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

lugarcerto
.com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

4.5

ADVOCACIA

4.5

SERVIÇOS
PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

SOARES NETO
ASSESSORIA Jurídica em todo Brasil. E-mail: caetanojose1414@gmail.com (61) 99318-7858 (62) 99630-0702

SOARES NETO
ASSESSORIA Jurídica em todo Brasil. E-mail: caetanojose1414@gmail.com (61) 99318-7858 (62) 99630-0702

5

NEGÓCIOS &
OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados,
Mensagens e Editais

5.3 Infomática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2

COMUNICADOS,
MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

CODÓ DO MARANHÃO
AMOR EM 7 HORAS
ABA amor em 7 horas, trago amor de volta rápido, curo depressão, vício, trago prosperidade, sorte em jogos e passar em concursos. Afasto rival. Não cobro consulta (61) 9.9149-8430

DONA PERCILIA
FAZEMOS TRABALHO para o amor e buscamos a pessoa amada. Marque sua consulta. Presencial ou on-line. (tarô e Cartas) (61) 98363-5506



SINDISUINOS
Sindicato dos Suinocultores do Distrito Federal

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE ELEIÇÃO DA DIRETORIA E CONSELHO FISCAL DO SINDISUINOS

O presidente do Sindicato dos Suinocultores do Distrito Federal - SINDISUINOS, nos termos dos artigos 13 e 14, art. 21, § 4º e art. 22, § 4º do seu Estatuto, **convoca** seus sindicalizados em pleno gozo dos seus direitos estatutários para Assembleia Geral Ordinária de Eleição da Diretoria e Conselho Fiscal. Pelo presente edital faço saber que no **dia 28 de novembro de 2025**, no período de 8h às 17h, no Parque de Exposições da Granja do Torto – PGT no Anexo da Administração, Brasília-DF, Cep: 70.390-095, será realizada a Eleição para composição da Diretoria e Conselho Fiscal deste Sindicato, no quadriênio de 2026 a 2029, com início de mandato em 01 de janeiro de 2026 e término em 31 de dezembro de 2029, devendo as candidaturas serem apresentadas para registro na Secretaria desta entidade, em dias úteis, no horário de 08h às 17h, no período de 10 (dez) dias úteis contados a partir do primeiro dia útil da publicação deste aviso. O requerimento de registro de chapas deve ser entregue em duas vias acompanhado de todos os documentos exigidos pelo Estatuto Social, que posteriormente será dirigido a Secretaria da Comissão Eleitoral. A impugnação de chapas poderá ser feita no prazo de 03 (três) dias, após o fim do prazo de registro de chapas. A chapa impugnada terá o prazo de 05 (cinco) dias úteis para apresentar defesa, a Assembleia Geral decidirá sobre a impugnação e seus recursos. Este Edital encontra-se afixado na sede da entidade, regulando-se os procedimentos eleitorais pelo disposto no seu Estatuto, Regulamento Eleitoral, bem como pela legislação pertinente.

Brasília, 31 de outubro de 2025.
Josemar Xavier de Medeiros
Presidente - SINDISUINOS

5.4

DINHEIRO E
FINANÇAS

5.4

OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS
DINHEIRO NA HORA para funcionário público sem consulta spc/serasa. Tel 4101-6727 98449-3461

5.5

PONTOS COMERCIAIS

OUTROS ESTADOS

UBERLÂNDIA-MG
VENDE-SE Motivos de Saúde : Indústria Convertedora de Papéis em embalagens: Sacos de papel (pipoca, padaria, carvão, delivery e sacolas de papel), guardanapos mesa e TV, bobinas, papel acoplado. Total de 19 máquinas. Interessados entrar em contato (34) 99651-9659

5.7

TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

VIAGEM
GUABIM - BA REVEILLON 27/12 A 03/01/2026 ± it. vagao Bus 2 andar + barco Morro 3352-4627 98185-4580 Prisma Tur

OUTROS

ACOMPANHANTE

ALINE 25 ANOS

sua namoradinha. Faça bem gostoso/sem frescuras. Tag Sul 61 99878-7864

5.7 **ACOMPANHANTE**
BRENDA SOLTEIRA
FAÇO ORAL até o fim e deixo finalizar na boca, estilo namorada! Asa Nte 61 99906-7716

MASSAGEM RELAX
IZAURA LINDA 50 100% liberal c/mass at só coroas 61982229938

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL
6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1

OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AJUDANTE

 p/serviços gerais para morar, s/ casal Tr: 99903-0605.

CONTRATA-SE
AJUDANTE DE VIDRA-CEIRO/ sem Experiência. Enviar CV p/: Whats (61) 98352-3174

AUXILIAR DE CABELEI-REIRO e Manicure, que saiba escovar. Tr: 99176-2845

CASEIRO Que saiba tirar leite Tratar: 61 3367-0108

CASEIRO Que saiba tirar leite Tratar: 61 3367-0108

CASEIRO Que saiba tirar leite Tratar: 61 3367-0108



2º OFÍCIO
DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a **VERT COMPANHIA SECURITIZADORA**, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo requerimento de 10/13/2025 e 07/05/2025, requereu a este Serviço Registral as intimações de **ALEXSANDER BASTOS SILVA**, brasileiro, engenheiro de sistemas, divorciado, inscrito no CPF sob o nº **014.242.017-48**, residente e domiciliado nesta cidade, nos seguintes endereços: 1) Apart-Hotel nº 1322, situado no 13º Pavimento – Entrada “B”, do Bloco “D”, do Conjunto “A” – Edifício “Fusion Work & Live”, da Quadra 01, do SH/Norte, e, 2) Apartamento nº 101, Bloco “D”, Lote “C”, Trecho 01 – SMAS, (Zona Industrial) Guará; na qualidade de DEVEDOR FIDUCIANTE nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R\$ 52.572,16 (cinquenta e dois mil e quinhentos e setenta e dois reais e dezesseis centavos), atualizada até o dia 31/12/2025, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da escritura de compra e venda com alienação referente ao seguinte imóvel: Apart-Hotel nº 1322, situado no 13º Pavimento – Entrada “B”, do Bloco “D”, do Conjunto “A” – Edifício “Fusion Work & Live”, da Quadra 01, do SH/Norte; nesta cidade, registrada sob os nºs R.25 e R.26, na matrícula nº 111.046. O Devedor Fiduciante não foi localizado nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal. Desta forma, fica o DEVEDOR FIDUCIANTE, acima qualificado, **CONSTITUÍDO EM MORA E INTIMADO**, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO “B” nº 60º – SALA 140C – “VENÂNCIO SHOPPING” anteriormente denominado “Venâncio 2000”, nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade da Apart-Hotel nº 1322, situado no 13º Pavimento – Entrada “B”, do Bloco “D”, do Conjunto “A” – Edifício “Fusion Work & Live”, da Quadra 01, do SH/Norte, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 30 (trinta) dias do mês de outubro de 2025.

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
OFICIAL

6.1 **NÍVEL BÁSICO**
MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

SOLUÇÃO PARABRISAS
CONTRATA Ver vagas: www.solucao parabrisas.com.br/vagasBrasilia, Vicente Pires, Taguatinga e Sobradinho. Enviar Currículo para WhatsApp: (61) 99882-2256.

CONTRATA-SE 1
VAQUEIRO (Casado) p/ Fazenda c/ experiência. Sem Vícios. Tr: (61) 99939-4445

CONTRATA-SE
VIDRACEIRO(A) COM EXPERIÊNCIA, vidros temperados.98625-3389

INSTALADOR E AUXILIAR DE AR CONDICIONADO
CONTRATA-SE Enviar currículo para: contato @rfarcondicionado.com

CONTRATA-SE
AJUDANTE DE VIDRA-CEIRO/ sem Experiência. Enviar CV p/: Whats (61) 98352-3174

NÍVEL MÉDIO



WIZARD
by Pearson

ASSISTENTE DE VENDAS

 Wizard Guará e Nucleo Bandeirante. Experiência em vendas, bom português, pronto para metas e trabalho em equipe c/ excelência. Enviar currículo p/ wizard.assessor@gmail.com

6.1 **NÍVEL MÉDIO**
EMPRESA CONTRATA
AUXILIAR DE RH c/ experiência em folha de pagamento . Enviar CV: rh1@centrosulservicos.com.br

FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO
CONTRATA
BALCONISTA COM EXPERIÊNCIA comprovada. Interessados enviar CV para: jrzselecao@gmail.com

CONTRATA-SE
GERENTE Para restaurante na Asa Sul. Enviar CV para: jjiocacamarao@gmail.com

IMOBILIÁRIA Contrata c/ exper. comprovada e referência na área de locação. CLT. VT e VA . Trab. Lago Sul de segunda a sexta. Currículos : bsbrecrutamento126@gmail.com

CONTRATA-SE
GERENTE Para restaurante na Asa Sul. Enviar CV para: jjiocacamarao@gmail.com



SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90120/2025

OBJETO: Aquisição de piso e mapa tátil para aplicação no Anexo 2 do Senado Federal, para a Secretaria de Infraestrutura do Senado Federal.

ABERTURA: 18/11/2025, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.

EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

MARCUS VINICIUS DE MIRANDA CASTRO
Pregoeiro



2º OFÍCIO
DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a **VERT COMPANHIA SECURITIZADORA**, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo requerimento de 22/08/2025, requereu a este Serviço Registral as intimações de **WILSON BARBOZA DA SILVA JUNIOR**, servidor público, e sua mulher, **ALINE DA SILVA PEREIRA BARBOZA**, servidora pública federal, brasileiros, inscritos no CPF sob os nºs **723.289.081-87** e **955.352.921-68**, respectivamente, residentes e domiciliados, no seguinte endereço: 1) Lote nº 01A, da Quadra 17, Fase I, destinado ao uso Residencial Unifamiliar do loteamento denominado "Ouro Vermelho II", do Setor Habitacional Estrada do Sol; e, 2) Casa nº 02, Rua "H", QC4 – Setor Habitacional Mangueiral (SHMA); na qualidade de DEVEDORES FIDUCIANTES nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaçam o pagamento da importância de R\$19.950,60 (dezenove mil e novecentos e cinquenta reais e sessenta centavos), atualizada até o dia 18/12/2025, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária do Instrumento Particular com alienação Fiduciária do Lote nº 01A, da Quadra 17, Fase I, destinado ao uso Residencial Unifamiliar do loteamento denominado "Ouro Vermelho II", do Setor Habitacional Estrada do Sol; nesta cidade, registrada sob os nºs R.12 e Av.13, na matrícula nº 140.318. Os Devedores Fiduciantes não foram localizados nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, fica os DEVEDORES FIDUCIANTES, acima qualificados, **CONSTITUÍDO EM MORA E INTIMADOS**, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO “B” nº 60º – SALA 140C – “VENÂNCIO SHOPPING”, nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Lote nº 01A, da Quadra 17, Fase I, destinado ao uso Residencial Unifamiliar do loteamento denominado "Ouro Vermelho II", do Setor Habitacional Estrada do Sol, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 03 (três) dias do mês de novembro de 2025.

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
OFICIAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO SINDICATO RURAL DO DISTRITO FEDERAL - SRDF

O Presidente do Sindicato Rural do Distrito Federal – SRDF, invocando o inciso "II", do artigo 23 e alínea "g" do artigo 29 do Estatuto Social da Entidade, **convoca** todos os associados para a Assembleia Geral Ordinária que será realizada, no **dia 26 de novembro de 2025**, em primeira convocação às 09h00, na sala de reuniões do Parque de Exposições da Granja do Torto – PGT, prédio da Administração, terreno, CEP: 70.636-100, Brasília, com a presença da maioria dos associados, ou, em segunda convocação, às 09h30min, com os associados presentes para deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

- 1) Organizar e submeter, até 30 novembro de cada ano, à aprovação da Assembleia Geral, a Proposta Orçamentária e o Plano de Trabalho para o exercício vindouro;
- 2) Elaborar o Orçamento Anual e propor as Revisões Orçamentárias;
- 3) Assuntos Gerais.

Brasília/DF, 04 de novembro de 2025.

JOSÉ BRILHANTE NETO
Presidente - SRDF



SINDICATO RURAL
Distrito Federal

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE ELEIÇÃO DA DIRETORIA E DO CONSELHO FISCAL DO SRDF

O Presidente do SINDICATO RURAL DO DISTRITO FEDERAL - SRDF, nos termos dos art. 14, art. 18 inciso I, art. 21, §1º do seu Estatuto, **convoca** seus sindicalizados, em pleno gozo dos seus direitos estatutários, para Assembleia Geral Ordinária de Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal. Pelo presente edital, faço saber que no dia 26 de novembro de 2025, no período das 08h00 às 17h00, na Sala de Reuniões do SENAR/DF, localizada no Setor Parque de Exposições Granja do Torto – PGT, Zona B, Quadra 2, s/n, Bairro Granja do Torto, Bloco "A", Sala 2, Térreo, CEP 70.636-100, Brasília/DF, será realizada Eleição para composição da Diretoria e do Conselho Fiscal do SRDF para o quadriênio de 2026/2029, com início de mandato em 1º de janeiro de 2026 e término em 31 de dezembro de 2029. A Assembleia será instalada em **primeira convocação às 08h00**, com a presença da maioria dos associados, ou, **em segunda convocação às 08h30**, com qualquer número de presentes. As candidaturas deverão ser apresentadas para registro na Secretaria da entidade durante o expediente normal do Sindicato, das **08h00 às 12h00** e das **13h00 às 17h00**, no prazo de **cinco (5) dias úteis**, contados a partir do primeiro dia útil após a publicação deste aviso. O requerimento de registro de chapas deve ser entregue em duas vias, na secretaria do Sindicato, acompanhado de todos os documentos exigidos pelo Estatuto Social. A impugnação de chapas poderá ser feita no prazo de até 24 (vinte quatro) horas, após o encerramento do prazo de registro. A chapa impugnada terá igual prazo de 24 (vinte quatro) horas para apresentar sua defesa. A decisão sobre a impugnação e seus recursos caberá à Assembleia Geral. Este Edital de Convocação encontra-se afixado nas dependências da sede da entidade, regulando-se os procedimentos eleitorais regidos pelo seu Estatuto Social e pela legislação pertinente.

Brasília/DF, 04 de outubro de 2025.

JOSÉ BRILHANTE NETO
Presidente - SRDF



7º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
QUADRA 05, ÁREA RESERVADA 01, LOTE 01, ED. MIRANTE, LOJA 01, SOBRADINHO
CEP: 73031-501 TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, com sede neste Capital, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, intimar MAYKON HENRIQUE DE SOUZA LEITE, brasileiro, solteiro, agente administrativo, RG nº 2.767.625 SSP-DF, CPF nº 026.620.951-30, residente e domiciliado nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas ao Contrato de compra e venda de terreno e mútuo para construção datado de 03 de setembro de 2021, do qual fica uma via aqui arquivada, registrado sob os nº R.8 na matrícula nº 26.256 desta Serventia, referente ao Apartamento nº 301 do Bloco F1, a ser edificado no Lote nº 07 do Conjunto 02 da Quadra 501 do Itapoã Parque, situado no Setor Habitacional Itapoã, Região Administrativa do Itapoã - RA XXVIII. Nos termos do requerimento do credor fiduciário, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R\$ 16.252,47, posição de 30/10/2025. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias úteis, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo mencionado acima, sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Nos casos de financiamentos para aquisição ou construção de imóvel residencial do devedor (exceto as operações de consórcio), a consolidação da propriedade será averbada trinta dias após a expiração do prazo para purgação da mora, período em que o devedor poderá pagar a dívida e os demais encargos junto ao credor. Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, a fiduciária, no prazo de sessenta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel. Atenciosamente, Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.

SEU ANÚNCIO EM DESTAQUE!

Saiba como entrar em contato com o Classificados do **Correio Brasileiro**.

Pequenos anúncios

(61) 3342-1000 opção 05 ou
(61) 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados

(61) 3342-1000 opção 04 ou (61) 3214-1245

Whatsapp

61 98167-9999

E-mail:

classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:

Sig QD 02 BI 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE